

Relatório de Gestão

2025

Incaper

Instituto Capixaba de Pesquisa,
Assistência Técnica e Extensão Rural

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025



Vitória - ES
Fevereiro de 2026

© 2025 - Incaper

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural

Rua Afonso Sarlo, 160, Bento Ferreira, Vitória, ES -
Brasil Caixa Postal 391 CEP 29052-010

Tel.: 55 27 3636-9888/3636-9800

<https://incaper.es.gov.br>

<https://editora.incaper.es.gov.br>

coordenacaoeditorial@incaper.es.gov.br

ISSN 2965-7547

Jan. 2025 a Dez. 2025

Editor: Incaper

Formato: Digital

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Governador do Estado do Espírito Santo

José Renato Casagrande

SECRETARIA DA AGRICULTURA, ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA - SEAG

Secretário de Estado da Agricultura, Abastecimento,
Aquicultura e Pesca

Enio Bergoli da Costa

INSTITUTO CAPIXABA DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL – INCAPER

Diretor-Geral

Alessandro Broedel Torezani

Diretor Setorial Técnico

Antonio Elias Souza da Silva

Diretora Setorial Administrativo-Financeira

Edna Francisca Totola

Coordenação Editorial

Marcos Roberto da Costa (Coordenador Editorial)

Thábata Teixeira Brito de Madeiros (Coordenadora
Editorial Adjunta)

Equipe de Produção

Rodolfo Fabríz Marchesi - formatação

Virginia Helena de Campos Vasconcelos - organização

Revisão Textual

Luiza Pagotto Monteiro Nunes

Capa

Rogério Cruz Guimarães

Figuras, Quadros e Tabelas:

Elaborado pelos autores ou crédito na imagem.

Organizadora

Virginia Helena de Campos Vasconcelos

Equipe Técnica

Agno Tadeu da Silva

Beatriz de Souza Costa

Bernardo Lima Bento de Mello

Caio Fabricius Gonçalves Farias

Cristiane Gianezi da Silveira

Daniel Borges de Lima

Douglas Gonzaga de Sousa

Fabiano Tristão Alixandre

Fabício Roza Victor

Felipe Ribeiro Costa

Hugo Ely dos Anjos Ramos

Izabel Pianzola Peterle Modolo Braz

José Salazar Zanuncio Junior

Katarina Ratzke Oliveira

Makchasley Spavier Ferreira

Marcos Roberto da Costa

Marlon Dutra Degli Esposti

Marx Bussular Martinuzzo

Merielelem Frasson da Silva

Pedro Luis Pereira Teixeira de
Carvalho

Rachel Quandt Dias

Thábata Teixeira Brito de Medeiros

Vanessa Alves Justino Borges

Vera Lúcia Martins Santos

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	6
1 SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL (ATER)	9
1.1 PÚBLICO ASSISTIDO E METODOLOGIAS.....	9
1.2 AÇÕES DE ATER EM CAFEICULTURA.....	13
1.3 AÇÕES DE ATER EM FRUTICULTURA.....	19
1.4 AÇÕES DE ATER EM OLERICULTURA.....	21
1.5 AÇÕES DE ATER EM PECUÁRIA.....	22
1.6 AÇÕES DE ATER EM AQUICULTURA E PESCA.....	24
1.7 AÇÕES EM ATIVIDADES RURAIS NÃO AGRÍCOLAS (ARNA).....	25
2 SERVIÇOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO: PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO.....	29
2.1 AÇÕES DE PESQUISA.....	29
2.1.1 Ações de Pesquisa em Cafeicultura.....	30
2.1.2 Ações do Cecafes.....	35
2.1.3 Ações de Pesquisa em Produção Vegetal.....	36
2.1.4 Ações de Pesquisa em Produção Animal.....	39
2.2 PRODUTOS E SERVIÇOS.....	40
2.2.1 Análises Laboratoriais.....	46
3 PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL.....	46
3.1 GERENCIAMENTO DE PROJETOS.....	47
3.2 GERENCIAMENTO DE PROCESSOS.....	50
3.3 CAPTAÇÃO DE RECURSOS.....	51
3.4 CAPTAÇÃO DE RECURSOS DE CONVÊNIOS E CONGÊNERES.....	52
3.5 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	53
3.6 EXECUÇÃO DOS CONVÊNIOS FEDERAIS E CONGÊNERES.....	56
3.7 NEGOCIAÇÕES E AJUSTES NOS CONVÊNIOS.....	57
3.8 NOVOS CONVÊNIOS E CONGÊNERES.....	59
3.9 CONVÊNIOS E CONGÊNERES ENCERRADOS.....	59
3.10 PARCERIAS INSTITUCIONAIS.....	59
3. 10.1 Instituições Parceiras.....	59
4 TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E CONHECIMENTO.....	61
4.1 BIBLIOTECA RUI TENDINHA.....	62

4.1.1 Clube da Leitura.....	62
4.1.2 Biblioteca/Editora em números.....	62
4.1.3 Acervo/Circulação.....	63
4.1.4 Instagram.....	64
4.2 MUSEU DO INCAPER.....	65
4.2.1 Busca de Acervo para Musealização.....	66
4.2.2 Registro/Catálogo de Acervo para Musealização.....	67
4.3 COORDENAÇÃO EDITORIAL.....	67
4.3.1 Lançamentos.....	67
4.3.1.1 Livros.....	68
4.3.1.2 Periódico.....	68
4.3.1.3 Documentos.....	69
4.3.1.4 Boletins.....	70
4.3.1.5 Anais do Simpósio Incaper Pesquisa e Seminário de Iniciação Científica...72	
4.4 SETOR DESIGN.....	73
4.5 SETOR DE REVISÃO TEXTUAL.....	74
4.6 PRODUÇÃO DE CONTEÚDO TÉCNICO-CIENTÍFICO.....	75
4.6.1 Informação sobre o Canal do Incaper no Youtube em 2025.....	75
4.6.2 Matérias Jornalísticas.....	78
4.6.3 Transmissão Online de Eventos Técnicos-Científicos.....	78
4.7 APOIO A EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS.....	78
4.8 INCAPER EM REVISTA.....	89
4.9 PROJETOS DE PESQUISA.....	90
4.10 ATIVIDADES DIVERSAS.....	92
5 COMUNICAÇÃO E MARKETING.....	93
5.1 SITE.....	93
5.1.1 Calendário de Eventos.....	95
5.1.2 Cotações e Preços.....	95
5.2 REDES SOCIAIS.....	96
5.3 COMUNICAÇÃO INTERNA.....	97
5.4 ATENDIMENTOS.....	97
5.4.1 Fale Conosco.....	97
5.4.2 Assessoria de Imprensa.....	97
6 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	98
7 SISTEMA DE INFORMAÇÕES METEOROLÓGICAS.....	99
7.1 PRODUTOS E SERVIÇOS.....	99
7.2 CLIENTES E INSTITUIÇÕES PARCEIRAS.....	100

7.2.1 Clientes.....	100
7.2.2 Instituições Parceiras.....	101
7.3 EXECUÇÃO DAS AÇÕES METEOROLÓGICAS.....	102
7.3.1 Atividades Rotineiras.....	102
7.3.2 Publicações Técnico-Científicas.....	102
7.3.3 Participação em Reuniões Técnicas, Congressos e Similares.....	102
7.3.4 Elaboração de Documentos Técnicos.....	103
7.3.5 Ações de Relacionamento com a Sociedade.....	103
7.4 DEMAIS AÇÕES E ENTREGAS.....	103
8 GESTÃO DE PESSOAS.....	105
8.1 QUADRO DE PESSOAL.....	105
8.2 PROCESSOS DE GESTÃO DE PESSOAS.....	106
8.2.1 Processo de Promoção por Seleção e Titulação.....	107
8.2.2 Progressões.....	108
8.3 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	109
8.4 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES.....	110
8.5 PROGRAMA DE ESTÁGIOS.....	110
8.6 PROGRAMA DE BOLSISTAS.....	110
8.7 AÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO E ATENDIMENTO AO SERVIDOR.....	111
9 INFORMAÇÕES PATRIMONIAIS.....	111
9.1 ENTRADAS E SAÍDAS DE MATERIAL PERMANENTE.....	111
9.2 EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL E ELABORAÇÃO DE PROJETOS.....	112
10 CONTROLE INTERNO.....	113

Relatório de Gestão 2025

INTRODUÇÃO

Este documento apresenta os principais resultados alcançados pelo Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), no desenvolvimento das suas atividades técnicas e de apoio à pesquisa, assistência técnica e extensão rural no exercício de 2025.

O Incaper é uma autarquia de ciência e tecnologia, com personalidade jurídica de direito público interno, patrimônio próprio e autonomia técnica, financeira e administrativa, vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag). Sua missão é “Promover soluções tecnológicas e sociais por meio de ações integradas de pesquisa, assistência técnica e extensão rural, visando ao desenvolvimento do Espírito Santo”. Tem seu foco de atuação em agricultura familiar, sustentabilidade, empreendedorismo, organização social e regionalização.

Para o cumprimento de sua missão, o Incaper busca gerar, difundir e socializar soluções tecnológicas e sociais sustentáveis capazes de alterar positivamente os níveis de produtividade e qualidade das principais cadeias produtivas do agronegócio capixaba, com vistas a ampliar os indicadores de renda e bem-estar social do seu público, preferencialmente os agricultores familiares e os pescadores artesanais.

O Incaper é a instituição estadual de ciência e tecnologia com destaque e reconhecimento no cenário da agropecuária capixaba e nacional. Seu modelo compartilhado de pesquisa e extensão permite o desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras e aplicadas, o que possibilita encurtar o tempo entre o processo de geração de informações, conhecimentos e tecnologias e a socialização e adoção pelo público-alvo.

O início da trajetória do Incaper, no âmbito do sistema agrícola capixaba, tem como marco a criação da Associação de Crédito e Assistência Rural do Espírito Santo (Acares), em 16 de novembro de 1956. Essa instituição tinha como objetivo elevar o nível de vida do agricultor, com a ajuda do crédito rural supervisionado, para aumentar a produção e a produtividade agrícola.

Na década de 1970, outras instituições foram criadas no âmbito do sistema agrícola capixaba (Figura 1). Em 1973, foi fundada a Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária (Emcapa), cuja finalidade era gerar, adaptar e difundir conhecimentos científicos e tecnológicos, de acordo com a realidade rural do Espírito Santo.

Depois, em 1974, foi fundada a Empresa Espírito-Santense de Pecuária (Emespe) e, em 1975, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), que incorporou a Acares. A Emater-ES, devido à sua capilaridade, proporcionou orientação técnica a agricultores pelos diversos municípios capixabas.

Em 1999, pesquisa, assistência técnica e extensão rural foram integradas com a criação da Empresa Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Emcaper), fusão da Emcapa com a Emater. Em 2000, a Emcaper tornou-se autarquia por meio da Lei Complementar nº 194/2000, dando origem ao Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper).

Portanto, o Incaper é uma instituição que herdou toda a história, trajetória, experiência e credibilidade conquistadas por todas essas instituições que atuaram no âmbito da pesquisa, assistência técnica e extensão rural no estado do Espírito Santo.

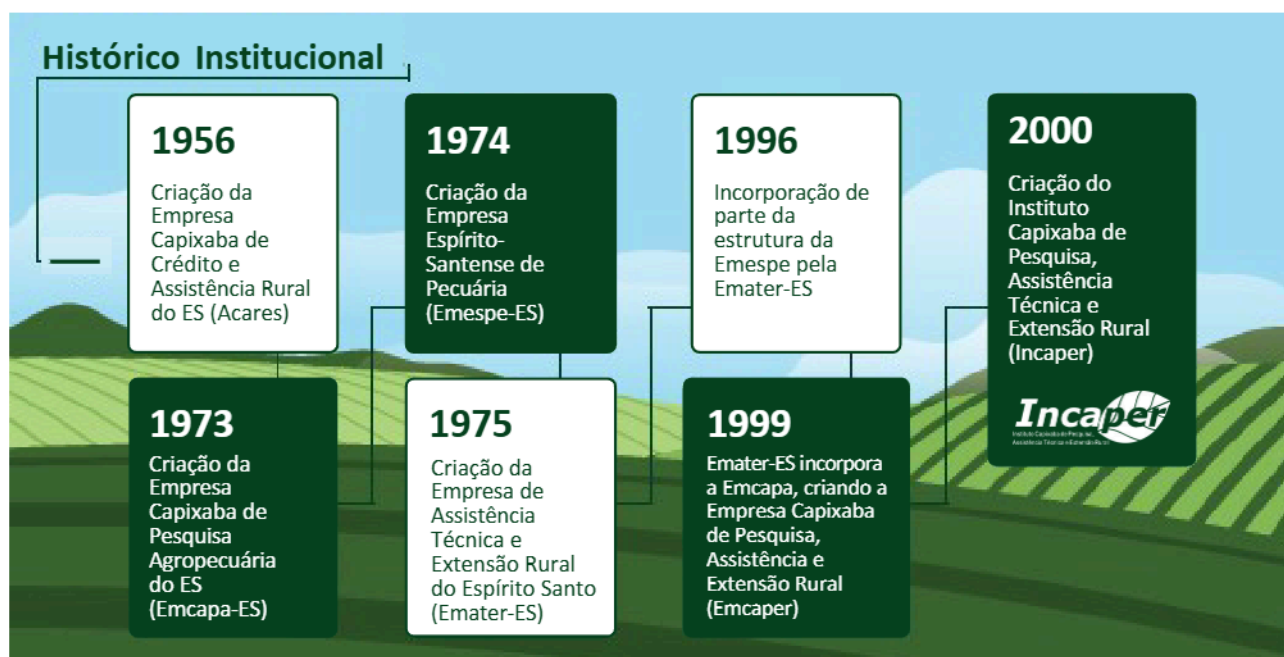


Figura 1 - Evolução institucional do Incaper.
Fonte: Incaper.

O histórico institucional do Incaper, ao longo dos seus 69 anos de existência, o credencia como o principal agente de transformação do meio rural do Espírito Santo. A integração dos serviços de pesquisa agropecuária e Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), ocorrida no início de 2000, promoveu uma verdadeira revolução na geração e difusão de tecnologias, socialização de informações e conhecimentos tecnológicos, uma vez que aproximou o conhecimento científico acerca da pesquisa agropecuária das necessidades dos agricultores familiares e da sociedade capixaba.

Distribuído espacialmente em todos os municípios capixabas, com seus escritórios de atendimento locais e até alguns distritais, o Incaper está presente em todas as comunidades do Espírito Santo, vivenciando as demandas e os anseios mais prementes das famílias rurais, o que o torna único no estado. Com uma capilaridade total, o Instituto conta atualmente com: 82 Escritórios, dos quais 77 são Escritórios Locais de Desenvolvimento Rural e 5 são Escritórios Distritais de Desenvolvimento Rural; 11 Centros Regionais de Desenvolvimento Rural; 3 Centros de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, que contam com 8 Fazendas Experimentais ativas; 12 Laboratórios de Pesquisas; e o Sistema de Informações Meteorológicas, o que confere ao Instituto uma capilaridade singular em relação às demais instituições de pesquisa e Ater em nível nacional. O mapa a seguir (Figura 2) apresenta a distribuição da estrutura operacional do Incaper.

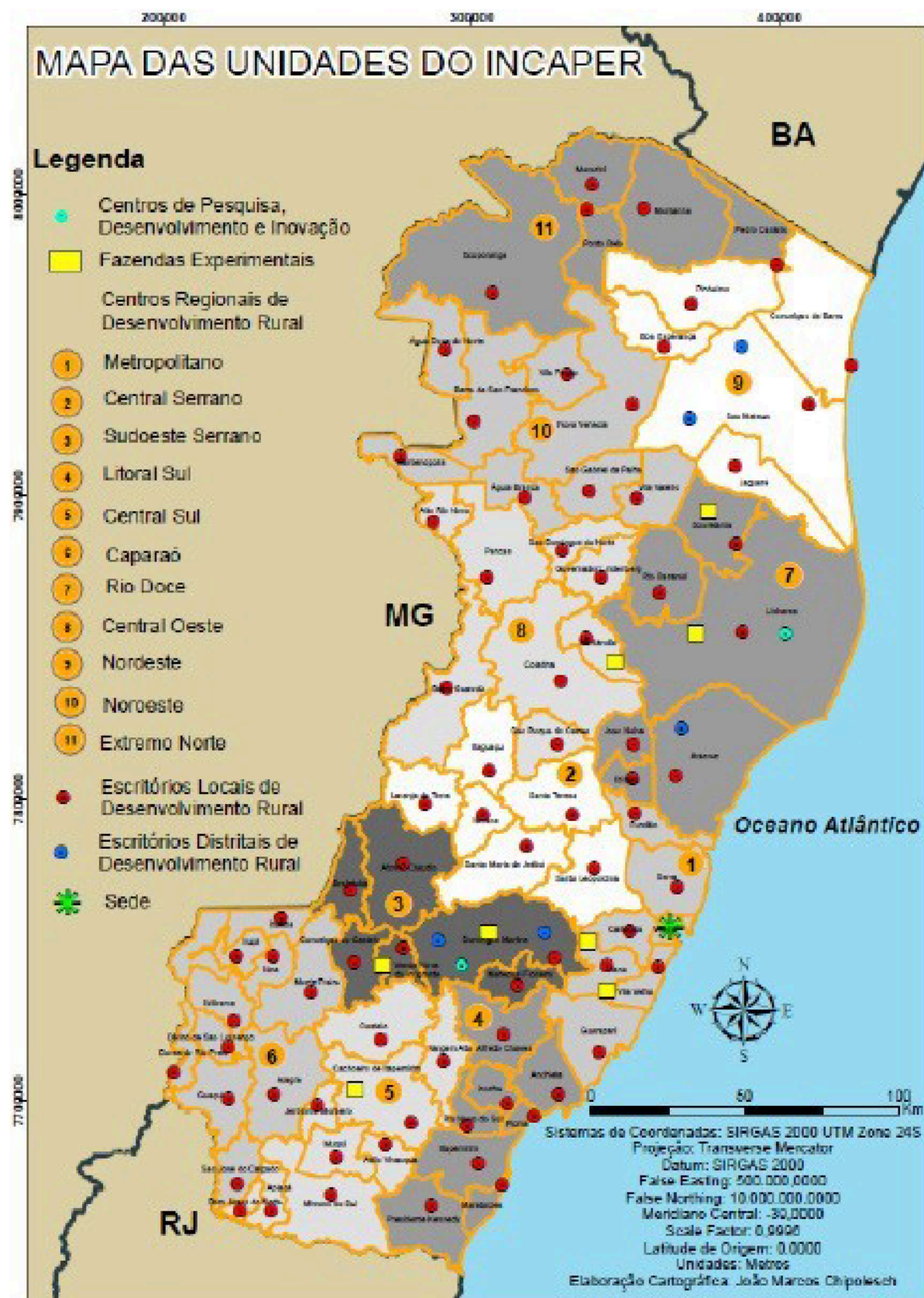


Figura 2 - Mapa regional do Incaper.
 Fonte: Incaper/João Marcos Augusto Chipolesch.

1 SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL (ATER)

Os serviços de Ater, realizados pela Gerência de Assistência Técnica e Extensão Rural (Gater), estão alinhados às ações de promoção do desenvolvimento rural. As ações realizadas possuem conformidade com as demandas apresentadas pelos agricultores, pelas políticas públicas e pelos projetos de desenvolvimento do estado. Neste relatório, serão apresentados os resultados de público atendido e os métodos utilizados. Em seguida, serão expostas as atividades e seus respectivos métodos de Ater, aplicados em 2025. Também serão explicitados os resultados do público atendido por atividade.

1.1 PÚBLICO ASSISTIDO E METODOLOGIAS

As informações referentes aos atendimentos realizados em 2025 são apresentadas na Tabela 1. Foram assistidos 44.215 beneficiários, dos quais 31.102 são agricultores familiares. Ainda de base familiar, destacam-se: assentados, quilombolas, indígenas e pescadores, que juntos somaram 3.176 pessoas atendidas. O atendimento a outros agricultores totalizou 1.404. Os demais somaram 8.533 atendimentos (agentes políticos, artesãos, associações, associações não rurais, colegiados, colônias de pescadores, comitês, conselhos, cooperativas, estudantes, grupos, outros públicos, representantes da iniciativa privada, representantes de ONGs, sindicatos e técnicos de outras instituições).

Tabela 1 – Público assistido, sem repetição de registros, em 2025

TIPO DE PÚBLICO	QUANTIDADE
Agentes políticos	195
Agricultor familiar	31.102
Artesãos	26
Assentados	1.522
Associação	181
Associações não rurais	17
Colegiados	12
Colônia de pescadores	4
Comitê	8
Conselho	65
Cooperativa	42
Estudantes	1.257
Grupo	76
Indígenas	236
Outros agricultores	1.404
Pescadores	948
Quilombolas	470
Representantes da iniciativa privada	152
Representantes de ONGs	21
Sindicato	32
Técnicos de outra instituição	537
Outros	5.908
TOTAL	44.215

Fonte: Relatório emitido do Siater Online em 08/01/2026.

Os métodos empregados nas ações de Ater são apresentados na Tabela 2 e 3, com destaque aos atendimentos, atendimento remoto e visitas técnicas, que somaram 43.012 realizações. Alguns dos demais métodos de Ater (cursos, demonstração de método, demonstração de resultado, Dia de Campo, Dia Especial, diagnóstico rápido participativo, encontros, excursões, oficinas, palestras, reuniões e seminários) somaram 2.077 realizações.

Tabela 2 – Métodos de Ater aplicados

MÉTODO DE ATER	QUANTIDADE
Acompanhamento de Unidade Demonstrativa e de Observação	363
Apoio a eventos do Incaper (cursos, Dia de Campo, Dia Especial, encontros, seminários, simpósios)	52
Apoio à realização de eventos de outras instituições	198
Assessoria à instituições para implementação de projetos e políticas públicas	148
Atendimento	28.878
Atendimento remoto	5.598
Curso (coordenação e organização)	146
Demonstração de método	276
Demonstração de resultado	7
Dia de Campo (coordenação e organização)	48
Dia Especial (coordenação e organização)	109
Diagnóstico Rápido Participativo	102
Elaboração de projeto para crédito fundiário	1
Elaboração de projeto técnico (barragens, PRAD, agroindústria, construção, irrigação etc.)	310
Elaboração de projetos de crédito rural	259
Elaboração de projetos de desenvolvimento (captação de recurso, PAA, Funsaf etc.)	219
Encontro (coordenação e organização)	41
Excursão	121
Implantação de Unidade de Observação	50
Implantação de Unidade Demonstrativa	45
Laudo de crédito fundiário	11
Laudo de vistoria técnica	200
Oficina	66
Palestra	177
Reunião	962
Seminário (coordenação e organização)	22
Simpósio (coordenação e organização)	2
Visita	8.536
Visita para coleta de dados para pesquisa	880
TOTAL	47.827

Fonte: Relatório emitido do Siater Online em 08/01/2026.

O atendimento remoto se manteve próximo ao que foi realizado em 2024, com um acréscimo de 278 atendimentos, totalizando, em 2025, 5.598 atendimentos. Como atendimento remoto foram considerados os atendimentos ao público realizados por meio de tecnologias, como telefone, aplicativos de troca de mensagens, e-mails e demais ferramentas de comunicação digital.

Considerando que a Ater é um processo de educação não formal continuado, cabe destacar que, em 2025, o público assistido com repetição alcançou o quantitativo de 83.550 atendimentos (Tabela 3).

Tabela 3 – Público assistido, com repetição de registros, em 2025

TIPO DE PÚBLICO	ATENDIDO COM REPETIÇÃO
Agentes políticos	464
Agricultor familiar	58.367
Artesãos	51
Assentados	3.106
Associação	499
Associações não rurais	50
Colegiado	57
Colônia de pescadores	8
Comitê	32
Conselho	194
Cooperativa	161
Estudantes	2.590
Grupo	376
Indígenas	374
Outros	9.884
Outros agricultores	3.325
Pescadores	1.389
Quilombolas	825
Representantes da iniciativa privada	254
Representantes de ONGs	60
Sindicato	115
Técnicos de outras instituições	1.349
TOTAL	83.550

Fonte: Relatório emitido do Siater Online em 08/01/2026.

Ao agrupar as 10 atividades que mais foram atendidas, verifica-se que a cafeicultura é a atividade que mais recebeu atendimento, com 63,16% do total, seguida pela fruticultura, com 10,10%, bovinocultura, com 8,27%, olericultura, com 3,4% e pesca com 2,66% (Figura 3).

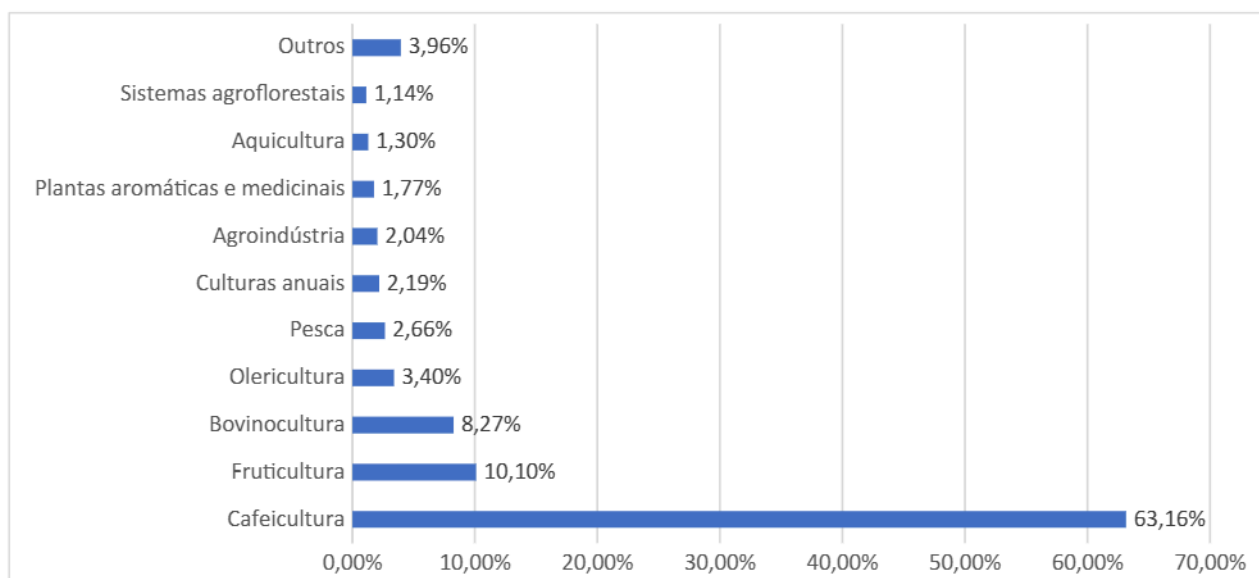


Figura 3 - Público assistido por atividade, com repetição.

Fonte: Relatório emitido do Siater Online em 08/01/2026.

Destaca-se que, em 2025, foram realizados 83.550 atendimentos com repetição, um aumento de 11,85% em relação ao total alcançado em 2024, que foi de 75.502.

1.2 AÇÕES DE ATER EM CAFEICULTURA

A cafeicultura constitui um dos principais pilares do desenvolvimento econômico, social e ambiental do estado do Espírito Santo, desempenhando papel estratégico na geração de renda, ocupação do território, segurança alimentar e sustentabilidade dos sistemas produtivos rurais. Nesse contexto, o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) atua como a principal instituição pública estadual responsável pela coordenação, execução e articulação das políticas de pesquisa, inovação, assistência técnica e extensão rural voltadas à cadeia produtiva do café.

Com o objetivo de fortalecer a competitividade da cafeicultura capixaba e promover sua transição para sistemas produtivos mais sustentáveis, o Incaper estruturou o Plano Estadual de Desenvolvimento Sustentável da Cafeicultura, que orienta de forma integrada as ações institucionais em todo o território estadual. Esse plano está organizado em dois programas estratégicos complementares, que operam de forma articulada e sinérgica:

- **Programa Ater Cafeicultura Sustentável**, voltado à Assistência Técnica e Extensão Rural, com foco na difusão de tecnologias, acompanhamento técnico continuado, capacitação de agricultores e técnicos, adoção de boas práticas agrícolas, sustentabilidade socioambiental e fortalecimento da gestão das propriedades cafeeiras;

- **Programa de Pesquisa e Inovação da Cafeicultura**, direcionado ao desenvolvimento científico e tecnológico, abrangendo melhoramento genético, conservação e caracterização de germoplasma, manejo de sistemas produtivos, mecanização, irrigação, nutrição, sanidade, qualidade do café, sustentabilidade e avaliação de impactos socioeconômicos e ambientais.

A execução desses programas envolve uma estrutura técnica robusta e altamente qualificada, composta por 120 extensionistas e 35 pesquisadores, distribuídos em todas as regiões cafeeiras do estado. Essa equipe multidisciplinar atua de forma integrada, garantindo a conexão entre pesquisa, extensão rural e setor produtivo, princípio fundamental do modelo de atuação do Incaper.

O Programa Cafeicultura tem como eixo estruturante o Projeto Cafeicultura Sustentável, que orienta e integra as ações de Ater, pesquisa aplicada, capacitação, eventos técnicos, articulação institucional e parcerias estratégicas. Esse projeto estabelece diretrizes técnicas e metodológicas para a promoção da viabilidade econômica das propriedades cafeeiras, a inclusão social dos agricultores e a conservação dos recursos naturais, alinhando a cafeicultura capixaba às demandas atuais de mercado, às políticas públicas e aos compromissos nacionais e internacionais de sustentabilidade.

Dessa forma, o presente relatório apresenta de forma sistematizada as principais ações, resultados e entregas do Programa de Cafeicultura do Incaper, evidenciando a atuação integrada dos Programas de Ater Cafeicultura Sustentável e de Pesquisa e Inovação da Cafeicultura, bem como o impacto dessas ações no fortalecimento da cafeicultura do Espírito Santo.

O ano de 2025 foi marcado por intensas e diversificadas ações promovidas e apoiadas pela Coordenação de Cafeicultura do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), evidenciando um comprometimento inequívoco com o desenvolvimento sustentável da cafeicultura no Espírito Santo. Todas as atividades realizadas estiveram integralmente alinhadas ao **Programa de Desenvolvimento Sustentável da Cafeicultura do Espírito Santo**, tendo como principal eixo estruturante o Projeto Cafeicultura Sustentável, que orienta as ações de assistência técnica, extensão rural, capacitação e articulação institucional do Incaper.

Nesse contexto, a Coordenação de Cafeicultura empreendeu esforços que abrangeram a participação em eventos nacionais e internacionais, capacitação de técnicos e extensionistas, além do estabelecimento de parcerias estratégicas voltadas à formulação e execução de novos projetos, sempre com foco na viabilidade econômica, inclusão social e sustentabilidade ambiental dos sistemas cafeeiros.

A participação efetiva na Missão Semana Internacional do Café reforçou o engajamento da coordenação em eventos de relevância internacional, ampliando a visibilidade da cafeicultura capixaba e promovendo o intercâmbio técnico-científico. O reconhecimento obtido, incluindo a conquista do primeiro lugar na categoria conilon no concurso Coffee of the Year 2025, consolidou a posição do Espírito Santo como referência nacional e internacional na produção de cafés de alta qualidade, resultado direto da articulação entre pesquisa, extensão e setor produtivo promovida pelo Incaper.

A Coordenação de Cafeicultura também esteve presente em reuniões da Plataforma Global da Cafeicultura, reforçando o papel do Incaper como protagonista em fóruns internacionais, contribuindo ativamente para debates relacionados à sustentabilidade, rastreabilidade, indicadores socioambientais e alinhamento da cafeicultura capixaba a padrões globais de produção responsável.

Outro destaque relevante foi a participação ativa do Incaper no apoio ao Prêmio Cafés de Qualidade Real Reserva – UCC, no qual a instituição desempenhou papel fundamental na mobilização dos agricultores, no envio de amostras, na avaliação sensorial dos cafés e na promoção de práticas sustentáveis nas propriedades cafeeiras. Essa atuação fortalece a integração entre Ater, mercado e valorização do produto, ampliando oportunidades de agregação de valor e geração de renda para os produtores.

Além disso, foram realizados cursos e ações de capacitação voltados às tecnologias para produção de cafés sustentáveis e à cafeicultura regenerativa, direcionados a extensionistas e pesquisadores do Incaper e de instituições parceiras. Essas capacitações reforçam a estratégia institucional de qualificação contínua dos profissionais, garantindo maior eficiência na difusão das tecnologias preconizadas pelo Projeto Cafeicultura Sustentável.

A Tabela 4 evidencia a elevada intensidade e capilaridade das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) realizadas no âmbito do programa, com a execução de 19.895 métodos, que resultaram no atendimento de 26.225 agricultores sem repetição e 32.765 atendimentos com repetição. Esses números demonstram que a Ater não se restringiu a ações pontuais, mas se estruturou como um processo contínuo de acompanhamento técnico, no qual um mesmo agricultor foi atendido diversas vezes ao longo do período, condição fundamental para a consolidação de tecnologias, mudanças efetivas nos sistemas produtivos e avanço nos indicadores de sustentabilidade.

Os métodos individuais se configuraram como o principal eixo de atuação da Ater. O atendimento presencial direto, com 8.153 ações, alcançou 9.387 agricultores sem repetição e 12.172 atendimentos com repetição, consolidando-se como o método mais expressivo. De forma complementar, as visitas técnicas, com 6.396 ações, atenderam 4.257 agricultores sem repetição e 5.940 com repetição, reforçando a importância do acompanhamento *in loco* para diagnóstico, recomendação personalizada e monitoramento da adoção tecnológica. Somam-se a esses resultados as 742 visitas para coleta de dados para pesquisa, que atenderam 392 agricultores sem repetição, evidenciando a integração direta entre extensão e pesquisa, princípio basilar do Projeto Cafeicultura Sustentável.

Os métodos coletivos de Ater também apresentaram elevada capacidade de mobilização e alcance. As ações de apoio a eventos do Incaper, com 169 atividades, atenderam 659 agricultores sem repetição e 745 com repetição, enquanto o apoio a eventos de outras instituições, mesmo com apenas 31 ações, alcançou 959 agricultores sem repetição e 973 com repetição, demonstrando alto poder de difusão por evento realizado. Destacam-se ainda os dias de campo, com 63 ações, que atenderam 2.139 agricultores sem repetição e 2.407 com repetição, e os dias especiais, com 122 ações, alcançando 1.906 agricultores sem repetição e 2.077 com repetição, configurando-se como ferramentas estratégicas para a transferência coletiva das tecnologias sustentáveis preconizadas pelo programa.

As ações de capacitação também apresentaram resultados expressivos. Os 90 cursos organizados atenderam 678 agricultores sem repetição e 922 com repetição, enquanto as 52 palestras alcançaram 1.002 agricultores sem repetição e 1.071 com repetição. Os 26 encontros técnicos mobilizaram 810 agricultores sem repetição e as 12 oficinas atenderam 207 agricultores sem repetição, evidenciando a efetividade dos métodos participativos na construção do conhecimento e no fortalecimento das capacidades locais.

A Tabela 4 também evidencia a diversificação das ações voltadas ao acesso a políticas públicas e à estruturação produtiva, todas inseridas na estratégia do Programa de Desenvolvimento Sustentável da Cafeicultura. A elaboração de 136 projetos de crédito rural beneficiou 143 agricultores sem repetição, enquanto a elaboração de 42 projetos técnicos atendeu 53 agricultores sem repetição. Mesmo ações de menor volume, como 124 laudos de vistoria técnica e 12 assessorias a instituições, apresentam elevada relevância estratégica, pois viabilizam investimentos, regularização e fortalecimento institucional no meio rural.

Outro aspecto relevante foi a expressiva adoção do atendimento remoto, com 2.805 ações, que atenderam 1.471 agricultores sem repetição e 2.107 com repetição. Esse volume demonstra a incorporação efetiva de ferramentas digitais como complemento à Ater presencial, ampliando o alcance das ações, reduzindo custos operacionais e proporcionando maior agilidade no atendimento às demandas dos produtores, em consonância com a modernização dos serviços públicos de extensão rural.

De forma integrada, os resultados apresentados confirmam que todas as ações de Ater em cafeicultura, realizadas em 2025, estiveram alinhadas e inseridas no Programa de Desenvolvimento Sustentável da Cafeicultura do Espírito Santo, tendo o Projeto Cafeicultura Sustentável como eixo estruturante. Essa atuação consolidou a Ater como instrumento estratégico para a adoção de tecnologias, melhoria da produtividade, elevação da qualidade dos cafés, promoção da sustentabilidade e fortalecimento da competitividade da cafeicultura capixaba, reafirmando o papel do Incaper como referência estadual e nacional no desenvolvimento rural sustentável.

Tabela 4 – Ações em cafeicultura, por método aplicado

MÉTODO DE ATER	QUANT. MÉTODOS	ATENDIDO SEM REPETIÇÃO	ATENDIDO COM REPETIÇÃO
Acompanhamento de Unidade Demonstrativa e de Observação	405	70	187
Apoio a eventos do Incaper (cursos, Dia de Campo, Dia Especial, encontros, seminários, simpósios)	169	659	745
Apoio à realização de eventos de outras instituições	31	959	973
Assessoria a instituições	12	18	19
Atendimento	8153	9387	12172
Atendimento remoto	2805	1471	2107
Curso (coordenação e organização)	90	678	922
Demonstração de método	179	435	464
Demonstração de resultado	3	33	33
Dia de Campo (coordenação e organização)	63	2139	2407
Dia Especial (coordenação e organização)	122	1906	2077
Diagnóstico Rápido Participativo	33	52	52
Elaboração de projeto para crédito fundiário	---	1	1
Elaboração de projeto técnico	42	53	54
Elaboração de projetos de crédito rural	136	143	152
Elaboração de projetos de desenvolvimento	17	24	24
Encontro (coordenação e organização)	26	810	837
Excursão	59	446	492
Implantação de Unidade de Observação	24	23	25
Implantação de Unidade Demonstrativa	58	28	29
Laudo de crédito fundiário	---	13	13
Laudo de vistoria técnica	124	73	77
Oficina	12	207	213
Palestra	52	1002	1071
Reunião	142	718	819
Seminário (coordenação e organização)	---	228	342
Visita	6396	4257	5940
Visita para coleta de dados para pesquisa	742	392	518
TOTAIS:	19895	26225	32765

Fonte: Relatório extraído do Siater Online em 12/12/2025.

Projeto Missão Semana Internacional do Café

A Coordenação de Cafeicultura do Incaper participou efetivamente do Projeto Missão Semana Internacional do Café, maior evento relacionado à cafeicultura do Brasil e um dos maiores do mundo. Nesse projeto, foram realizadas diversas ações integradas que envolveram várias instituições públicas e privadas do estado ligadas à cafeicultura. Entre os objetivos alcançados no projeto, pode-se destacar:

- Mobilização e viabilização da participação de 140 cafeicultores no evento;
- Envio de 120 amostras de café para o concurso Coffee of the Year 2025;
- Conquista do primeiro lugar na categoria conilon no concurso Coffee of the Year 2025;
- Realização de uma palestra no Painel DNA do Futuro do Café;
- Apresentação do Projeto Cafeicultura Sustentável.

Projeto de Levantamento de Safra Cafeeira do Estado do Espírito Santo

Durante o ano de 2025, foi realizado o Projeto de Levantamento da Safra Cafeeira do Estado do Espírito Santo, cujo objetivo geral foi realizar pesquisas de campo. Para isso, foram aplicados 600 questionários com base em amostras representativas preestabelecidas de propriedades rurais com lavouras de café cadastradas. A coleta ocorreu por meio de contato direto com os produtores, para verificar as estimativas de área, produção e produtividade das lavouras, além de outros estudos dos cafeeiros no estado do Espírito Santo.

Também foram realizadas reuniões com a participação de representantes do setor produtivo, antes e durante o período de execução dos levantamentos. O objetivo principal dessas reuniões foi discutir os dados disponíveis de área cultivada, perspectiva de produtividade e condições gerais das lavouras cafeeiras.

A Coordenação de Cafeicultura elaborou os relatórios técnicos relativos aos dados coletados no campo, bem como dos resultados das análises estatísticas realizadas. Os relatórios foram encaminhados à Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para compor o processo administrativo referente ao pagamento do levantamento de campo. Nesse sentido, a instituição se comprometeu em manter absoluto sigilo ou não divulgar esses resultados, em nenhuma hipótese, antes da divulgação procedida pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

Participação nas reuniões do projeto Plataforma Global do Café

Ao longo de 2025, a Coordenação de Cafeicultura, representando o Incaper, participou de reuniões da Plataforma Global do Café, que é uma associação internacional que visa à sustentabilidade na cafeicultura. Ainda nesse ano, foi apresentado o programa Cafeicultura Sustentável aos membros da Plataforma Global do Café, com a finalidade de estabelecer parcerias que sejam convergentes com o seu plano estratégico, referente ao período 2023/2030 para o setor.

Curso de atualização para técnicos sobre tecnologia para produção de cafés sustentáveis

Em 2025 a Coordenação de Cafeicultura realizou 3 cursos com os seguintes temas: Nutrição do Cafeeiro, Cafeicultura Regenerativa - Uso de Bioinsumos e Manejo da Irrigação.

Participação na realização do Prêmio Cafés de Qualidade Real Reserva - UCC

O Prêmio Cafés de Qualidade Real Reserva – UCC se consolidou como o mais tradicional concurso de cafés da região produtora de café arábica do estado do Espírito Santo, desempenhando papel estratégico na valorização da qualidade, na agregação de valor ao produto e no fortalecimento da identidade dos cafés capixabas no mercado nacional.

No ano de 2025, o prêmio contou com a participação de 120 agricultores, evidenciando o crescente interesse dos produtores pela produção de cafés de qualidade superior e pela inserção em mercados diferenciados. Nesse contexto, o Incaper exerceu papel fundamental no apoio técnico e operacional à realização do concurso, atuando de forma direta na mobilização dos cafeicultores, na orientação técnica quanto aos critérios de qualidade e no processo de coleta e encaminhamento das amostras de café.

Do total de 120 amostras inscritas, uma parcela significativa foi coletada e enviada por meio da atuação do Incaper, o que demonstra a capilaridade da instituição junto com os produtores e a confiança depositada no trabalho dos extensionistas. Essa atuação contribuiu para ampliar a participação de agricultores, especialmente daqueles com menor acesso a informações e canais de comercialização, promovendo maior inclusão produtiva e territorial.

Além de apoiar a logística do concurso, a participação do Incaper no prêmio reforça a integração entre pesquisa, extensão rural e mercado, uma vez que os resultados do concurso retroalimentam as ações de capacitação em manejo da colheita e pós-colheita, secagem, fermentação e controle de qualidade, contribuindo diretamente para a melhoria contínua dos cafés produzidos na região.

Dessa forma, o envolvimento do Incaper no Prêmio Cafés de Qualidade Real Reserva – UCC reafirma o compromisso institucional com a valorização da cafeicultura de montanha, a geração de renda para os agricultores e o fortalecimento da imagem dos cafés arábica do Espírito Santo, alinhando-se às estratégias de desenvolvimento sustentável e de agregação de valor à produção cafeeira capixaba.

Realização dos eventos de Abertura Oficial da Colheita do Café no estado do Espírito Santo

O Incaper promoveu os eventos oficiais de abertura da colheita de café arábica e conilon no estado do Espírito Santo, destacando a importância dessas culturas para a economia e sustentabilidade

regional. O evento de Abertura da Colheita do Café Conilon ocorreu no município de Jaguaré, reunindo mais de 300 participantes, enquanto o lançamento da colheita do café arábica foi realizado em Venda Nova do Imigrante, contando com a presença de mais de 200 pessoas. Durante ambos os eventos, foi apresentada uma palestra sobre o Projeto Cafeicultura Sustentável, reforçando as iniciativas voltadas à produção responsável e ao desenvolvimento sustentável da cafeicultura capixaba.

1.3 AÇÕES DE ATER EM FRUTICULTURA

Em 2025, foram realizadas 3.070 ações em fruticultura (Tabela 5). As ações de atendimento (presencial e remoto) e visitas equivalem a aproximadamente 86,97% do total, atingindo o quantitativo de 5.696 agricultores assistidos com repetição (Tabela 5).

Tabela 5 – Ações em fruticultura, por método aplicado (continua)

MÉTODO DE ATER	QUANT. MÉTODOS REALIZADOS	ATENDIDO SEM REPETIÇÃO	ATENDIDO COM REPETIÇÃO
Acompanhamento de Unidade Demonstrativa e de Observação	58	27	71
Apoio a eventos do Incaper (cursos, Dia de Campo, Dia Especial, encontros, seminários, simpósios)	9	163	163
Apoio à realização de eventos de outras instituições	3	53	53
Assessoria a instituições para implementação de projetos e políticas públicas	---	---	---
Atendimento	1657	1700	1975
Atendimento remoto	348	242	420
Curso (coordenação e organização)	10	166	230
Demonstração de método	53	124	144
Demonstração de resultado	---	---	---
Dia de Campo (coordenação e organização)	3	143	143
Dia Especial (coordenação e organização)	14	417	507
Diagnóstico Rápido Participativo	2	37	37
Elaboração de projeto para crédito fundiário	---	---	---
Elaboração de projeto técnico (barragens, PRAD, agroindústria, construção, irrigação etc.)	15	24	27
Elaboração de projetos de crédito rural	16	16	17
Elaboração de projetos de desenvolvimento (captação de recurso, PAA, Funsaf etc.)	7	35	35
Encontro (coordenação e organização)	2	60	60
Excursão	8	50	51
Implantação de Unidade de Observação	9	12	12
Implantação de Unidade Demonstrativa	2	5	5
Laudo de crédito fundiário	---	---	---
Laudo de vistoria técnica	7	8	8
Oficina	2	8	8
Palestra	13	141	161

(conclusão)

MÉTODO DE ATER	QUANT. MÉTODOS REALIZADOS	ATENDIDO SEM REPETIÇÃO	ATENDIDO COM REPETIÇÃO
Reunião	53	362	427
Seminário (coordenação e organização)	3	202	203
Simpósio (coordenação e organização)	1	1	1
Visita	727	692	883
Visita para coleta de dados para pesquisa	48	36	55
TOTAL	3070	--	5.696

Fonte: Relatório extraído do Siater Online em 08/01/2026.

Nota: O valor apresentado representa o público sem repetição da cultura, ignorando possíveis repetições entre os métodos de Ater apresentados (o beneficiário é contabilizado apenas uma vez no ano).

1.4 AÇÕES DE ATER EM OLERICULTURA

Em 2025, foram realizadas 1.036 ações em olericultura. As ações de atendimento (presencial e remoto) e visitas equivalem a aproximadamente 99,61% do total (Tabela 6). Nessa categoria, foram 1.919 agricultores assistidos com repetição.

Tabela 6 – Ações em olericultura, por método aplicado

(continua)

MÉTODO DE ATER	QUANT. MÉTODOS REALIZADOS	ATENDIDO SEM REPETIÇÃO	ATENDIDO COM REPETIÇÃO
Acompanhamento de Unidade Demonstrativa e de Observação	8	4	8
Apoio a eventos do Incaper (cursos, Dia de Campo, Dia Especial, encontros, seminários, simpósios)	---	---	---
Apoio à realização de eventos de outras instituições	1	64	64
Assessoria a instituições para implementação de projetos e políticas públicas	4	14	14
Atendimento	643	754	835
Atendimento remoto	84	72	89
Curso (coordenação e organização)	2	23	23
Demonstração de método	12	26	32
Demonstração de resultado	---	---	---
Dia de Campo (coordenação e organização)	---	---	---
Dia Especial (coordenação e organização)	4	224	241
Diagnóstico Rápido Participativo	---	---	---
Elaboração de projeto para crédito fundiário	---	---	---
Elaboração de projeto técnico (barragens, PRAD, agroindústria, construção, irrigação etc.)	4	18	18
Elaboração de projetos de crédito rural	4	6	6
Elaboração de projetos de desenvolvimento (captação de recurso, PAA, Funsaf etc.)	12	49	50
Encontro (coordenação e organização)	---	---	---
Excursão	2	13	13
Implantação de Unidade de Observação	6	5	6
Implantação de Unidade Demonstrativa	1	2	2
Laudo de crédito fundiário	---	---	---
Laudo de vistoria técnica	---	---	---
Oficina	2	2	2

(conclusão)

MÉTODO DE ATER	QUANT. MÉTODOS REALIZADOS	ATENDIDO SEM REPETIÇÃO	ATENDIDO COM REPETIÇÃO
Palestra	6	61	64
Reunião	6	42	50
Seminário (coordenação e organização)	---	---	---
Simpósio (coordenação e organização)	---	---	---
Visita	210	205	250
Visita para coleta de dados para pesquisa	1	1	1
TOTAL	1.036	--	1.919
TOTAL SEM REPETIÇÃO (Público/Ano)*	--	1.457	--

Fonte: Relatório extraído do Siater Online em 08/01/2026.

Nota: * O valor apresentado representa o público sem repetição da cultura, ignorando possíveis repetições entre os métodos de Ater apresentados (o beneficiário é contabilizado apenas uma vez no ano).

1.5 AÇÕES DE ATER EM PECUÁRIA

Neste tópico, foram computadas as seguintes atividades de produção animal: avicultura, avicultura caipira, apicultura, meliponicultura, caprinocultura, ovinocultura, suinocultura, bovinocultura de corte e bovinocultura de leite, perfazendo 2.505 ações (Tabela 7), com 5.184 pessoas assistidas com repetição e 3.492 sem repetição. Entre essas atividades, a bovinocultura é a atividade de atuação predominante pelo Instituto, com 2.098 ações (83,7% do esforço) e 4.466 pessoas assistidas com repetição (86%) e 2.957 sem repetição (84,6%) (Siater online, em 19/12/2025).

Tabela 7 - Ações realizadas em pecuária, por método aplicado

(continua)

MÉTODO DE ATER	QUANT. MÉTODOS REALIZADOS	ATENDIDO SEM REPETIÇÃO	ATENDIDO COM REPETIÇÃO
Acompanhamento de Unidade Demonstrativa e de Observação	49	39	69
Apoio a eventos do Incaper (cursos, Dia de Campo, Dia Especial, encontros, seminários, simpósios)	6	7	9
Apoio à realização de eventos de outras instituições	15	301	312
Assessoria a instituições para implementação de projetos e políticas públicas	1	46	46
Atendimento	1295	1287	1564
Atendimento remoto	332	246	428
Curso (coordenação e organização)	1	8	8
Demonstração de método	7	42	42
Demonstração de resultado	1	1	1
Dia de Campo (coordenação e organização)	4	524	533
Dia Especial (coordenação e organização)	14	523	539
Diagnóstico Rápido Participativo	5	44	44
Elaboração de projeto para crédito fundiário	---	---	---
Elaboração de projeto técnico (barragens, PRAD, agroindústria, construção, irrigação etc.)	12	14	14
Elaboração de projetos de crédito rural	10	10	10
Elaboração de projetos de desenvolvimento (captação de recurso, PAA, Funsaf etc.)	9	11	12
Encontro (coordenação e organização)	10	245	309
Excursão	19	79	89

(conclusão)

MÉTODO DE ATER	QUANT. MÉTODOS REALIZADOS	ATENDIDO SEM REPETIÇÃO	ATENDIDO COM REPETIÇÃO
Implantação de Unidade de Observação	3	3	3
Implantação de Unidade Demonstrativa	3	3	3
Laudo de crédito fundiário	---	---	---
Laudo de vistoria técnica	3	3	3
Oficina	---	---	---
Palestra	8	110	112
Reunião	32	201	245
Seminário (coordenação e organização)	---	---	---
Simpósio (coordenação e organização)	---	---	---
Visita	513	478	602
Visita para coleta de dados para pesquisa	153	32	187
TOTAL	2.505	--	5.184
TOTAL SEM REPETIÇÃO (Público/Ano)*	--	3.492	--

Fonte: Relatório extraído do Siater Online em 19/12/2025.

Nota: * O valor apresentado representa o público sem repetição da cultura, ignorando possíveis repetições entre os métodos de Ater apresentados (o beneficiário é contabilizado apenas uma vez no ano).

Como parte das ações do Programa de Desenvolvimento Sustentável da Cadeia do Leite, lançado pelo Governo do Estado do Espírito Santo em 2023 por meio da Seag, em 2025, o Incaper participou da concepção e da condução técnica do edital Seag nº 001/2025, de Produção *in vitro* de Embriões (Pive), política pública de fomento para melhoria do rebanho leiteiro bovino capixaba. Essa ação prevê o custeio pela Seag de até 70%, de 4 mil embriões de fêmeas bovinas leiteiras, para 800 beneficiários de todo o estado.

Em parceria com a Embrapa Gado de Leite, a Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag), a Fundagres Inovar, a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e a cooperativa Selita foi realizada, em Cachoeiro de Itapemirim, na sede do Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - Sul (CPDI Sul) do Instituto, a sétima edição do Dia de Campo TecLeite - ES, que contou com mais de 330 participantes.

Nesse contexto, o 7º TecLeite - ES agregou duas novas iniciativas com a cooperativa Selita. O encerramento do **Concurso de Qualidade de Silagens**, iniciativa conjunta de capacitação de pecuaristas de leite e incentivo à produção de volumosa de qualidade nas propriedades rurais (<https://incaper.es.gov.br/Not%C3%ADcia/concurso-incentiva-produtores-de-leite-capixabas-a-investir-na-producao-de-silagens>), além do encerramento do Clube de Bezerras, importante ação da cooperativa de incentivo à sucessão familiar rural, envolvendo crianças, adolescentes e jovens (<https://selita.coop.br/final-do-concurso-do-club-de-bezerras/>). Na mesma fazenda experimental, o Incaper ampliou as áreas demonstrativas dos sistemas integrados, com novo sistema irrigado de Integração Lavoura-Pecuária (ILP), com milho e brachiaria ruziziensis.

Dada a importância da parceria com a Embrapa Gado de Leite no âmbito nacional, a Embrapa, com o apoio do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), criou e está ampliando uma rede de apoio às empresas públicas de Ater, com as quais possui convênio firmado. O Incaper foi o primeiro a formalizar esse convênio com a unidade da Embrapa. Atualmente, compõem a Rede Ater Leite: Incaper-ES, Emater-RJ, Emater-MG, Agraer-MS e Emater-AL.

Fruto do acordo de cooperação com o Senar e a Fundagres Inovar, foram reformulados e retomados os cursos de pecuária bovina nas fazendas experimentais do Incaper de Linhares (7 cursos) e Cachoeiro de Itapemirim (9 cursos), por onde passaram 64 e 95 participantes, respectivamente.

Em parceria com o Ifes – campus Santa Teresa, foi realizado um novo ciclo de capacitação contínua em pecuária de leite, destinado a extensionistas e pesquisadores, incluindo o acompanhamento de propriedades de referência.

Adicionalmente, em parceria com a ABCZ, foi realizada uma feira de touros zebuínos melhoradores em Colatina. Nessa feira, mais 22 touros foram adquiridos pelo público da região, perfazendo 806 animais inseridos no rebanho do estado, por meio dessa política pública desde 2009.

1.6 AÇÕES DE ATER EM AQUICULTURA E PESCA

Na aquicultura e pesca foram realizadas 1.286 ações (Tabela 8), beneficiando 1.350 aquicultores e pescadores assistidos sem repetição e 1.963 com repetição. Foram conduzidos projetos importantes na aquicultura, com o incentivo a diversificação produtiva e adoção da aquaponia pelas comunidades tradicionais.

Em 2025, o Incaper reestruturou seus programas institucionais para aquicultura e pesca, visando fortalecer seus esforços e captar novos recursos para Ater e Assistência Técnica e Extensão Rural para Pesca (Atepa). Em paralelo a esse esforço, foi concluída a reestruturação do quadro de extensionistas “engenheiros de pesca”, os quais passaram a atuar mais distribuídos no litoral capixaba, a fim de melhor atender às demandas das comunidades pesqueiras. Esses profissionais estão localizados nos municípios de Conceição da Barra, Aracruz, Guarapari, Piúma e Marataízes.

Nesse escopo, o Incaper discutiu e apresentou à Seag e à Secretaria de Estado de Recuperação do Rio Doce (Serd) uma proposta de projeto de Atepa para reestruturação e fortalecimento das comunidades pesqueiras da calha do Rio Doce e do litoral, diretamente atingidas pelo desastre ambiental de Mariana-MG. A iniciativa prevê atividades de Ater e Atepa nos municípios de Baixo Guandu, Colatina, Marilândia, Linhares, Serra, Fundão, Aracruz, Sooretama, São Mateus e Conceição da Barra, com início das ações previsto para 2026.

Tabela 8 – Ações em aquicultura e pesca, por método aplicado.

MÉTODO DE ATER	QUANT. MÉTODOS REALIZADOS	ATENDIDO SEM REPETIÇÃO	ATENDIDO COM REPETIÇÃO
Acompanhamento de Unidade Demonstrativa e de Observação	38	16	54
Apoio a eventos do Incaper (cursos, Dia de Campo, Dia Especial, encontros, seminários, simpósios)	---	---	---
Apoio à realização de eventos de outras instituições	7	73	75
Assessoria a instituições para implementação de projetos e políticas públicas	---	---	---
Atendimento	694	714	816
Atendimento remoto	277	126	279
Curso (coordenação e organização)	1	13	13
Demonstração de método	10	11	15
Demonstração de resultado	1	20	20
Dia de Campo (coordenação e organização)	1	23	23
Dia Especial (coordenação e organização)	1	18	18
Diagnóstico Rápido Participativo	1	21	21
Elaboração de projeto para crédito fundiário	---	---	---
Elaboração de projeto técnico (barragens, PRAD, agroindústria, construção, irrigação etc.)	4	4	4
Elaboração de projetos de crédito rural	25	27	28
Elaboração de projetos de desenvolvimento (captação de recurso, PAA, Funsaf etc.)	2	2	2
Encontro (coordenação e organização)	1	46	46
Excursão	5	26	32
Implantação de Unidade de Observação	---	---	---
Implantação de Unidade Demonstrativa	6	4	7
Laudo de crédito fundiário	---	---	---
Laudo de vistoria técnica	13	14	14
Oficina	1	12	12
Palestra	5	16	16
Reunião	33	112	135
Seminário (coordenação e organização)	---	---	---
Simpósio (coordenação e organização)	1	163	163
Visita	114	96	124
Visita para coleta de dados para pesquisa	45	10	46
TOTAL	1.286	--	1.963
TOTAL SEM REPETIÇÃO (Público/Ano)*	--	1.350	--

Fonte: Relatório extraído do Siater Online em 19/12/2025.

Nota: * O valor apresentado representa o público sem repetição da cultura, ignorando possíveis repetições entre os métodos de Ater apresentados (o beneficiário é contabilizado apenas uma vez no ano).

1.7 AÇÕES EM ATIVIDADES RURAIS NÃO AGRÍCOLAS (ARNA)

As Atividades Rurais Não Agrícolas (Arna), sob a Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização (CTSAEC) desde 2018, visam à geração de trabalho, melhoria da renda das famílias, valorização das tradições culturais e promoção do bem-estar social no meio rural. As ações relacionadas com a segurança alimentar e com a qualidade higiênico-sanitária dos alimentos produzidos no estado também estão entre as principais atuações dessa coordenação.

Sua equipe conta com profissionais graduados em Economia Doméstica, Medicina Veterinária e Engenharia de Alimentos, com formação e experiência profissional nas áreas de ciência e tecnologia de alimentos, extensão rural, vigilância sanitária, educação, gestão ambiental e gestão de projetos.

A agroindústria familiar, o artesanato e o turismo rural se destacam entre as Atividades Rurais Não Agrícolas desenvolvidas pelo Incaper e por instituições parceiras relacionadas a esses setores.

Principais ações realizadas

a) Coordenação e/ou participação em projetos de pesquisa e de desenvolvimento rural:

- Mulheres do Cacau: Tecnologia, Autonomia e Empoderamento Feminino (Convênio BNB Fundeci 2023.0020);
- Mulheres do Café: Igualdade de Gênero e Agregação de Valor na Cafeicultura Capixaba - Seag/Fapes - Inovagro;
- Qualidade Microbiológica da Pimenta-do-Reino Produzida no Espírito Santo - Fapes/Funcitec – Resolução nº 287/2021;
- Juventude Rural e Sucessão Familiar: Projetos Profissionais do Jovem como Estratégia de Permanência no Campo na Região Sul do Espírito Santo - Edital DI 004/2022 - Seag/Fapes - Banco de Projetos - Fase II;
- A produção de alimentos através dos princípios agroecológicos e seus impactos nos agroecossistemas - Edital Portaria nº 002-R/2020 - Banco de Projetos de Pesquisa – Seag;
- Educação Alimentar e Nutricional: mulheres rurais nos municípios de Alegre e Guaçuí - Edital Fapes nº 12/2022 - Universal de Extensão;
- Diagnóstico socioeconômico das comunidades tradicionais quilombolas do território “Sapê do Norte”, Espírito Santo – Seag/Fapes - Inovagro;
- *Atlas das Mulheres do Espírito Santo* - Edital DI 028/2023 - Sesm/Fapes;
- Caracterização da produção de queijos artesanais do Espírito Santo e diagnóstico das agroindústrias familiares - Seag/Fapes – Inovagro;
- Do Campo à Xícara: Estufa para Secagem de Café Especial como Experiência de Aprendizagem. Edital de Projetos de Iniciação de pesquisa Científica Júnior: Pesquisador do Futuro - PICJr 2025/Fapes.

b) Participação em colegiados de abrangência estadual:

- Fórum Espírito-Santense de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos e Transgênicos (Fesciat);
- Comissão Alimento Seguro do Fesciat;
- Fórum de Indicações Geográficas e Marcas Coletivas do Espírito Santo (Fórum Origem Capixaba);
- Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional do Espírito Santo (Caisan/ES);
- Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional do Espírito Santo (Consea/ES);
- Câmara Técnica do Programa Estadual de Desenvolvimento da Agroindústria Familiar e do Empreendedorismo Rural (Agrolegal);

- Grupo de Trabalho vinculado à Governança das Rotas Estratégicas Agroalimentar (Findes);
- Comitê Estadual de Sanidade Avícola (Coesa);
- Conselho Regional de Economistas Domésticos da Segunda Região - Cred II.

Ações de Ater

Com base nas informações do Siater Online, em 2025 houve uma redução de 17,63% no público total assistido em Arna em diversos métodos de Ater se comparado ao ano anterior, que foi de 1.543 pessoas (Tabela 9).

Tabela 9 – Ações em Arna, por método aplicado

(continua)

MÉTODO DE ATER	QUANT. MÉTODOS REALIZADOS	ATENDIDO SEM REPETIÇÃO	ATENDIDO COM REPETIÇÃO
Acompanhamento de Unidade Demonstrativa e de Observação	1	4	4
Apoio a eventos do Incaper (cursos, Dia de Campo, Dia Especial, encontros, seminários, simpósios)	1	4	4
Apoio à realização de eventos de outras instituições	16	91	109
Assessoria a instituições para implementação de projetos e políticas públicas	3	7	9
Atendimento	249	262	320
Atendimento remoto	138	106	160
Curso (coordenação e organização)	21	168	195
Demonstração de método	1	1	1
Demonstração de resultado	--	--	--
Dia de Campo (coordenação e organização)	0	0	0
Dia Especial (coordenação e organização)	9	200	220
Diagnóstico Rápido Participativo	4	63	63
Elaboração de projeto para crédito fundiário	--	--	--
Elaboração de projeto técnico (barragens, PRAD, agroindústria, construção, irrigação etc.)	31	50	55
Elaboração de projetos de crédito rural	2	2	2
Elaboração de projetos de desenvolvimento (captação de recurso, PAA, Funsaf etc.)	9	30	30
Encontro (coordenação e organização)	1	9	9
Excursão	7	72	72
Implantação de Unidade de Observação	--	--	--
Implantação de Unidade Demonstrativa	--	--	--
Laudo de crédito fundiário	--	--	--
Laudo de vistoria técnica	--	--	--
Oficina	6	79	86
Palestra	12	155	192
Reunião	49	190	330
Seminário (coordenação e organização)	--	--	--
Simpósio (coordenação e organização)	--	--	--

(conclusão)

MÉTODO DE ATER	QUANT. MÉTODOS REALIZADOS	ATENDIDO SEM REPETIÇÃO	ATENDIDO COM REPETIÇÃO
Visita	182	219	261
Visita para coleta de dados para pesquisa	1	3	3
TOTAL	743		2125
TOTAL SEM REPETIÇÃO (Público/Ano)*		1271	

Fonte: Relatório extraído do Siater Online em 08/01/2026.

Nota: * O valor apresentado representa o público atendido sem repetição na atividade, ignorando possíveis repetições entre os métodos de Ater apresentados (o beneficiário é contabilizado apenas uma vez no ano).

As principais ações de Ater são voltadas à agroindústria familiar e ao turismo rural, nos seguintes temas:

- Concepção e elaboração de projetos agroindustriais;
- Tecnologia e processamento de alimentos;
- Boas Práticas de Fabricação (BPF);
- Rotulagem de alimentos;
- Formalização sanitária das agroindústrias;
- Organização de grupos e associações, no caso de agroindústrias coletivas;
- Gestão dos empreendimentos;
- Comercialização em diferentes mercados.

Quanto à comercialização dos produtos da agricultura familiar, são realizadas ações para:

- Gestão e organização de associações para regularização dos produtos comercializados nas feiras livres convencionais e agroecológicas, e no mercado em geral;
- Inclusão dos produtos da agricultura familiar nos programas e políticas públicas de comercialização, tais como: Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Compra Direta de Alimentos (CDA);
- Rastreabilidade de frutas, legumes e verduras produzidos e comercializados em âmbito estadual, incluindo produtos minimamente processados em agroindústrias familiares;
- Valorização dos produtos da agricultura familiar por meio do uso de sinais distintivos de qualidade, tais como o Selo Nacional da Agricultura Familiar (Senaf) e selos de registros de Indicações Geográficas (IGs).

O Incaper contribui ativamente para as IGs do estado, em ações desenvolvidas no âmbito do Fórum de Indicações Geográficas e Marcas Coletivas do Espírito Santo e Comitês Gestores das IGs, em especial das regiões produtoras de cafés especiais e pimenta-do-reino.

O artesanato, assim como a gastronomia rural, são atividades complementares ao turismo rural, que contam com ações do Incaper. O Instituto se envolve, por exemplo, na implantação ou adequação de cozinhas comunitárias e restaurantes rurais. Além disso, também promove a reaplicação da tecnologia social “Cores da Terra”, utilizada para a pintura de moradias rurais, pousadas, restaurantes e outras construções rurais, e em peças de artesanato, proporcionando o embelezamento da paisagem, a valorização do artesanato rural e a promoção do agroturismo.

Importância de Arna para o Incaper e para a sociedade

As Atividades Rurais Não Agrícolas são de fundamental importância para inclusão socioprodutiva dos jovens e mulheres no meio rural. Elas contribuem para a diversificação das atividades que geram renda para a agricultura familiar e dinamizam o desenvolvimento social e econômico do estado, além de promoverem o resgate e a valorização do conhecimento e da cultura de comunidades tradicionais do meio rural capixaba. Para o Incaper, a atuação em Arna colabora para o cumprimento da missão institucional, com foco de atuação na agricultura familiar, na sustentabilidade, no empreendedorismo, na organização social e na regionalização, visando ao desenvolvimento do Espírito Santo.

2 SERVIÇOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO: PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

2.1 AÇÕES DE PESQUISA

Os projetos de pesquisa do Incaper são orientados pelos objetivos estabelecidos pelo Plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura (Pedeag), mapa estratégico do Instituto e pelo levantamento das demandas de pesquisa no processo de integração, pesquisa e Ater. A partir desse alinhamento, as propostas são elaboradas e apresentadas às instituições financiadoras para captação de recursos.

As unidades de pesquisa (CPDIs e GPDI, entre outras) contam atualmente com 68 pesquisadores ativos no Incaper, 4 pesquisadores da Embrapa cedidos e 10 pesquisadores voluntários, distribuídos da seguinte forma: 23 no CPDI Norte, 20 no CPDI Serrano, 12 no CPDI Sul, 15 na Sede, além de 2 pesquisadores à disposição da Ater. A maioria dos projetos de PD&I em andamento no ano de 2025 estão sendo executados nos Centros de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (CPDIs), com destaque para o CPDI Norte, com 33 projetos (43%) (Figura 4). Com a contratação de novos pesquisadores, houve um incremento de 126 novas propostas de projetos no ano de 2025, com a aprovação e implantação de 58 novos projetos, aumentando a capacidade de execução de projetos de PD&I. Isso mostra a importância do estado no investimento em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação aplicados na agropecuária, o que certamente irá trazer mais benefícios para a agricultura capixaba.

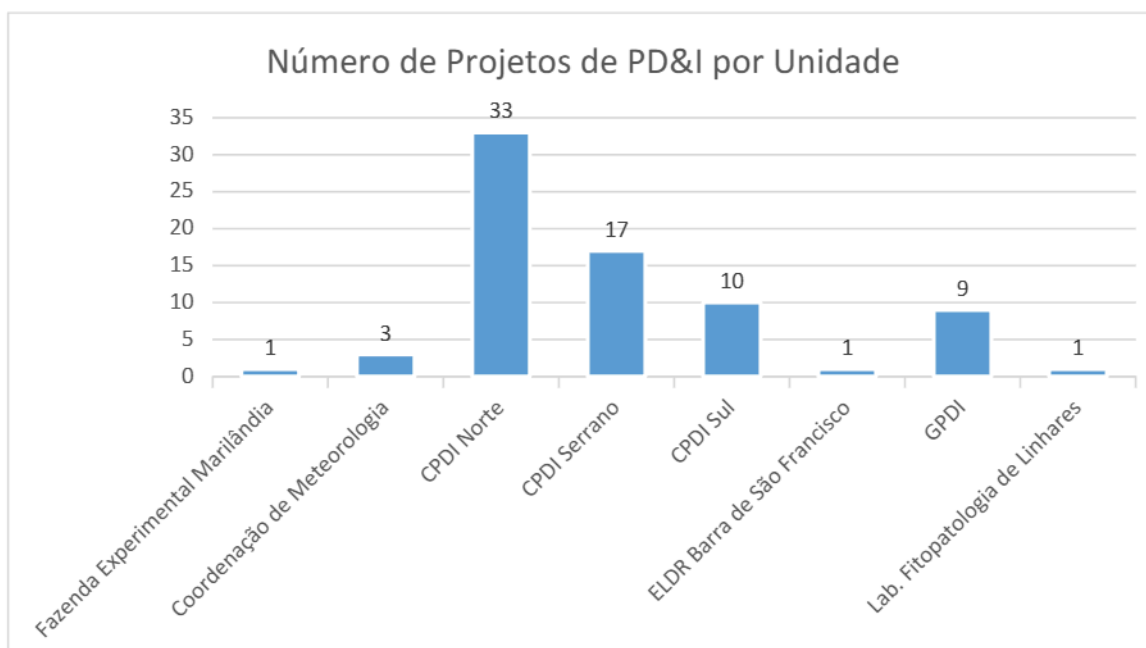


Figura 4 – Número de projetos de PD&I em execução por unidade de pesquisa do Incaper em 2025.
Fonte: Sigepi/2025.

2.1.1 Ações de Pesquisa em Cafeicultura

Os dados consolidados no Quadro 1 evidenciam a expressiva dimensão da pesquisa em cafeicultura conduzida pelo Incaper em 2025, com 68 projetos ativos, totalizando um investimento aproximado de R\$ 16,29 milhões. Esse volume de projetos e recursos demonstra não apenas a centralidade da cafeicultura na agenda institucional, mas também o papel estratégico do Instituto no suporte científico ao principal arranjo produtivo agrícola do Espírito Santo.

Observa-se uma ampla diversidade temática, contemplando desde projetos de melhoramento genético, conservação e caracterização de germoplasma, até estudos aplicados em mecanização, manejo de irrigação, nutrição, sanidade, qualidade do café, sustentabilidade, socioeconomia e inclusão social. Essa diversidade reforça uma abordagem sistêmica da pesquisa, alinhada às demandas contemporâneas da cafeicultura capixaba, que exige soluções integradas diante dos desafios de produtividade, mudanças climáticas, competitividade de mercado e sustentabilidade ambiental.

Outro aspecto relevante é a equilibrada distribuição entre café arábica e café conilon (*Coffea canephora*), refletindo a realidade produtiva do estado. Enquanto projetos com arábica se concentram fortemente nas regiões de montanhas, com ênfase em qualidade, adaptabilidade e estabilidade produtiva, os projetos com conilon destacam avanços em mecanização, resistência a estresses bióticos e abióticos, qualidade de bebida e sistemas de produção mais resilientes.

Um elemento transversal identificado nos projetos é a forte integração entre pesquisa agrônômica e avaliação de impactos socioeconômicos e ambientais. Diversos estudos avaliam explicitamente os efeitos econômicos, sociais e ambientais de tecnologias adotadas, como a Poda Programada de Ciclo, o microterraceamento, o uso de sistemas de calagem e adubação, além da adoção de cultivares melhoradas.

Projetos estruturantes, como o Produção Sustentável dos Cafés das Regiões de Montanhas, Caparaó, Norte, Centro e Sul do Espírito Santo, indicam uma clara orientação territorial da pesquisa, conectada às políticas públicas estaduais, aos programas de Ater e aos instrumentos de certificação e sustentabilidade, como o Currículo Mínimo de Sustentabilidade do Incaper. Essa característica amplia o alcance dos resultados da pesquisa, garantindo que o conhecimento gerado seja diretamente apropriável pelo setor produtivo.

Os dados do quadro também revelam a maturidade do Programa de Melhoramento Genético do Incaper, tanto para arábica quanto para conilon. Há um conjunto consistente de projetos voltados à seleção de clones e cultivares com alta produtividade, estabilidade, qualidade de bebida e resistência a pragas, doenças e estresses climáticos, incluindo estratégias avançadas como hibridações em dialelo, estudos de capacidade geral e específica de combinação e avaliação multiambiental.

A presença de projetos voltados à genotipagem, bases de dados genéticos, bancos ativos de germoplasma e seleção para sistemas agroflorestais evidencia uma clara sintonia com tendências globais de inovação, agricultura regenerativa e adaptação às mudanças climáticas, reforçando o papel do Incaper como referência científica nacional em cafeicultura tropical.

Quadro 1 - Projetos de pesquisa com cafeicultura em execução no Incaper em 2025 (continua)

Nº	TÍTULO DO PROJETO	COORDENADOR	VALOR
1	Efeitos Socioeconômicos da Poda Programada De Ciclo Comparada ao Manejo Tradicional em Diferentes Regiões de Cultivo de Café Arábica no Espírito Santo	Abraão Carlos Verdin Filho	23.6986,00
2	Eficiência Agrônômica de Sistemas Mecanizados na Colheita de Café Conilon em Áreas com Microterraceamentos	Abraão Carlos Verdin Filho	96.240,00
3	Eficiência de Colheita em Sistemas de Colheita Manual, Semimecanizado e Mecanizado em Café Conilon em Áreas de Relevo Plano no Espírito Santo	Abraão Carlos Verdin Filho	97.400,00
4	Épocas de Aplicação de Herbicidas e Princípios Ativos no Controle de Plantas Daninhas em Cafeeiros	Abraão Carlos Verdin Filho	21.8543,00
5	Tecnologia de Enxertia em Plantas Clonais e Seminais de <i>Coffea Canephora</i> Transferem Tolerância a Fatores Bióticos e Abióticos	Abraão Carlos Verdin Filho	63.000,00
6	Tecnologias para Intensificação da Mecanização em Trabalhos de <i>Coffea Canephora</i> em Distintas Condições de Relevância	Abraão Carlos Verdin Filho	47.740,00
7	Avaliação de Clones Elite de <i>Coffea Canephora</i> na Região Sudeste e Nordeste do Brasil. [Gestão Do Projeto]	Alexsandro Lara Teixeira	146.000.00
8	Cultivar de Café Canéfora com Alta Produtividade e Boa Qualidade de Bebida para Recomendação nos Estados do Espírito Santo, Bahia e Rio de Janeiro	Alexsandro Lara Teixeira	200.000,00
9	Avaliação dos Impactos Econômicos, Sociais e Ambientais com o Uso da Análise de Solo e Folha na Produtividade e Qualidade do Café Arábica na Região das Montanhas Capixabas	Cleber Cássio Ferreira	408.600,00
10	Estudos de Análise de Viabilidade Econômica em Sistemas Mecanizado e Semimecanizados na Colheita de Café Conilon em Áreas Acidentadas	Edileuza Aparecida Vital Galeano	50.424,00

(continuação)

Nº	TÍTULO DO PROJETO	COORDENADOR	VALOR
11	Influência Socioeconômica da Aplicação do Microterraceamento em Lavouras de Café Conilon em Diferentes Regiões de Topografia Acidentada	Eduardo Tigre do Nascimento	133.784,00
12	Germoplasma de <i>Coffea Arabica</i> no Incaper: Manejo, Conservação, Avaliação e Caracterização	Elaine Manelli Riva Souza	137.040,00
13	Seleção de Genótiposgenótipos de <i>Coffea Arabicaarabica</i> com Alta Produtividade e Qualidade para o Espírito Santo	Elaine Manelli Riva Souza	299.820,00
14	Produção Sustentável dos Cafés da Região de Montanhas do Espírito Santo	Fabiano Tristão Al-ixandre	1.148000,00
15	Produção Sustentável do Café Conilon na Região Central do Estado do Espírito Santo	Geraldo Mendes da Silva	1.034218,00
16	Efeitos Socioeconômicos e Ambientais da Poda Programada de Ciclo do Café Arábica Comparadas ao Manejo Tradicional em Diferentes Regiões de Cultivo no Sul do Espírito Santo	Guilherme Bessa Miranda	146.809,00
17	Caracterização do Agente Etiológico do Cancro dos Ramos do Cafeeiro e Seleção Massal de Materiais Genéticos com Resistência ao Cancro dos Ramos do Cafeeiro e Criação e Manutenção de Um Bag com Genes de Resistência	Inorbert de Melo Lima	440.000,00
18	Cultivar Monoclonal Híbrida de <i>C. Canephora</i> com Resistência a <i>Meloidogyne Incognita</i> e/ou <i>M. Paranaensis</i>	Inorbert de Melo Lima	8000,00
19	Influências Socioeconômicas e Ambientais no Cultivo das Variedades de <i>Coffea Canephora</i> Recomendadas para o Estado do Espírito Santo	Jean Gomes de Moraes	117.612,00
20	Base de Dados de Genótipos de <i>Coffea Canephora</i> Cultivados em Diferentes Ambientes do Espírito Santo	João Felipe de Brites Senra	109.400,00
21	Reestruturação do Banco Ativo de Germoplasma de Pacotuba e Avaliação de Perfis Sensoriais	João Felipe de Brites Senra	98.800,00
22	Reestruturação, Ampliação e Caracterização do Banco de Genes de <i>Coffea</i> spp. do Incaper. [Gestão Do Projeto]	João Felipe de Brites Senra	39.112,00
23	Seleção de Clones de <i>Coffea Canephora</i> para Sistemas Agroflorestais	João Felipe de Brites Senra	81.180,00
24	Seleção e Indicação de Genótipos de <i>Coffea Canephora</i> para Sistemas Agroflorestais e Regiões de Altitudes de Transição (500 m a 700 m)	João Felipe de Brites Senra	345.600,00
25	Cultivar Monoclonal de <i>C. Canephora</i> com Alto Potencial para Produção de Cafés Especiais, Alta Qualidade de Bebida ou com Alto Teor de Cafeína e Sólidos Solúveis	José Altino Machado Filho	112.830,00
26	Desvendando a Qualidade do Café Robusta, Híbridos de <i>Coffea Canephora</i> , Oriundos de Rondônia, Cultivados em Quatro Ambientes do Espírito Santo	José Altino Machado Filho	197700,00
27	Determinação de Parâmetros Ideais para Definição do Ponto de Colheita de Materiais Clonais de <i>Coffea Canephora</i> de Ciclos Precoces, Intermediário e Tardio com Propósito de Melhoria da Qualidade de Bebida	José Altino Machado Filho	26528,00
28	Difusão de Técnicas de Desenvolvimento da Qualidade do Café Conilon Visando à Melhoria Socioeconômica dos Produtores da Microrregião do Rio Doc	José Altino Machado Filho	44400,00
29	Projeto de obtenção de apoio publicação do artigo <i>Hydraulic Conductivity and Photosynthetic Capacity of Seedlings of Coffea canephora genotypes</i>	José Altino Machado Filho	5491,00
30	Café Robusta (<i>Coffea Canephora</i>) como Hospedeiro de Moscas-das-Frutas na Região Produtora de Mamão do Espírito Santo de Exportação Para os Estados Unidos	José Salazar Zanuncio Junior	359263,00
31	Captação Direto – Investimento	José Salazar Zanuncio Junior	400000,00
32	Do Campo à Xícara: Estufa para Secagem de Café Especial como Experiência de Aprendizagem	Jozyllen Nunes da Costa	56700,00
33	Prospecção de Genótipos Superiores de <i>Coffea Canephora</i> Oriundos de Lavouras Seminais da Variedade 'Es-8152'	Leandro Mendel da Cruz	36000,00
34	Cultivar Monoclonal de <i>C. Canephora</i> com Alto Potencial para Produção de Cafés Especiais, Alta Qualidade de Bebida ou com Alto Teor de Cafeína e Sólidos Solúveis	Marcelo Curitiba Espindula	131000,00

(continuação)

Nº	TÍTULO DO PROJETO	COORDENADOR	VALOR
35	Resistência de Diferentes Clones Híbridos de <i>Coffea Canephora</i> (Conilon x Robusta) a Bicho-Mineiro (<i>Leucoptera Coffeella</i>) e Broca-da-Haste (<i>Xyllosandrus Compactus</i>)	Marcelo Curitiba Espíndula	78108,00
36	Ajustes no Arranjo Espacial de Cafeeiros <i>Coffea Canephora</i> Híbridos (Conilon X Robusta) para Colheita Mecanizada, com Automotriz	Marcelo Curitiba Espíndula	93600,00
37	Cultivar Monoclonal Híbrida (Conilon X Robusta) de Cafeeiros <i>C. Canephora</i> com Produtividade Acima de 100 Sacas ha-1, Rendimento no Beneficiamento (Relação Grãos/Frutos) Maior que 22,5% e Adaptadas às Condições Edafoclimáticas do Bioma Mata Atlântica	Marcelo Curitiba Espíndula	133000,00
38	Desempenho Produtivo de Cafeeiros <i>Coffea Canephora</i> Híbridos (Conilon X Robusta) nos Diferentes Ambientes de Cultivo de Conilon no Espírito Santo	Marcelo Curitiba Espíndula	241638,00
39	Gestão De Projeto - Desempenho Agrônomo e Respostas de Clones Híbridos (Conilon X Robusta) a Agentes Bióticos em Diferentes Ambientes do Bioma Mata Atlântica	Marcelo Curitiba Espíndula	161900,00
40	Melhoramento do Cafeeiro <i>Coffea Canephora</i> para Maior Resistência a Fatores Bióticos e Abióticos. Solução para inovação: 20.24.22.026.00.01. [Gestão Do Projeto]	Marcene Comério	8000,00
41	Cultivar <i>Coffea Canephora</i> com Alta Produtividade e Adaptabilidade para as Diferentes Regiões do Espírito Santo. Solução para inovação: 20.24.22.001.00.02.	Marcene Comério	111342,00
42	Populações Melhoradas de <i>Coffea Canephora</i> Obtidas a Partir de Híbridizações em Dialelo Completo. Solução para inovação: 20.24.22.026.00.03	Marcene Comério	86000,00
43	Desenvolvimento De Tecnologia De Produção De Mudanças De Café Conilon Com Uso De Resíduos Da Indústria Sucroalcooleira e Construção Civil Aplicados no Substrato de Cultivo	Marlon Dutra Degli Esposti	34284,00
44	Impactos Econômicos, Sociais e Ambientais do Uso do Sistema de Calagem e Adubação do Incaper na Cafeicultura do Caparaó Capixaba	Matheus Fonseca de Souza	300130,00
45	Novas Cultivares de Café Arábica para o ES: Avaliação Agrônomo e Impacto Socioeconômico-Ambiental	Mauricio José Fornazier	513250,00
46	Produção Sustentável dos Cafés da Região do Caparaó no Espírito Santo	Maxwel Assis de Souza	992000,00
47	Caracterização Sensorial e Geoespacial dos Cafés Especiais Produzidos no Município de São José do Calçado	Patrícia Morais da Matta Campbell	27000,00
48	Mulheres do Café: Igualdade de Gênero e Agregação de Valor na Cafeicultura Capixaba	Patrícia Morais da Matta Campbell	836700,00
49	Perfil Sensorial e Físico dos Cafés Analisados na Sala de Prova de São José do Calçado/ES no Ano de 2022 e sua Relação com a Pandemia	Patrícia Morais da Matta Campbell	20498,00
50	Tecnologia de Fermentação de Cafés Especiais: Uma Nova Oportunidade de Expansão de Mercado e Desenvolvimento para Produtores de São José do Calçado/ES	Patrícia Morais da Matta Campbell	46400,00
51	Estruturação do Centro de Referência em Qualidade de Café	Raphaella Effgen Koelher	1021000,00
52	Uso do Manejo Integrado de Pragas Visando à Redução de Inseticidas nas Culturas do Café Conilon e Mamão	Renan Batista Queiroz	37000,00
53	Assinatura Espectral de Clones Híbridos (Conilon X Robusta) em Diferentes Ambientes de Cultivo no Espírito Santo	Renato Corrêa Taques	236711,00
54	Clones mais Produtivos e Validação de Tratamentos para Cultivo em Ambientes com Temperaturas Elevadas e Limitações Hídricas. Solução para inovação: 20.24.22.020.00.00/480.	Rodrigo Barros Rocha	129600,00
55	Populações Melhoradas de <i>Coffea Canephora</i> Obtidas a Partir de Híbridizações em Dialelo Completo	Rodrigo Barros Rocha	113200,00
56	Utilização da Capacidade Geral e Específica para a Predição de Híbridos em <i>Coffea Canephora</i>	Rodrigo Barros Rocha	129600,00
57	Estratégias para Mitigação de Estresses Abióticos e Melhoria da Produtividade de <i>Coffea canephora</i> no Espírito Santo. [Gestão do Projeto]	Sara Dousseau Arantes	2900,00

(conclusão)

Nº	TÍTULO DO PROJETO	COORDENADOR	VALOR
58	Indução De Tolerância Ao Déficit Hídrico No Cafeeiro Conilon	Sara Dousseau Arantes	151977,00
59	Otimização dos Sistemas de Produção de Muda do Cafeeiro Conilon e da Pimenteira-do-Reino	Sara Dousseau Arantes	36000,00
60	Sazonalidade na Fotossíntese, Regulação Térmica e Alocação de Carboidratos e Nutrientes de Clones de <i>Coffea Canephora</i> em Condições Irrigadas e de Sequeiro	Sara Dousseau Arantes	191140,00
61	Ajustes do Manejo de Irrigação para Clones de <i>Coffea Canephora</i> Visando sua Recomendação para o Estado do Espírito Santo	Sheila Cristina Prucoli Posse	181500,00
62	Capacitação, Treinamento, Transferência de Tecnologia e Inovação para o Setor Produtivo da Cadeia do Café Conilon Capixaba Quanto ao Uso de Herbicidas nas Lavouras, Visando à Expansão das Exportações	Sheila Cristina Prucoli Posse	452860,00
63	Impactos Econômicos na Utilização da Cultivar ‘Conquista Es8152’ na Renovação das Lavouras de Café Conilon no Estado Do Espírito Santo	Sheila Cristina Prucoli Posse	261650,00
64	Impacto dos 10 Mandamentos na Qualidade da Produção do Café Conilon e Arábica do Cafeicultor Capixaba da Região Sul e Caparaó	Tassio da Silva de Souza	94265,00
65	Produção Sustentável do Café Conilon na Região Sul do Estado do Espírito Santo	Tassio da Silva de Souza	817971,00
66	Avaliação de Impactos Econômico, Social e Ambiental de Tecnologias Aplicadas na Cafeicultura, Usando como Referência o Currículo Mínimo de Sustentabilidade e Cultivares Melhoradas de Café Conilon	Wellington Braida Marré	363841,00
67	Produção Sustentável do Café Conilon no Norte do Estado do Espírito Santo	Wellington Braida Marré	1312598,00
68	Valor R\$		16.291.887.78

Fonte: Sigeipi/2025.

Publicações destaques na área da cafeicultura

O Quadro 2 destaca três publicações técnicas e científicas lançadas em 2025, com participação direta da Coordenação de Cafeicultura. Essas obras abordam temas estratégicos, como Boas Práticas Agrícolas, qualidade do café e indicação de cultivares, consolidando resultados de anos de pesquisa e transformando conhecimento científico em materiais acessíveis para técnicos, extensionistas e produtores.

Essas publicações cumprem papel fundamental na transferência de tecnologia, fortalecendo a ponte entre pesquisa e extensão rural, além de servirem como referência técnica para políticas públicas, programas de capacitação e processos de certificação.

Quadro 2 – Publicação na área de cafeicultura em 2025

TÍTULO	AUTOR
<i>Cafeicultura Sustentável: Boas Práticas Agrícolas para o Café Conilon</i>	VERDIN, A. C. <i>et al.</i>
<i>Tópicos Especiais na Produção de Café de Qualidade</i>	SENRA <i>et al.</i>
<i>Café Arábica: Cultivares Validadas para o Estado do Espírito Santo</i>	KROHLING <i>et al.</i>

Fonte: Biblioteca do Incaper, 2025.

Participação dos pesquisadores no Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

Foi viabilizada a participação de 10 pesquisadores e extensionistas do Incaper no 49º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras, realizado entre os dias 28 e 31 de outubro, no município de

Poços de Caldas-MG. Reconhecido como um dos mais relevantes eventos da cafeicultura nacional, o congresso reuniu pesquisadores, técnicos, extensionistas e produtores de todas as regiões do país, constituindo um importante espaço para a difusão de avanços científicos, tecnológicos e inovações aplicadas ao setor cafeeiro.

Nessa edição, o evento registrou um recorde de 460 trabalhos científicos submetidos, contemplando as mais diversas áreas da cafeicultura. Desse total, 145 trabalhos foram selecionados para apresentações orais, incluindo 8 estudos desenvolvidos pelo Incaper. Ao todo, o Instituto apresentou 25 trabalhos científicos, evidenciando a expressiva contribuição da pesquisa capixaba para o avanço do conhecimento e da inovação na cafeicultura brasileira.

Os trabalhos apresentados abrangeram temáticas estratégicas, como melhoramento genético, qualidade do café, manejo de pragas e doenças, produção de mudas e sustentabilidade, refletindo a abordagem integrada da pesquisa conduzida pelo Incaper. Na área de Estudos Socioeconômicos, Geoprocessamento, Agricultura de Precisão, Certificação, Café Orgânico e Comercialização, destacou-se o estudo Caracterização da sustentabilidade da cafeicultura no Espírito Santo, que reforça o alinhamento da pesquisa institucional às demandas contemporâneas por sistemas produtivos mais sustentáveis.

Na linha de Sementes, Mudas, Plantio, Espaçamento e Condução foram apresentados os estudos Qualidade de mudas clonais de café conilon sob diferentes composições de substrato comercial e substrato de terra e PPCA – diferentes densidades de hastes na produção de café arábica na região de Dores do Rio Preto, contribuindo para o aprimoramento das recomendações técnicas e da eficiência produtiva das lavouras.

Na área de Colheita, Preparo, Qualidade do Café, Consumo e Saúde, o Incaper apresentou o trabalho Qualidade sensorial de bebida de cultivares de *Coffea arabica* em diferentes ambientes na região das montanhas do Espírito Santo, evidenciando a influência das condições edafoclimáticas sobre a qualidade final do produto.

No eixo de Melhoramento Genético, foram apresentados 3 estudos de longo prazo, com destaque para a avaliação da produtividade, estabilidade e desempenho agrônomo de cultivares e progênies de café arábica em distintas condições edafoclimáticas do Espírito Santo, reforçando a consistência e a relevância dos programas de melhoramento conduzidos pelo Instituto.

Indicação de cultivares de café arábica para a região de montanhas do Espírito Santo

Em maio de 2025, a pesquisa do Incaper realizou um Dia Especial para indicação de oito novas cultivares de café arábica com maior potencial de produtividade, qualidade e resistência a fatores bióticos e abióticos. Sendo que as cultivares recomendadas são: ‘Catucaí 785/15’, ‘Catucaí Amarelo 2SL’, ‘Catucaiam 24137’, ‘Japy’, ‘Acauã novo’, ‘Arara’, ‘IPR 103’ e ‘Tupi IAC 1669-33’.

Na ocasião, o Incaper lançou uma cartilha com informações detalhadas sobre as cultivares indicadas, apontando o comportamento e desempenho delas em cada região. O material reúne dados sobre produtividade, qualidade da bebida, resistência a pragas e doenças, vigor vegetativo, rendimento de peneira, adaptabilidade e estabilidade de produção.

O evento reuniu cerca de 350 participantes, entre produtores, técnicos, extensionistas, pesquisadores e autoridades. Estiveram presentes o governador do estado, Renato Casagrande, o vice-governador, Ricardo Ferraço, e o secretário da Agricultura, Enio Bergoli.

2.1.2 Ações do Cecafes

O Cecafes tem como objetivo principal oferecer ações focadas na produção e obtenção de cafés especiais em todo o território capixaba, atuando juntamente com a pesquisa e extensão do Incaper e também com instituições parceiras e iniciativa privada.

Assim, no ano de 2025, o Cecafes realizou as seguintes entregas:

- 4.350 análises sensoriais de cafés especiais oriundas da pesquisa e extensão do Incaper, relativas a municípios, projetos e concursos.
- Apoio e condução como centro de excelência a 25 concursos de qualidade de cafés municipais e apoio à realização do 7º Conexão Caparaó.
- Seleção e preparo de amostras de cafés do Espírito Santo para o prêmio *Coffee of The Year* 2025 na Semana Internacional do Café em Belo Horizonte - MG.
- A equipe do Cecafes participou de feiras e eventos, ministrou palestras, demonstração de método de análise sensorial, *cuppings* e torra de cafés em diversas feiras e eventos. Representou o Espírito Santo no 10º Coffee Dinner&Summit em Campinas - SP apresentando toda a diversidade de perfis sensoriais dos cafés do estado (arábicas e conilon) para o público presente, contribuindo para a promoção dos cafés especiais do ES.
- Recebeu 809 visitas registradas e realizou 15 oficinas de análise sensorial e produção de cafés especiais, para visitantes.
- Realizou 10 cursos para produtores e profissionais da cadeia produtiva do café — curso de torra, classificação física, análise sensorial, métodos de extração de cafés e boas práticas para produção de cafés especiais, incluindo 1 treinamento em Boas Práticas de Colheita e Pós-Colheita para servidores da Fazenda Experimental de Venda Nova (FEVN) e da Fazenda Experimental Mendes da Fonseca, objetivando a melhoria na condução de experimentos e trabalho de pesquisa realizados pelo Incaper.

- Apoio a outras instituições: apoiou à realização do Senac Coffee Experience, realizado em Venda Nova do Imigrante, apoiou ações do Sebrae quanto à rotulagem de cafés especiais e desenvolvimento de *branding* de marcas para cafeicultores e pequenas torrefações, apoiou a realização de cursos para produtores rurais realizados pelo Senar.

2.1.3 Ações de Pesquisa em Produção Vegetal

De acordo com o cadastro do Sigepi - Incaper, no ano de 2025, o Incaper desenvolveu 48 projetos de pesquisas e desenvolvimento na área de Produção Vegetal em execução (Quadro 3). Houve um aumento significativo no número de projetos de pesquisa e desenvolvimento em relação ao ano anterior, evidenciando a importância da produção vegetal para o estado do Espírito Santo, principalmente na área de fruticultura. Essas ações de pesquisa em produção vegetal têm como objetivo principal gerar conhecimento e, ao mesmo tempo, levar desenvolvimento para o homem do campo, permitindo o crescimento sustentável da agricultura capixaba.

Quadro 3 - Projetos de pesquisa com fruticultura, especiarias, olericultura e culturas alimentares em execução no Incaper em 2025 (continua)

TÍTULO DE PROJETO	COORDENADOR
Seleção de Genótipos de <i>Coffea Canephora</i> para Cultivo em Sistemas Agroflorestais Orgânicos	Abraão Carlos Verdin Filho
Avaliação do Desempenho Agrônomo, Fitoquímico e Fitossanitário de Variedades de Lúpulo Cultivadas em Condições de Altitude na Região Serrana do Espírito Santo	Alessandra de Lima Machado
Fortalecimento da Alhicultura no Espírito Santo: Caracterização de Cultivares em Diferentes Sistemas de Plantio e Ajuste da Tecnologia de Produção do Alho Nobre para a Realidade Local	Andréa Ferreira da Costa
Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Alho e Fortalecimento da Agricultura Familiar na Região Serrana do Espírito Santo pela Introdução da Tecnologia do Alho-Semente Livre de Vírus	Andréa Ferreira da Costa
Enxertia da Pimenteira-do-Reino em Espécies Selvagens de Piper como Estratégia para Aumento da Produtividade e Tolerância aos Estresses Ambientais	Elmo Pereira Ramos
Difusão de Tecnologias Comparativas Entre Dois Modelos de Cultivos de Cacaueiros: Sistema de Policultivos/Consortiados (Tipo Saf's) e Sistema de Cultivo a Pleno Sol no Norte e Noroeste do Estado do Espírito Santo	Enilton Nascimento de Santana
Educação Fitossanitária: Cacaucultura Capixaba em Perigo, o Fungo <i>Moniliophthora Roreri</i> , uma Ameaça Real!!!	Enilton Nascimento de Santana
Desenvolvimento de Cultivar de Mamoeiro do Grupo 'Solo' Tipo Exportação	Fabíola Lacerda de Souza Barros
Efeito de Preparados Homeopáticos na Germinação de Sementes de Mamoeiro do Tipo Formosa	Fabíola Lacerda de Souza Barros
Desenvolvimento de Cultivar de Mamoeiro Grupo Solo Tipo Exportação	Fabíola Lacerda de Souza Barros
Mamoeiro Rubi- Incaper: Desenvolvimento e Viabilização de Tecnologia Gerada para o Pequeno Produtor	Fabíola Lacerda de Souza Barros
Popularização do Uso de Lodo de Esgoto como Fonte Alternativa e Sustentável de Nutrientes para o Cultivo de Café Conilon e Milho em Nova Venécia-ES	Felipe Gonzaga Maia
Avaliação das Variedades de Oliveira Cultivadas no Espírito Santo: Aspectos Fitotécnicos e Meteorológicos	Geis Ferreira Neves

(continuação)

TÍTULO DE PROJETO	COORDENADOR
Avaliação do Cafeeiro Conilon Orgânico Arborizado e em Consórcio com Espécies Perenes	João Batista Silva Araújo
Desempenho Agrônomo e Econômico do Cafeeiro em Sistemas Arborizados no Estado do Espírito Santo. [Gestão de Projeto]	João Batista Silva Araújo
Desenvolvimento e Validação de Tecnologias para Diagnóstico Rápido das Viroses do Mamoeiro (PMeV, PMeV2 E PRSV-P) em Condições de Campo	José Aires Ventura
Tecnologias de Manejo Fitossanitário Agroecológico Aplicadas a Agricultura Familiar	José Salazar Zanuncio Junior
Efeito das Ceras Aplicados em Frutos de Mamão e os Reflexos na Perda de Peso e nas Doenças Pós-Colheita do Mamoeiro no Norte do Espírito Santo	Karin Tesch Kuhlcamp
Manejo das Doenças Fúngicas na Pré e Pós-Colheita do Mamoeiro com o Uso de Indutores de Resistência e Fungicidas	Karin Tesch Kuhlcamp
Análise e Avaliação da Efetividade e Impacto das Ações de Ater em Agroecologia no Estado do Espírito Santo	Luciano Macal Fasolo
Desenvolvimento de Fingerprinting em Pimenta-do-Reino: Aplicação de Marcadores Moleculares de DNA para a Discriminação de Genótipos	Lucio de Oliveira Arantes
Melhoramento da Pimenteira-do-Reino para Tolerância à Temperaturas Elevadas	Lúcio de Oliveira Arantes
Avaliação do Comportamento e Multiplicação de Sementes de Variedades Porta-Enxertos de Maracujá Resistentes a Fusariose (<i>Fusarium</i> spp.)	Luiz Carlos Santos Caetano
Desempenho a Campo de Porta-Enxertos de Maracujá Resistentes a Fusariose - <i>Fusarium</i> spp. - no Espírito Santo	Luiz Carlos Santos Caetano
Revitalização E Manutenção De Banco De Germoplasma De Abacaxi Na Região Sul Do Estado Do Espírito Santo	Luiz Carlos Santos Caetano
Revitalização e Manutenção de Banco de Germoplasma de Banana na Região Sul do Estado do Espírito Santo	Luiz Carlos Santos Caetano
Influência da Inoculação de Fungos Micorrízicos Arbusculares no Desenvolvimento do Milho Sob Doses de Composto Orgânico	Luiz Fernando Favarato
Banco Ativo de Germoplasma de Taro	Luiz Fernando Favarato
Desenvolvimento da Passicultura no Estado do Espírito Santo por Meio da Utilização de Mudanças Resistentes à <i>Fusarium</i> spp.	Marlon Dutra Degli Esposti
Capacitação Técnica, Uma Ferramenta para o Desenvolvimento Sustentável da Citricultura na Microrregião Sul do Espírito Santo	Marlon Dutra Degli Esposti
Efeito da Adubação Orgânica e Mineral na Produção e Qualidade dos Frutos da Aceroleira na Região Sul do Estado do Espírito Santo	Marlon Dutra Degli Esposti
Produção de Mudanças de Maracujá com Uso de Resíduos Orgânicos e Mineral Aplicados no Substrato de Cultivo	Marlon Dutra Degli Esposti
Forrageiras Arbustivo-Arbóreas não Convencionais (Fancs) para Bovinos no Sul do Espírito Santo: Fanc é Animal!	Mauricio Lima Dan
Avaliação do Impacto Socioeconômico Gerado pelo Desenvolvimento de Tecnologias para a Produção de Mudanças Sadias de Abacaxi no Espírito Santo	Mírian Piassi
Micropropagação e Criopreservação de Mamoeiros Livres dos Vírus da Meleira, com Características Agrônômicas Superiores e Qualidade para o Mercado	Mírian Piassi
Desempenho de Variedades de Milho do Incaper em Diferentes Ambientes no Espírito Santo	Rosenilda de Souza
Potencialização da Cultura do Taro no Espírito Santo: Caracterização de Germoplasma, Diversidade Genética e Seleção de Variedades	Rosenilda de Souza
Resgate, Conservação e Avaliação de Germoplasma de Taro (<i>Colocasia Esculenta</i>) Visando à Identificação de Variedades com Potencial Agrônômico para o Cultivo no Espírito Santo	Rosenilda de Souza

(conclusão)

TÍTULO DE PROJETO	COORDENADOR
Agroverde Capixaba: Estratégias Sustentáveis para a Produção Familiar e Resiliência Climática na Bacia do Rio Doce	Sara Dousseau Arantes
Bioinsumos para Aumento da Produtividade e Redução de Impactos Ambientais	Sara Dousseau Arantes
Caminhos da Ciência: Capacitação em Química Aplicada para Agricultura Sustentável e Docência Inclusiva	Sara Dousseau Arantes
Estratégias Fisiológicas para Seleção Precoce de Genótipos de Abacaxizeiro Resistentes à Fusariose e Tolerantes à Seca e ao Calor	Sara Dousseau Arantes
Enxertia da Pimenteira-do-Reino em Espécies Selvagens de <i>Piperaceae</i>	Sara Dousseau Arantes
Estratégias Agroclimáticas e Fisiológicas para Otimização da Produtividade e Controle da Floração da Pimenteira-do-Reino no Espírito Santo	Sara Dousseau Arantes
Estratégias para Aumento da Longevidade e Produtividade das Lavouras de Pimenta-do-Reino, Mesmo em Área Contaminadas por Fusariose	Sara Dousseau Arantes
Produção de Mudanças e Germinação de Sementes para Uso e Conservação de Espécies Nativas da Mata Atlântica	Sarah Ola Moreira
Germinação de Sementes e Produção de Mudanças de Espécies Nativas da Mata Atlântica do Norte Capixaba	Sarah Ola Moreira
Estratégias de Manejo para o Cultivo da Pimenteira-do-Reino em Tutoros Vivos Visando à Mitigação de Estresses Ambientais e Aumento de Produtividade	Wesley Ribeiro Ferrari

Fonte: Sigeipi/2025.

Publicações destaques na área de fruticultura, olericultura e especiarias

- *Abacaxizeiro 'Vitoria': tecnologias para o cultivo em mulching plástico*. Vitória-ES, Incaper, 2025, 35p.
- *Cadeia produtiva da uva no ES*. Vitória-ES, Incaper, 2025, 164p.
- *Tecnologias para produção de goiaba*. Vitória-ES, Incaper, 2025, 368p.
- *Gengibre: como produzir com qualidade para exportação*. Vitória-ES, Incaper, 2025, 48p.

Programa de Fruticultura

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural, dentro das suas atribuições como órgão vinculado à Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca e executor das políticas públicas do governo do estado em relação ao agronegócio capixaba, identificou a necessidade de um planejamento interno de ações de pesquisa e desenvolvimento, mediante os problemas observados com relação às cadeias produtivas da fruticultura no estado do Espírito Santo. Essas cadeias produtivas foram levantadas no Pedagog 4, bem como em reuniões regionais com as equipes técnicas do Incaper durante 2024, culminando com a formatação do Programa de Fruticultura para o Espírito Santo. Esse programa é um compilado de vários levantamentos e programas que foram realizados ao longo dos últimos 40 anos e que trazem informações relevantes sobre o desenvolvimento da fruticultura estadual ao longo desses anos, mas também evidenciam a necessidade de ações corretivas das principais cadeias produtivas da fruticultura, visando a consolidação dessa atividade tão importante para o agronegócio capixaba.

2.1.4 Ações de Pesquisa em Produção Animal

- Reestruturação da equipe de pesquisa em bovinocultura, com a convocação de três novos pesquisadores.
- Início das atividades da Comissão de Ética no Uso de Animais (Ceua) do Incaper.
- Elaboração de projetos e captação de recursos para modernização e reestruturação das fazendas experimentais, incluindo suas estruturas de apoio ao manejo animal e aos laboratórios.
- Manutenção e melhorias da vitrine de forrageiras e das unidades demonstrativas de integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) e suas derivações no CPDI Sul, como ferramentas didáticas de capacitação de profissionais de ciências agrárias, produtores e trabalhadores rurais.

2.2 PRODUTOS E SERVIÇOS

Alinhada ao foco de atuação institucional, que abrange a agricultura familiar, a sustentabilidade, o empreendedorismo e a organização social com regionalização, a Gerência de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (GPDI), por meio de suas unidades vinculadas, os Centros de Pesquisa Norte, Serrano e Sul, bem como suas fazendas experimentais, desenvolveu e apresentou os seguintes resultados:

Experimentos

As sínteses dos experimentos conduzidos pelos pesquisadores do Incaper (Tabela 10) se destacam pela sua abrangência territorial, com ações executadas em mais de 18 municípios: Alegre, Afonso Cláudio, Boa Esperança, Cariacica, Cachoeiro de Itapemirim, Domingos Martins, Lúna, Linhares, Nova Venécia, Marilândia, Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina, Santa Teresa, São Mateus, Sooretama, Viana, Vila Valério, Venda Nova do Imigrante, envolvendo fazendas experimentais, agricultores parceiros, instituições de pesquisa e a diversidade das áreas de atuação contempladas.

Tabela 10 - Experimentos em execução nos centros de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação do Incaper no ano de 2025

ÁREA DE ATUAÇÃO	TIPO DE PRODUÇÃO	Nº DE EXPERIMENTOS
Agroecologia	Experimentos sobre manejo orgânico, bioinsumos, plantas de cobertura, substratos orgânicos, variedades adaptadas.	11
Fisiologia de Plantas	Experimentos ecofisiológicos, planos de manejo, bioestimulantes, estresses abióticos, tolerância à seca e calor.	28
Cafeicultura	Ensaios de competição de clones, avaliação de frutos, validação de materiais genéticos, manejo térmico.	31
Fitopatologia	Manejo de doenças, experimentos de campo em fitossanidade.	5
Entomologia	Avaliações técnicas e atividades de campo em propriedades rurais.	5
Produção Animal	Condução experimental com bovinos em pastejo e suplementação estratégica.	1
Melhoramento de Plantas	Avaliação de clones, desenvolvimento de cultivares e caracteres agronômicos.	3
Silvicultura	Germinação e desenvolvimento de mudas de espécies nativas da Mata Atlântica.	2
Fruticultura	Polinização e variedades de oliveiras para a região Serrana do Espírito Santo, biologia molecular do abacaxizeiro.	12
Fertilidade de solos	Banco de dados.	2
Pesquisadores da Embrapa	Ensaios nacionais e validação multicêntrica de clones.	2

Além dos experimentos, também foram executados os seguintes estudos e apoio técnico para as atividades agrícolas:

- Criação de dois bancos de dados – discussão sobre o Mehlich-1 como extrator de P/ Espírito Santo e sobre o H_2SO_4 0,5 N e a resina como extrator de P/ Espírito Santo e Rio de Janeiro. Até o presente momento, há mais de 10 mil observações reais e que geram dados robustos de pesquisa;
- Diagnóstico tecnológico da vitivinicultura nos municípios de Santa Maria-ES e Santa Tereza-ES, com realização de visitas aos principais produtores de uva desses municípios;
- Criação de grupo técnico para discutir os desafios da olivicultura no ES formado por 25 membros, entre pesquisadores, produtores, extensionistas e lideranças do setor. Apresentação do grupo no encontro INCT Olivicultura e Azeites Brasileiros, liderado pela Embrapa, em Maria da Fé-MG;
- Diagnóstico tecnológico da olivicultura nos municípios de Domingos Martins-ES e Santa Tereza-ES, com realização de visitas aos principais produtores de oliveira desses municípios;
- Foram realizadas aproximadamente 36 visitas técnicas a produtores dos municípios da região;
- Formulação de substratos a base de resíduos orgânicos para produção de mudas de cafeeiro – lúna;
- Avaliação dos 40 acessos de taro do Banco de Germoplasma do Incaper. Dois ensaios: Domingos Martins (FEMF – Fazenda Experimental Mendes da Fonseca) e Viana (FEV – Fazenda Experimental de Viana);
- Implantação de quatro áreas experimentais de competição de clones híbridos de café conilon. Ambientes: Alegre (parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo – Ufes, no Sul do ES), Afonso Cláudio (altitude de transição), Nova Venécia (Noroeste, relevo acidentado), São Mateus (Norte do ES, solos arenosos e topografia plana), e parcerias com produtores rurais;
- Produção de mudas de café com bioestimulantes. Cultivares: A1 e R25. Local: viveiro parceiro em Juparanã, Linhares;
- Produção de mudas de mamão com bioestimulantes. Local: viveiro Tião Mudas, Linhares.
- Produção de mudas de cacau com bioestimulantes. Genótipos: Catongo e TSH1188. Local: viveiro Aliança, Linhares.
- Produção de mudas de mamão com bioestimulante Raizal. Local: Viveiro FEL, Linhares;
- Ensaio Nacional de Competição de Clones. Local: Sooretama.

Orientações e supervisões

O CPDI Serrano teve como orientados: um aluno de mestrado do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), um aluno de doutorado da Universidade Federal de Viçosa (UFV); 6 orientações de Iniciação Científica e 3 orientações de bolsistas do programa de bolsas de projetos institucionais de governo (Bpig). Além de 9 bancas de avaliação de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e 9 bancas de defesa de mestrado e doutorado da Ufes. No período de março a novembro de 2025, realizou-se a supervisão de 25 estudantes vinculados às Escolas Família Agrícola de Garrafão e Castelo. As atividades foram realizadas na Unidade de Referência em Agroecologia em condições práticas.

O CPDI Norte, por meio da atuação de 12 pesquisadores distribuídos em áreas estratégicas do conhecimento agropecuário, teve mais de 60 orientações ativas e concluídas (Tabela 11), categorizadas em diferentes níveis de escolaridade. Esse esforço inclui a supervisão de 11 teses de doutorado, 14 dissertações de mestrado e uma expressiva base de 26 trabalhos de conclusão de curso (TCC), além de inúmeras bolsas de Iniciação Científica (IC), Iniciação Científica Júnior (ICJr) e estágios supervisionados.

Tabela 11 - Orientações e supervisões do Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Norte em 2025

ÁREA DE ATUAÇÃO	PESQUISADOR	MODALIDADE DE ORIENTAÇÃO/TIPO	Nº DE AÇÕES
Fisiologia de Plantas	Sara Arantes	Pós-Graduação (Mestrado/Doutorado)	22
	Sara Arantes	Graduação (TCC)	26
	Carla Dias	Iniciação Científica	1
Melhoramento	Lúcio Arantes	Bolsas de pesquisa	4
	Sarah Olá	IC/ICJr/BTU/BPIG	8
	Rafael Almeida	Iniciação Científica (ICT)	1
	Fabiola Barros	Bolsas (Seag/Inovagro)	3
Embrapa (cafeicultura)	Rodrigo Rocha	Pós-Graduação (Mestrado/Doutorado/Pós-Doutorado)	6
	Rodrigo Rocha	Iniciação Científica	1
	Marcelo Espindula	Sem produção registrada	0
Fitopatologia	Inorbert Lima	Estágios (Técnico e Graduação)	5
	Inorbert Lima	Especialização	1
Produção animal	Coralline Silva	Orientação/Bolsistas/Estágio	5
Entomologia	Tiago Silva	Iniciação Científica	3

Manutenção e avaliação de Banco de Germoplasma

- Avaliação biométrica de frutos de abacateiro da coleção de abacateiro do CPDI Serrano e plantio das sementes para avaliação de porta-enxertos para o ano de 2026;
- Recuperação e manutenção do Banco de Germoplasma de Tangerina ‘Ponkan’ na Fazenda Experimental Mendes da Fonseca, CPDI Serrano;
- Banco de Germoplasma de Batata-Doce, bucha vegetal, tomate e pitaya;
- Banco de Germoplasma de Taro – *in vivo* em dois locais (FESMJ – Fazenda Experimental de Santa Maria de Jetibá; FEMF – Fazenda Experimental Mendes da Fonseca, em Domingos Martins);
- Curadoria do Banco de Germoplasma de Sementes do Incaper. Atividades de organização, identificação, teste de germinação e conservação de sementes de diferentes espécies mantidas na câmara fria do CPDI Serrano.

Fornecimento de sementes e mudas

- Sementes de milho, variedade ES – 204 Imperador. Total: 3 mil kg;
- Foram fornecidas mil mudas de tomateiros para as Escolas Família Agrícola de Mimoso do Sul e de Castelo;
- Foram distribuídas 50 mil mudas de eucalipto para produtores da região em parceria com a Suzano para agricultores da região Norte do estado.

Treinamentos e capacitações

A seção a seguir apresenta a síntese quantitativa das atividades desenvolvidas pelos pesquisadores do Incaper. Os dados refletem o compromisso institucional com a inovabilidade no campo, integrando a produção acadêmica de alto nível (publicações e resumos) com a transferência direta de conhecimento para a sociedade (palestras, dias de campo e capacitações).

Tabela 12 - Treinamento e capacitações realizadas pelos CPDIs em 2025

ÁREA DE ATUAÇÃO	EVENTOS E PALESTRAS	CURSOS E CAPACITAÇÕES	ENTREVISTAS E MÍDIA	GESTÃO, VISITAS TÉCNICAS E OUTROS	TOTAL
Agroecologia	17	7			15
Fisiologia de plantas	17	1	4	1	27
Fitopatologia	10	1	0	0	11
Geoprocessamento e sensoriamento remoto	4	0	0	1	6
Pesquisadores da Embrapa	2	1	0	0	5
Produção animal	0	37	0	0	37
Melhoramento de plantas	2	1	0	1	4
Cafeicultura	0	9	0	1	10
Silvicultura	0	2	0	0	2
Fruticultura	2	24			26

- Foram realizados oito cursos de inseminação artificial em bovinos, um curso de primeiros socorros em bovinos, um minicurso sobre interpretação de análise de solo e recomendação de adubação para produção de silagem e dois Dias Especiais em pecuária, incluindo a Tecleite na Fazenda Experimental de Bananal do Norte, em Cachoeiro de Itapemirim;
- Recebimento e orientação de alunos, visitantes e parceiros na FEVN, contribuindo para formação técnica e disseminação de conhecimento na área do café;
- Apresentação de minicurso em evento técnico-científico: 34ª Semana Agronômica da Ufes – Seagro: Sensoriamento proximal: levantamento de dados para pesquisa e tomada de decisão;
- Um curso sobre biossegurança realizado no CPDI Serrano;
- Apresentação de palestras com temas como: “Os Impactos da Poluição e das Mudanças Climáticas na Agricultura”; “Práticas Sustentáveis no Café, um futuro justo e equilibrado”; “Tecnologias que Transformam Produtividade e Sustentabilidade”. Palestras apresentadas em 3 escolas localizadas no Nordeste do estado e 12 escolas na região Serrana do Espírito Santo;

- No período de fevereiro a novembro de 2025, realizou-se visitas guiadas na Unidade de Referência em Agroecologia, alcançando um público de 600 pessoas de diferentes instituições (Instituto Federal do Rio de Janeiro – IFRJ, Ifes, Escolas Família Agrícola, escolas municipais, Universidad del Aconcagua – Chile e Centro Universitário Univértix – Matipó-MG).

Apresentação e publicação de trabalhos em eventos técnico-científicos externos

A produção do Incaper se destaca pela alta relevância técnica e científica, focada em inovação e sustentabilidade. Com mais de 28 artigos, 5 livros técnicos, 16 de capítulos e 38 trabalhos em eventos, o Incaper reforça sua liderança em áreas estratégicas, como Agroecologia, Cafeicultura, Fruticultura e outras. Os resultados apresentados consolidam o compromisso institucional com a excelência na pesquisa e a transferência de tecnologia para o setor produtivo regional.

Além das publicações em eventos em todo o Brasil, o Incaper realizou o 5º Simpósio Pesquisa Incaper/5º Seminário de Iniciação Científica do Incaper, com a publicação de 119 trabalhos científicos, sendo 12 do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (ProICT) do Incaper.

Implantação e formalização de acordos de cooperação técnica

- Convênio de pesquisa entre a Ufes e o Incaper com vistas a testar o uso do resíduo de esgoto termalizado como fonte de adubação;
- Acordo de cooperação com o Ifes em projeto de avaliação de variedades de oliveira adaptadas para o Espírito Santo;
- Acordo de cooperação com Universidade da Flórida (em renovação);
- Implantação e formalização de acordos de cooperação técnica com o Laboratório de Biotecnologia Aplicada à Agricultura (LBAA – Ufes);
- Implantação e formalização de diversos acordos de cooperação técnica com instituições públicas e privadas (Ifes, Embrapa Hortaliças, Embrapa Amazônia Oriental, Embrapa Semiárido, Imaflora, Brapex etc.).

2.2.1 Análises Laboratoriais

Os laboratórios têm como principal objetivo oferecer apoio aos projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação. Paralelamente, também podem apoiar os programas de desenvolvimento rural por meio da realização de análises e diagnósticos. O Incaper possui 12 laboratórios, englobando as especialidades de análises físicas e químicas de solos, fitopatologia, entomologia, controle biológico, cultura de tecidos vegetais, biologia molecular, fisiologia pós-colheita, nematologia, bromatologia, genética e melhoramento de plantas. Assim, foram realizadas as seguintes atividades nos laboratórios do Incaper, em 2025:

- Coleta de folhas em campo para envio para laboratórios da Ufes e posterior envio para Saga Laboratory (México), visando genotipagem das linhagens de arábica e acessos de conilon em altitude;
- Preparo e envio de grãos das linhagens para laboratórios da Ufes para realização de análises químicas;
- Os Laboratórios de Fitopatologia (CPDIs Serrano e Norte) receberam 354 amostras com diagnósticos de identificação de agentes causais (fungos, bactérias, vírus e nematoides), recomendações de manejo fitossanitário, alinhadas aos resultados laboratoriais e laudos técnicos, quando solicitados por produtores, extensionistas ou instituições parceiras;
- Laboratório de Entomologia do CPDI Serrano recebeu 212 amostras para diagnósticos de pragas e doenças;
- O Laboratório de Melhoramento de Plantas realizou 432 análises de crescimento e qualidade de grãos de pimenta-do-reino;
- O Laboratório de Fisiologia de Plantas realizou 17.879 análises de qualidade de frutos e mudas, bem como de desenvolvimento de plantas e germinação de sementes.

3 PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

O Planejamento Institucional do Incaper é coordenado pela Gerência de Integração e Acompanhamento de Projetos (Giap), com a colaboração da Coordenação de Projetos Especiais Administrativos (CPEADM), da Coordenação de Desenvolvimento Institucional e Estratégico (CDIE) e da Coordenação do Escritório de Gerenciamento de Processos e Projetos (CEGPP). Embora essas coordenações estejam vinculadas à Diretoria Administrativa Financeira, elas atuam de maneira integrada e colaborativa com a Giap.

3.1 GERENCIAMENTO DE PROJETOS

A atividade de Gerenciamento de Projetos no Incaper está sob a responsabilidade da Gerência de Integração e Acompanhamento de Projetos (Giap), através do Sistema de Gestão de Projetos do Incaper (Sigepi) e é a principal ferramenta utilizada pelo Instituto para integrar e monitorar sua carteira de projetos. Por meio dessa plataforma, o Incaper pode também colaborar com instituições parceiras, especialmente a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), para o compartilhamento de informações e o acompanhamento dos resultados dos projetos.

Durante o ano de 2025, a Giap se empenhou para garantir que a base de dados de projetos do Incaper fosse a mais precisa possível. Para isso, buscou cruzar dados de diversas fontes, com o objetivo de identificar projetos ainda não cadastrados na plataforma Sigepi, corrigir inconsistências cadastrais e verificar a situação atual de execução de cada projeto. As principais fontes consultadas incluem a

Fapes e a Embrapa. Além disso, iniciou a realização de uma série de reuniões junto com os Centros de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (CPDIs), começando pelo CPDI Serrano, além de oferecer mentorias aos servidores, a fim de tirar dúvidas e coletar sugestões de melhorias sobre o sistema Sigepi. Os *status* dos projetos foram atualizados no sistema, refletindo aqueles que estavam em execução, bem como os que haviam sido concluídos ou que ainda estavam em fase de elaboração. Também foram revisados os dados a respeito dos valores orçamentários captados para execução de cada projeto.

A mudança no fluxo de aprovação de projetos, implementada pela Giap a partir de 2023, contribuiu para um acompanhamento mais próximo e para a manutenção da base de dados atualizada. Esse avanço é fruto de uma comunicação mais próxima com o Gabinete da Diretoria, identificando pendências de comunicação, reorganizando processos, esclarecendo dúvidas e orientando os proponentes sobre a melhor forma de tramitar suas propostas de projetos.

Em 2025, tivemos 226 projetos em execução e a quantidade estava distribuída por tipo, conforme a Tabela 13 e a distribuição de recursos conforme Gráfico 1:

Tabela 13 – Quantidade de projetos em execução no Incaper em 2025, por tipo

TIPOS DE PROJETO	QUANTIDADE
Projetos de Conservação de Germoplasma	8
Projetos de Desenvolvimento e Inovação	76
Projetos de Extensão e Difusão	23
Projetos de Gestão	9
Projetos de Pesquisa	107
Projetos Estruturantes (investimento em infraestrutura institucional)	3
TOTAL GERAL	226

Fonte: Giap/Incaper.

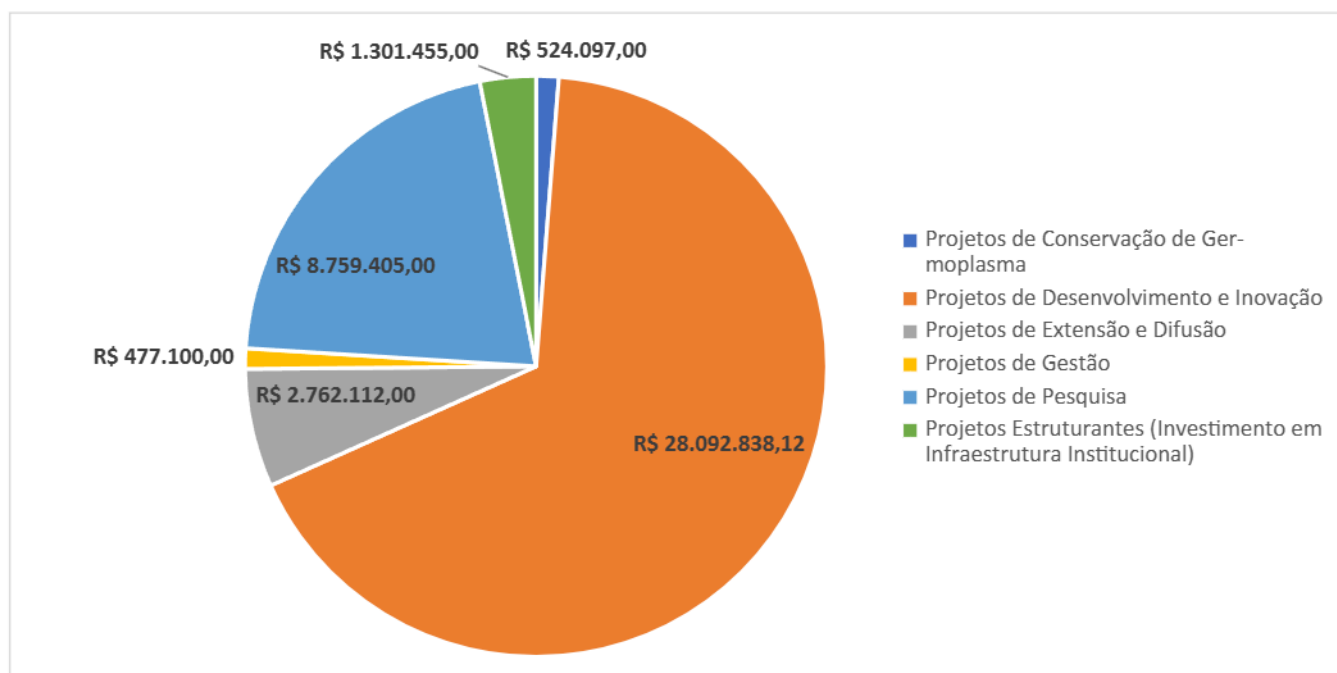


Gráfico 1 - Distribuição do recurso captado entre os tipos de projeto.

Fonte: Giap/Incaper.

É importante ressaltar os temas trabalhados entre todos esses projetos. Hoje, o Incaper trabalha com 16 temas, sendo os dois mais expressivos a Cafeicultura, com 50,22% dos projetos e um montante captado de R\$ 17,5 milhões, e a Fruticultura, com 10,22% dos projetos e um valor captado de R\$ 4,6 milhões.

A Tabela 14 apresenta a distribuição dos projetos em execução por tema e o montante captado:

Tabela 14 – Distribuição de projetos em execução, em 2025, por tema

TEMAS	QUANTIDADE	RECURSO
Agroecologia e produção orgânica	16	R\$ 3.717.488,12
Agroindústria e empreendimentos rurais	1	R\$ 1.180.633,00
Aquicultura e pesca	8	R\$ 4.392.975,00
Cafeicultura	113	R\$ 17.526.751,00
Climatologia e Estratégias de convivência com eventos extremos	6	R\$ 956.290,00
Comercialização e mercados	3	R\$ 1.083.282,00
Comunicação para o desenvolvimento rural	3	R\$ 283.701,00
Culturas alimentares e condimentares	3	R\$ 15.100,00
Desenvolvimento socioeconômico de populações do meio rural e da pesca	6	R\$ 1.427.414,00
Fruticultura	23	R\$ 4.600.259,00
Gestão e desenvolvimento institucional	9	R\$ 2.388.405,00
Olericultura/hortaliças	4	R\$ 326.055,00
Pecuária	12	R\$ 1.512.470,00
Pipercultura	8	R\$ 1.505.414,00
Recursos naturais	7	R\$ 850.021,00
Silvicultura	4	R\$ 150.749,00
TOTAL GERAL	226	R\$ 41.917.007,12

Fonte: Giap/Incaper.

Assim, o Incaper captou para execução dos projetos o valor de R\$ 41,9 milhões. Fruto da expertise e desempenho profissional dos servidores envolvidos. Entre esses servidores que coordenam os projetos, a distribuição entre as atribuições é representada a seguir, através do Gráfico 2:

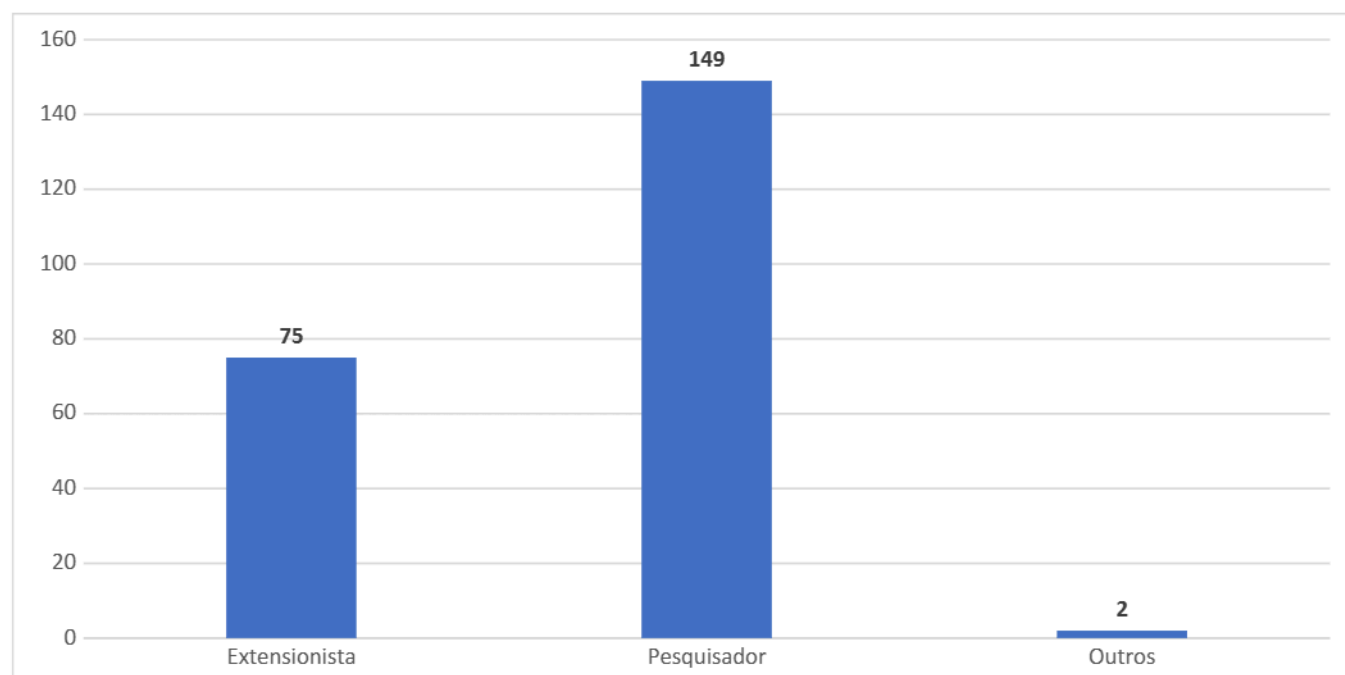


Gráfico 2 – Quantidade de projetos em execução no Incaper distribuídos por cargo em 2025.

Fonte: Giap/Incaper.

Os projetos do Incaper classificados como estratégicos em comum acordo com a Secretaria de Estado de Planejamento (SEP) foram selecionados para compor a carteira de projetos do governo estadual. Durante o ano de 2025, cinco projetos foram mantidos sob coordenação direta de servidores do Incaper. São eles:

- **Fomento à Bovinocultura Sustentável:** esse projeto visa promover a adoção de boas práticas na produção de leite e carne, com ênfase na sustentabilidade da cadeia produtiva da bovinocultura capixaba. O objetivo é fortalecer essa cadeia até 2026.
- **Estruturação e Ampliação das Ações de Pesquisa do Incaper:** o propósito desse projeto é estruturar os três Centros de Pesquisa e ampliar as ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação do Incaper.
- **Fomento de Novas Tecnologias para o Café Arábica:** esse projeto busca fomentar, até 2030, novas tecnologias através da seleção de cultivares de café arábica nas diferentes microrregiões capixabas, com foco nos melhores resultados em bebida. Avalia-se também os impactos socioeconômicos e ambientais nas regiões. O título do projeto foi alterado em comum acordo com a Secretaria de Economia e Planejamento, para dar ênfase ao seu objetivo.

- **Incaper Digital:** o objetivo desse projeto é desenvolver um sistema abrangente de integração e qualificação de dados para o Incaper. Essa iniciativa visa facilitar o acesso às informações, promover a eficiência na gestão institucional e aumentar a transparência e o retorno para a sociedade.
- **Sistema de Aquisição e Tratamento de Dados Agrometeorológicos do Espírito Santo:** até 2026, esse projeto pretende reestruturar o sistema de leitura de dados agrometeorológicos do Incaper. O objetivo é impulsionar a produtividade agrícola, avançando em direção a uma agricultura de precisão, aliada à sustentabilidade e resiliência no meio rural.

Além desses, o Incaper está envolvido em outros projetos, que são coordenados por outros órgãos, mas com participação ativa da instituição, tais como Desenvolvimento da Cafeicultura do Espírito Santo, Reflorestar e o Plano Estadual de Mudanças Climáticas e Águas Capixabas.

Na Tabela 15 são apresentados os projetos estratégicos coordenados pelo Incaper, com seus respectivos coordenadores:

Tabela 15 – Projetos Estratégicos do Incaper em 2025

Nº	TÍTULO DO PROJETO	COORDENADOR
1	Fomento à Bovinocultura Sustentável	Bernardo Lima Bento de Mello
2	Estruturação e Ampliação das Ações de Pesquisa do Incaper	José Salazar Zanuncio Junior
3	Sistema de Aquisição e Tratamento de Dados Agrometeorológicos do Espírito Santo	Hugo Ely dos Anjos Ramos
4	Fomento de Novas Tecnologias para a Agricultura Familiar	Mauricio José Fornazier
5	Incaper Digital	Pedro Henrique Bonfim Pantoja

Fonte: Giap/Incaper.

3.2 GERENCIAMENTO DE PROCESSOS

O Escritório de Gerenciamento de Processos e Projetos (EGPP) atua em parceria com a Comissão Permanente do Escritório Local de Processos e Inovação (Elpi), constituída pela Instrução de Serviço nº 014-P, de 28 de janeiro de 2025, no gerenciamento de processos e na inovação da gestão pública e transformação digital no âmbito do Incaper.

As principais atividades realizadas em 2025 foram:

a) Cadastramento dos seguintes serviços prestados pelo Incaper no novo portal do governo (Portal Inteligente ES.GOV):

- Acesso ao acervo da biblioteca;
- Assistência Técnica Agropecuária;
- Atendimento às Organizações Sociais do Campo;
- Atestado de Produtor Rural;
- Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) - Pessoa Física;

- Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) - Pessoa Jurídica;
- Dados Agroclimatológicos;
- Declaração Pública de Posse;
- Laudo Prévio do Proagro;
- Laudo de Prorrogação de Dívidas de Crédito Rural.

b) Revisão dos seguintes processos, em conjunto com representantes das áreas envolvidas:

- Participação em Eventos;
- Acordo de Cooperação Técnica com Municípios;
- Submissão de Projeto de Livro a ser Publicado pelo Incaper;
- Impressão/Confecção e Recebimento de Material Gráfico;
- Elaboração de Originais;
- Catalogação e Distribuição de Publicações;
- Avaliação de Propostas de Publicações Editadas pelo Incaper;
- Editoração Gerenciada pela GTTC;
- Editoração Gerenciada pelo Autor Correspondente;
- Editoração Realizada pela GTTC;
- Divulgação de Publicações Editadas pelo Incaper;
- Proposição e Formalização de Convênios e Congêneres (conclusão em 2026).

c) Participação na elaboração do *Manual de Produção Editorial do Incaper*.

d) Participação no 9º Encontro da Rede de Elpis e em cursos e eventos relacionados à gestão de processos e inovação.

3.3 CAPTAÇÃO DE RECURSOS

A Giap foi responsável pela gestão da captação de recursos por meio de editais e demandas induzidas, realizando articulação tanto com as fontes financiadoras quanto com as gestoras dos editais, além de fornecer orientação aos proponentes, principalmente pesquisadores e extensionistas. O objetivo foi otimizar o processo e aumentar a eficiência na aprovação das propostas.

Em 2025, foram aprovadas e assinadas 36 novas propostas de projetos, com destaque para: 7 no edital Inovagro, 8 no edital Universal, 9 no edital Universal de Extensão, 5 em editais PicJr, e outros 7 de outros editais. Ao todo, foram captados aproximadamente R\$ 9,6 milhões (Gráfico 3).

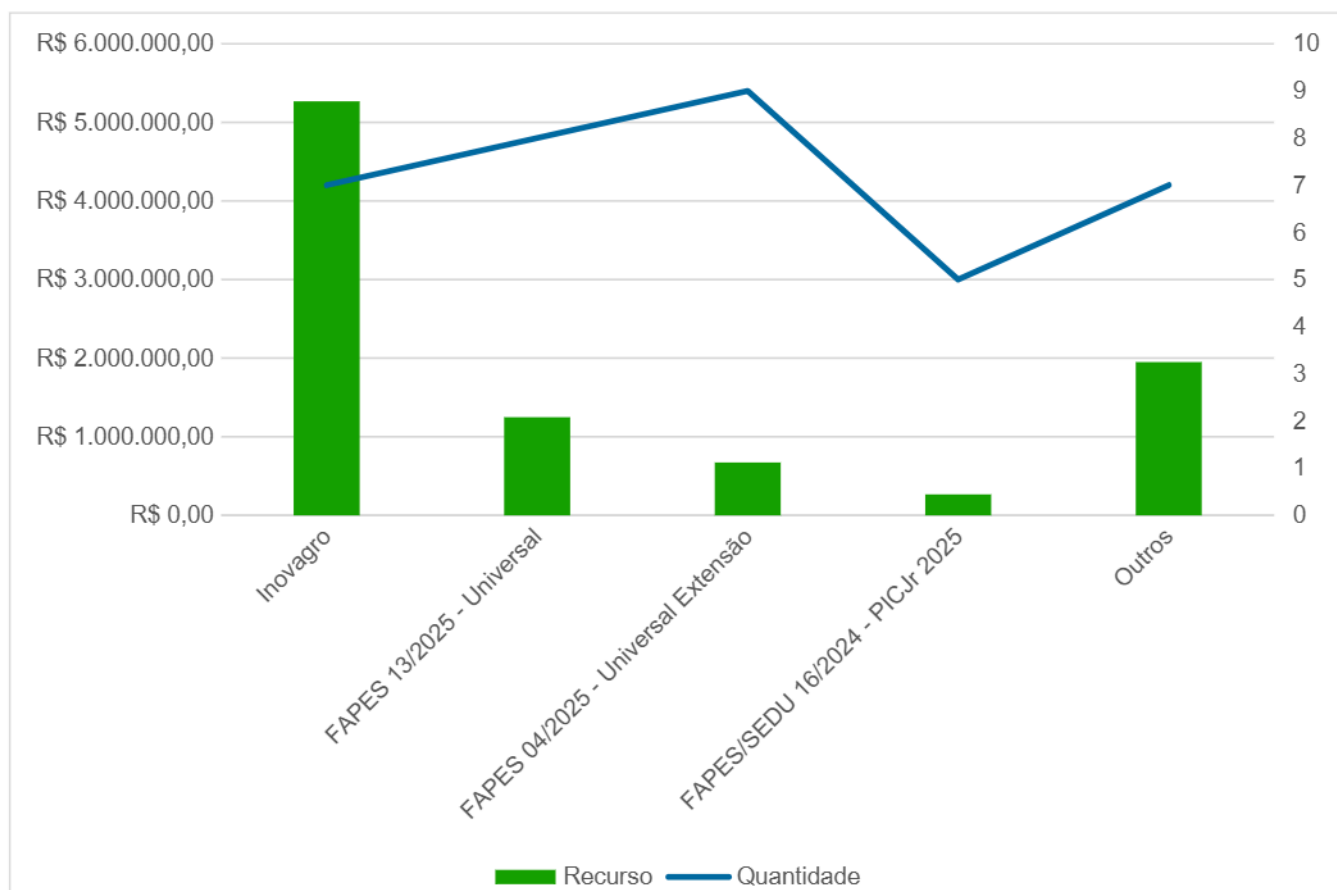


Gráfico 3 – Projetos aprovados em 2025.

Fonte: Giap/Incaper.

3.4 CAPTAÇÃO DE RECURSOS DE CONVÊNIOS E CONGÊNERES

A Gerência de Integração e Acompanhamento de Projetos (Giap), atuou junto com o grupo de trabalho responsável pela atualização da Norma de Procedimento Interno nº 002, a qual orienta a respeito dos procedimentos seguidos quanto à proposição e formalização de novos convênios. A Giap tem como papel apresentar as oportunidades de convênio à diretoria e acompanhar o servidor designado como coordenador da proposta, orientando-o quanto ao uso das plataformas disponibilizadas pelas instituições e facilitando a submissão dos projetos, além de providenciar a juntada documental exigida nos editais.

No ano de 2025, iniciamos a formalização de um convênio junto com a Finep no Programa de Apoio à Recuperação e Preservação de Acervos Científicos, Históricos e Culturais Nacionais - Identidade Brasil 2025, sendo a proposta coordenada por Vanessa Alves Justino Borges, sendo o projeto intitulado Revitalização e Difusão do Acervo Científico do Incaper.

3.5 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A Tabela 16 apresenta o orçamento autorizado do Incaper para o exercício de 2025, detalhado por fonte de recursos e categoria econômica da despesa. O montante total autorizado atingiu R\$ 84.820.658, distribuído entre despesas de custeio, investimento e pessoal.

Em comparação com o exercício de 2024 (Tabela 17), observa-se um aumento nominal de aproximadamente 6,2% no orçamento total, que passou de R\$ 79.888.344 em 2024 para R\$ 84.820.658 em 2025. Tal variação positiva decorre, principalmente, da ampliação das dotações destinadas às despesas de custeio e pessoal, compensando a redução verificada nas despesas de investimento.

As despesas com pessoal permaneceram como o principal componente da estrutura orçamentária do Instituto, totalizando R\$ 61.276.816 em 2025, o que corresponde a cerca de 72% do orçamento autorizado. Em relação ao exercício anterior, quando o valor autorizado para essa categoria foi de R\$ 51.732.437, verifica-se crescimento expressivo, compatível com o ingresso de novos servidores da área finalística e com o reajuste linear no salário de todos os servidores.

As despesas de custeio apresentaram incremento relevante, passando de R\$ 14.345.139 em 2024 para R\$ 17.795.947 em 2025, refletindo o fortalecimento das dotações destinadas à sustentação das atividades administrativas e finalísticas. Destaca-se, nesse contexto, a alocação de recursos para a manutenção predial de escritórios locais, visando melhorar as condições de trabalho dos servidores, bem como assegurar a continuidade da prestação dos serviços institucionais.

No que se refere às despesas de investimento, o orçamento autorizado para 2025 totalizou R\$ 5.747.894, valor inferior ao registrado em 2024 (R\$ 13.810.768). Essa redução está associada, sobretudo, à diminuição de recursos provenientes de operações de crédito, tendo em vista o encerramento do Projeto Mangaraí; e à diminuição da previsão de recebimento de recursos de convênios federais. Ainda assim, nota-se um aumento no valor de investimento repassado pelo governo do estado (Fonte 1704).

Quanto à origem dos recursos, destaca-se que os recursos oriundos do governo do estado (Fontes 500 e 704) constituem a principal fonte de financiamento do Incaper, respondendo por 92,6% do total autorizado em 2025. Observa-se, ainda, a participação relevante de transferências de recursos federais e de superávits financeiros, os quais contribuem para a complementação do orçamento e para o atendimento de demandas específicas vinculadas a projetos e ações finalísticas.

Por fim, a execução orçamentária e financeira de 2025 foi estruturada de forma a garantir a continuidade das atividades institucionais, o cumprimento das obrigações legais e a manutenção das ações voltadas ao desenvolvimento rural sustentável, à inovação tecnológica e ao fortalecimento da agropecuária capixaba, reafirmando o papel estratégico do Incaper no âmbito da administração pública estadual.

Tabela 16 - Orçamento autorizado por fonte e categoria de despesa – 2025

2025				
FONTE	CUSTEIO	INVESTIMENTO	PESSOAL	TOTAL
1500 – Recursos não vinculados de impostos	10.617.150	-	61.159.216	71.776.366
1501 – Outros recursos não vinculados	755.000	-	117.600	872.600
1700 – Outras transferências de convênios ou repasses da União	1.045.000	1.667.655	-	2.712.655
1702 – Outras transferências de convênios ou repasses dos municípios	20.000	15.000	-	35.000
1704- Transf. da União compensações financeiras pela exploração de recursos naturais	-	3.773.029	-	3.773.029
2500– Superávit recursos não vinculados de impostos	3.015.230	13.378	-	3.028.608
2501- Superávit outros recursos não vinculados	1.635.691	-	-	1.635.691
2700 – Superávit outras transferências de convênios ou repasses da União	697.325	261.357	-	958.682
2702 – Superávit outras transferências de convênios ou repasses dos municípios	10.552	17.475	-	28.027
TOTAL	17.795.947	5.747.894	61.276.816	84.820.658

Fonte: Elaborada pela Coordenação de Desenvolvimento Institucional e Estratégicos (CDIE) do Incaper, com dados do Sigefes.

Tabela 17 - Orçamento autorizado por fonte e categoria de despesa – 2024

2024				
FONTE	CUSTEIO	INVESTIMENTO	PESSOAL	TOTAL
1500 – Recursos não vinculados de impostos	8.887.587	50.000	51.573.437	58.387.425
1501 – Outros recursos não vinculados	1.689.064	-	159.000	332.400
1700 – Outras transferências de convênios ou repasses da União	1.151.270	5.079.240	-	3.578.745
1702 – Outras transferências de convênios ou repasses dos municípios	34.000	-	-	30.000
1703 – Outras transferências de convênios ou contratos de repasse de outras entidades	50.000	-	-	50.000
1704- Transferências da União compensações financeiras pela exploração de recursos naturais	-	2.600.000	-	500.000
1754 – Recursos de operações de crédito	-	4.465.250	-	29.801.172
2500– Superávit recursos não vinculados de impostos	956.563	1.173.029	-	11.670.569
2501- Superávit outros recursos não vinculados	595.850	-	-	2.668.680
2700 – Superávit outras transferências de convênios ou repasses da União	1.030.804	443.250	-	3.414.025
2704 – Superávit transferências da União compensações financeiras pela exploração de recursos naturais	-	-	-	1.982.999
2754 – Superávit recursos de operações de crédito	-	-	-	747.822
TOTAL	14.345.139	13.810.768	51.732.437	79.888.344

Fonte: Elaborada pela Coordenação de Desenvolvimento Institucional e Estratégicos (CDIE) do Incaper, com dados do Sigefes.

Na Tabela 18, apresenta-se a execução orçamentária e financeira do Incaper no exercício de 2025. Do total do orçamento autorizado, no montante de R\$ 84.820.658, foram empenhados R\$ 82.116.089, correspondendo a aproximadamente 96,8%, e liquidados R\$ 76.561.787, o que

representa cerca de 90,3% do valor autorizado. Os resultados evidenciam elevado nível de execução orçamentária, indicando adequado planejamento, acompanhamento e controle da despesa ao longo do exercício.

O desempenho positivo da execução está diretamente relacionado ao comportamento dos grupos de natureza de despesa 1 – Pessoal e Encargos Sociais e 3 – Outras Despesas Correntes, que apresentaram elevados índices de empenho e liquidação. O grupo Pessoal e Encargos Sociais alcançou praticamente a totalidade da execução, com R\$ 61.141.424 empenhados e integralmente liquidados.

No que se refere ao grupo Outras Despesas Correntes, do total autorizado de R\$ 17.795.947, foram empenhados R\$ 16.077.090 (aproximadamente 90,4%) e liquidados R\$ 13.144.323 (cerca de 73,9%). A diferença entre os valores empenhados e liquidados decorre, principalmente, dos recursos destinados às manutenções prediais de escritórios do Incaper (Fonte 2500).

Quanto ao grupo 4 – Investimentos, embora tenha sido registrado um razoável nível de empenho, com R\$ 4.897.576 empenhados, equivalente a cerca de 85,2% do valor autorizado, a liquidação alcançou R\$ 2.276.041, correspondendo a aproximadamente 46% do total empenhado. Essa diferença entre o valor empenhado e o valor liquidado decorre, sobretudo, do processo de aquisição de veículos, que foi empenhado no dia 31 de dezembro de 2025 e, ainda, não foi liquidado.

De modo geral, a execução orçamentária de 2025 pode ser avaliada como satisfatória e consistente, especialmente no tocante às despesas correntes e de pessoal, assegurando a continuidade das atividades institucionais.

Tabela 18 - Execução orçamentária e financeira, por grupo de despesa e fonte – 2025

GRUPO DE DESPESA / FONTE	AUTORIZADO	EMPENHADO	LIQUIDADO
TOTAL	84.820.658	82.116.089	76.561.787
1 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	61.276.816	61.141.424	61.141.424
1500	61.159.216	61.159.216	61.057.424
1501	117.600	84.000	84.000
3 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	17.795.947	16.077.090	13.144.323
1500	10.617.150	10.563.561	10.102.794
1501	755.000	438.725	285.266
1700	1.045.000	15.569	15.569
1702	20.000	0	0
2500	3.015.230	2.857.184	781.573
2501	1.635.691	1.630.848	1.481.322
2700	697.325	560.769	473.828
2702	10.552	10.434	3.970
4 - INVESTIMENTOS	5.747.894	4.897.576	2.276.041
1700	1.667.655	1.130.938	852.938
1702	15.000	0	0
1704	3.773.029	3.479.718	1.136.183
2500	13.378	13.378	13.378
2700	261.357	261.357	261.357
2702	17.475	12.185	12.185

Fonte: Elaborada pela Coordenação de Desenvolvimento Institucional e Estratégicos (CDIE) do Incaper, com dados do Sigefes.

3.6 EXECUÇÃO DOS CONVÊNIOS FEDERAIS E CONGÊNERES

A Coordenação de Projetos Especiais Administrativos (CPEADM) é responsável pela gestão de convênios e instrumentos congêneres firmados com o governo federal, municipal e legislativo estadual. Em 2025, o montante total gerido foi de R\$ 15.742.188,62.

Esses convênios viabilizam a execução de diversos projetos nas áreas de pesquisa, assistência técnica e extensão rural, permitindo investimentos em infraestrutura física e tecnológica, manutenções, além do custeio de vários projetos, por meio de aquisições que facilitam a geração de tecnologias e promovem ganhos sociais para o público-alvo do Incaper.

Em 2025, a execução financeira dos recursos federais possibilitou a realização de aquisições e contratações, resultando em um total executado de **R\$ 1.969.452,06** ao longo das respectivas vigências, distribuídos entre despesas de custeio e investimentos:

- **R\$ 692.526,65** - Custeio (referente a aquisições de bens de consumo, serviços, manutenções gerais, diárias, entre outras despesas).
- **R\$ 1.276.925,41** - Investimento (referente à aquisição de bens permanentes).

A CPEADM, em conjunto com gestores técnicos dos convênios, acompanha a execução da carteira de convênios, que inclui os projetos e seus respectivos níveis de execução entre os anos de 2024 e 2025 (Tabelas 19 e 20):

Tabela 19 - Situação Financeira dos Convênios até dezembro de 2024

Nº SICONV	CONVÊNIO	VALOR TOTAL	CONCEDENTE	REPASSE LIBERADO PELA CONCEDENTE	CONTRAPARTIDA FINANCEIRA	TOTAL EXECUTADO (R\$)
887187/2019	EMBRAPA/CUSTEIO	3.264.226,00	3.198.940,86	1.862.462,96	65.285,14	1.492.334,80
967832/2024	EMBRAPA/CUSTEIO	2.106.000,00	2.063.871,00	323.331,00	42.129,00	0,00
968016/2024	EMBRAPA INVEST	408.200,00	400.000,00	400.000,00	8.200,00	0,00
TOTAL EMBRAPA:		5.778.426,00	5.662.811,86	2.587.074,96	115.614,14	1.492.334,80
886574/2019	MAPA/CECAFES	1.021.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	21.000,00	790.567,71
902659/2020	MAPA/ESTRUTURA	5.183.000,00	5.079.240,08	4.428.870,97	103.759,92	4.519.345,00
903756/2020	MDA/ATER DIGITAL	826.000,00	784.700,00	459.700,00	41.300,00	73.929,90
942859/2023	MDA-VEÍCULOS	1.108.464,03	1.000.000,00	0,00	108.464,03	0,00
TOTAL MAPA/MDA:		8.138.464,03	7.863.940,08	5.888.570,97	274.523,95	4.503.842,61
021/2022	PREFEITURA ARACRUZ	30.000,00	30.000,00	30.000,00	0,00	1.699,04
Nº 344	EMENDA ESTADUAL	50.000,00	50.000,00	50.000,00	0,00	37.356,25
TOTAL Outros instrumentos		80.000,00	80.000,00	80.000,00	0,00	39.055,25
TOTAL GERAL DOS CONVÊNIOS:		13.996.890,03	13.606.751,94	8.555.645,93	390.138,09	6.035.232,66

Fonte: CPEADM-Incaper / Plataforma Transfere.gov.

Tabela 20 - Situação Financeira dos Convênios até dezembro de 2025

Nº SICONV	CONVÊNIO	VALOR TOTAL	CONCEDENTE	REPASSE LIBERADO PELA CONCEDENTE	CONTRAPARTI DA FINANCEIRA	TOTAL EXECUTADO (R\$)
887187/2019	EMBRAPA/CUSTEIO	3.520.597,69	3.455.312,55	2.118.834,65	65.285,14	2.177.204,19
967832/2024	EMBRAPA/CUSTEIO	2.106.000,00	2.063.871,00	505.282,00	42.129,00	12.819,18
968016/2024	EMBRAPA INVEST	408.200,00	400.000,00	400.000,00	8.200,00	0,00
969593/2024	EMBRAPA PAC	1.546.686,00	1.500.000,00	0,00	46.686,00	0,00
TOTAL EMBRAPA:		7.581.483,69	7.419.183,55	3.024.116,65	162.300,14	2.190.023,37
902659/2020	MAPA/ESTRUTURA	5.183.000,00	5.079.240,08	4.428.870,97	103.759,92	4.519.345,00
903756/2020	MDA/ATER DIGITAL	826.000,00	784.700,00	459.700,00	41.300,00	258.669,90
942859/2023	MDA-Veículos	1.108.464,03	1.000.000,00	974.320,92	108.464,03	1.080.000,00
969217/2024	MDA-INFORMÁTICA E VEÍCULO	1.013.240,90	993.240,90	0,00	20.000,00	0,00
TOTAL MAPA/MDA:		8.130.704,93	7.857.180,98	4.888.570,97	273.523,95	5.858.014,90
021/2022	PREFEITURA DE ARACRUZ	30.000,00	30.000,00	30.000,00	0,00	18.080,83
TOTAL OUTROS INSTRUMENTOS		30.000,00	30.000,00	30.000,00	0,00	18.080,83
TOTAL GERAL DOS CONVÊNIOS:		15.742.188,62	15.306.364,53	7.942.687,62	435.824,09	8.066.119,10

Fonte: CPEADM-Incaper / Plataforma Transfere.gov.

Ressalta-se que no ano de 2025 tivemos o encerramento de dois convênios de alto valor, o 887187 e o 902659. Houve também a transição do convênio de custeio de 2019 para o de 2024, resultando em diversos recadastros, tanto internos quanto com a Embrapa. O convênio de investimento 968016 passou por uma reformulação das demandas dos pesquisadores, sendo apontados outros itens para aquisição, levando a um pedido de ajuste de plano de trabalho e adiando as compras necessárias. O convênio 969217 teve dois processos abertos, um de Workstation, que não prosseguiu por fatores externos ao Instituto, e outro administrado pela Sesa, estando em fase final de julgamento (trata-se de ARP da qual o Incaper faz parte). Por fim, concluímos uma das duas licitações pactuadas no PAC Embrapa, entretanto, a concedente ainda não depositou os valores para que possamos executar as aquisições.

3.7 NEGOCIAÇÕES E AJUSTES NOS CONVÊNIOS

Durante a fase de execução dos convênios, vários fatores podem ocorrer, os quais requerem a negociação com as concedentes do recurso.

Essas negociações geralmente envolvem ajustes nos planos de trabalho, liberação de recursos financeiros do cronograma de desembolso, aditivos de vigência, esclarecimentos gerais sobre a execução, solicitações de análise e aceite nas aquisições previstas, cadastros gerais em sistemas, entre outras.

No que tange aos ajustes em planos de trabalhos, estes visaram principalmente:

- a) melhor adequação das metas/etapas e seus cronogramas de desembolso diante das limitações, disponibilidade e elevação de preços dos produtos no mercado;
- b) adequação dos cronogramas para início dos processos aquisitivos em cumprimento à legislação específica;

- c) diminuição do quantitativo de itens para melhor adequação do recurso pactuado;
- d) aproveitamento de saldos financeiros em metas já cumpridas para incremento em outras metas;
- e) reprogramação das aquisições inicialmente previstas em função dos prazos;
- f) aproveitamento de rendimentos;
- g) solicitação de recursos após cumprimento de fases.

Os ajustes em planos de trabalhos submetidos às concedentes foram:

- Convênio nº 887187/2019 (Embrapa Custeio) - Ajustado e Aprovado;
- Convênio com a Prefeitura de Aracruz - Ajustado e Aprovado.

Com relação aos aditivos de vigência, estes visaram principalmente:

- a) prazo adicional para chegada dos bens contratados;
- b) prazo adicional para liberação do recurso financeiro, por parte da concedente, referente aos bens já licitados (alínea C, Inciso I do Art.40-A da Portaria Interministerial nº 424, 30/12/2016);
- c) execução de atividades já contratadas e com entregas sucessivas;
- d) início e finalização de etapas importantes;
- e) melhor aproveitamento do recurso, saldos financeiros e rendimentos (quando possível).

Entre os aditivos de vigência negociados com as concedentes, estão:

- Convênio nº 887187/2019 (Embrapa Custeio) - novo prazo: 31/07/2025;
- Convênio nº 902659/2020 (Mapa-Fortalecimento da Estruturação) - novo prazo: 31/08/2025;
- Convênio nº 903756/2020 (MDA Ater Digital 5.0) – novo prazo: 30/08/2025.

3.8 NOVOS CONVÊNIOS E CONGÊNERES

Em 2025, entrou em execução apenas um novo convênio, embora tenha nascido em 2024, sua execução começou em maio de 2025:

- **Convênio nº 969593/2024 - PAC Embrapa (Investimento):** Reestruturação e modernização de Unidades de Pesquisa do Incaper por meio de equipamentos.

3.9 CONVÊNIOS E CONGÊNERES ENCERRADOS

Em 2025, foram encerrados e enviados para prestação de contas 2 convênios:

- **Convênio nº 887187/2019 (Embrapa Custeio):** Prestação de contas aprovada pela Embrapa em outubro de 2025, conforme a Carta nº 28/2025-CNPCA/CONV.
- **Convênio nº 902659/2020 (Mapa Emenda):** Prestação de contas enviada em outubro de 2025 e atualmente em análise pelo fiscal concedente.

3.10 PARCERIAS INSTITUCIONAIS

O estabelecimento de parcerias institucionais constitui instrumento estratégico para o cumprimento da missão do Incaper, na medida em que possibilita a atuação integrada com outros entes públicos e privados na execução de ações voltadas ao desenvolvimento rural sustentável, à inovação tecnológica e ao fortalecimento da agropecuária capixaba.

A partir do presente Relatório de Gestão, a abordagem das parcerias institucionais passou a considerar exclusivamente aquelas formalizadas por meio de Acordos de Cooperação, devidamente instruídos e vigentes, em consonância com os princípios da legalidade, da transparência e da governança pública. Essa mudança metodológica visa conferir maior objetividade, rastreabilidade e segurança jurídica às informações apresentadas, além de reforçar a aderência às boas práticas de gestão e aos normativos aplicáveis.

Os Acordos de Cooperação celebrados pelo Incaper têm como finalidade viabilizar a execução de ações conjuntas de interesse comum, envolvendo, entre outros aspectos, a transferência de conhecimentos técnicos, o compartilhamento de infraestrutura, o desenvolvimento de pesquisas aplicadas, a capacitação de agentes e o apoio às políticas públicas voltadas ao meio rural. Tais instrumentos permitem a otimização de recursos técnicos, humanos e institucionais, ampliando o alcance e a efetividade das ações desenvolvidas pelo Instituto.

3. 10.1 Instituições Parceiras

O Instituto mantém parcerias institucionais com reconhecidas organizações com interesse em gerar novas tecnologias e fomentar atividades de pesquisa e desenvolvimento, as quais são destacadas no Quadro 4.

Quadro 4 - Instituições parceiras do Incaper em nível internacional, nacional e estadual

Nível de Atuação	Instituição / Parceiro	Sigla
Internacional	Plataforma Global do Café	-
Nacional	Banco do Brasil	BB
Nacional	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	Embrapa
Nacional	Federação de Cooperativas da Agricultura Familiar	Fecafes
Estadual	Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do ES	Idaf
Estadual	Instituto Federal do Espírito Santo	Ifes
Estadual	Secretaria de Estado das Mulheres	SESM
Estadual	Fundação de Desenvolvimento Agropecuário do ES	Fundagres
Estadual	Faculdade Multivix	-
Regional/Local	Sindicato dos Trabalhadores Rurais (Iúna e Irupi)	STR
Regional/Local	Associação de Produtores de Flores (Sul/Caparaó)	Sulcaflor
Regional/Local	Cooperativa Mista Camponesa	-

Fonte: Coordenação de Desenvolvimento Institucional e Estratégico (CDIE) do Incaper.

Parcerias com municípios

Destaca-se, de forma particular, a celebração de parcerias com municípios do estado do Espírito Santo, principalmente por meio de Acordos de Cooperação, os quais desempenham papel relevante na descentralização e capilarização das ações do Incaper. Esses instrumentos fortalecem a atuação local do Instituto, permitindo maior alinhamento entre as políticas públicas estaduais e as demandas específicas dos territórios, além de potencializar o atendimento direto aos agricultores e agricultoras familiares.

Os Acordos de Cooperação vigentes celebrados com os municípios se encontram relacionados em quadro específico, apresentado a seguir, evidenciando a abrangência territorial dessas parcerias e sua contribuição para o cumprimento da missão institucional do Incaper.

Quadro 5 – Acordos de Cooperação com municípios vigentes

(continua)

REGIONAL	MUNICÍPIO
METROPOLITANO	Cariacica
	Fundão
	Viana
	Vila Velha
CENTRO-SERRANO	Santa Maria de Jetibá
SUDOESTE SERRANO	Brejetuba
	Domingos Martins
	Venda Nova do Imigrante
LITORAL SUL	Alfredo Chaves
	Itapemirim
	Piúma
	Presidente Kennedy
	Rio Novo do Sul

(conclusão)

REGIONAL	MUNICÍPIO
CENTRAL SUL	Atílio Vivacqua
	Mimoso do Sul
	Vargem Alta
CAPARAÓ	Alegre
	Divino São Lourenço
	Dores do Rio Preto
	Guaçuí
	Ibatiba
	Lúna
	Muniz Freira
RIO DOCE	São José do Calçado
	Aracruz
	João Neiva
	Linhares
CENTRO-OESTE	Sooretama
	Alto Rio Novo
	Baixo Guandu
	Colatina
	São Domingos do Norte
NORDESTE	São Roque do Canaã
	Conceição da Barra
	Jaguaré
NOROESTE	São Mateus
	Água Doce do Norte
	Águia Branca
EXTREMO NORTE	Vila Pavão
	Ecoporanga
	Mucurici
	Pedro Canário
	Ponto Belo

Fonte: Coordenação de Desenvolvimento Institucional e Estratégico (CDIE) do Incaper.

4 TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E CONHECIMENTO

A Gerência de Transferência de Tecnologia e Conhecimento (GTTC) reúne um conjunto estratégico de ações que sustentam a missão institucional do Incaper de promover o desenvolvimento rural por meio da difusão qualificada do conhecimento. Atuando como ponte entre a produção científica e tecnológica do Incaper e o público atendido, a GTTC desenvolve e difunde produtos editoriais e conteúdos técnicos que visam garantir que as tecnologias, informações e inovações geradas pelo Instituto circulem de forma acessível, estruturada e eficaz.

Sua atuação abrange desde a formulação de diretrizes para a divulgação de tecnologia até a editoração, publicação e disseminação de conteúdos técnicos e educativos. Por meio de livros, séries, documentos, circulares técnicas, pôsteres, materiais digitais e outras modalidades de comunicação científica e extensionista, a GTTC contribui para ampliar o impacto das pesquisas e

fortalecer a interação com agricultores, extensionistas, pesquisadores, estudantes e a sociedade em geral. Esses produtos editoriais refletem a pluralidade de projetos desenvolvidos pelo Incaper e reforçam a identidade institucional.

No âmbito da informação técnico-científica, a Biblioteca Rui Tendinha agrega valor às atividades da gerência ao dinamizar o acesso ao acervo institucional e preservar a memória técnico-administrativa. Seu trabalho sustenta a democratização do acesso à informação, contribuindo diretamente para a pesquisa, a extensão rural e para a comunidade que se beneficia da atuação do Incaper.

4.1 BIBLIOTECA RUI TENDINHA

A Biblioteca Rui Tendinha, do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), é uma biblioteca pública especializada em agricultura e seu acervo é composto pelas publicações produzidas pelo Instituto e pelas instituições que já compuseram o sistema agrícola capixaba na área de pesquisa e Ater, como a Associação de Crédito e Assistência Rural do Espírito Santo (Acares), Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária (Emcapa), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Espírito Santo (Emater-ES), Empresa Espírito-Santense de Pecuária (Emespe) e Empresa Capixaba de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emcaper). Ela também possui obras gerais, periódicos e material audiovisual.

4.1.1 Clube da Leitura

Em 2025 teve a continuação do Clube de Leitura, com a discussão de 11 publicações. A biblioteca realizou encontros online do clube. O grupo conta atualmente com 46 membros, entre servidores da instituição e público externo. O ano literário do Clube de Leitura iniciou em fevereiro dedicado a *Entre Rinhas de Cachorros e Porcos Abatidos*, de Ana Paula Maia. Em março, a leitura foi *Carne Viva*, de Livia Corbellari. Abril seguiu com o livro *Apátrida*. Para Maio, a escolha foi *Risíveis Amores*, do célebre autor Milan Kundera. No mês de junho, a obra selecionada foi *Um Duas*, de Eliane Brum. Julho trouxe *O Amor e Sua Fome*, de Lorena Portela. Em agosto, a leitura foi *Dor Fantasma*, de Rafael Galo. Setembro apresentou *Mônica Vai Jantar*, de Davi Boaventura. A jornada continuou em outubro com *Viajando Naqueles Olhos Azuis*, de Maxwell dos Santos. Novembro foi o mês de *Comida Comum*, de Neide Rigo. Por fim, dezembro encerrou o ciclo com *Verão Sem Homens*, da autora Siri Hustvedt.

4.1.2 Biblioteca/Editora em números

- Ficha catalográfica – 10
- DOI atribuído – 23

4.1.3 Acervo/Circulação

O ano de 2025 apresentou elevada atividade de organização e atualização do acervo e da produção científica, especialmente entre os meses de maio e agosto. Foram incluídos no acervo 711 publicações e 160 delas foram adquiridas com recurso dos projetos Participação no Projeto Avaliação da Produção Editorial do Incaper Sob a Perspectiva do seu Público-Alvo e o Projeto Juventude Rural e Sucessão Familiar.

A produção técnico-científica em 2025 foi de 475 publicações, superando 2024, que teve 314 publicações. Em 2025, houve um leve aumento no número de empréstimos domiciliares, com 35 empréstimos no total, sinalizando recuperação do uso do serviço, com aumento de aproximadamente 45,8% em relação a 2024. Além dos empréstimos, a biblioteca realizou 75 atendimentos.

12/12/2025 19:55:34

Biblioteca Rui Tendinha

mfrasson

RELATÓRIO EVOLUÇÃO DAS BASES DE DADOS

Ano: 2025

Base de dados	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Acervo documental (inclusão)	1	43	3	10	156	29	185	119	42	42	73	8	711
Acervo documental (alteração)	1	61	8	15	193	40	201	123	46	43	76	9	816
Produção científica (inclusão)	1	8	3	9	139	20	87	60	31	42	67	8	475
Produção científica (alteração)	1	16	6	14	173	31	87	63	35	42	68	9	545
Exemplares	1	66	2	25	178	30	206	135	49	43	74	7	816
Coleção de periódicos (inclusão)	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Coleção de periódicos (alteração)	0	3	3	1	1	0	3	0	0	0	6	0	17
Fascículos	0	6	3	6	2	0	12	0	0	0	10	0	39
Empréstimos	1	21	4	2	1	2	0	0	0	1	1	2	35
Devoluções de empréstimos	0	1	16	0	3	0	1	0	0	0	0	3	24
Empréstimos externos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Devoluções de empréstimos externos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reservas	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Figura 5 – Relatório Evolução das Bases de Dados da Biblioteca Rui Tendinha, ano 2025.

Ao todo, foram catalogados 273 registros de produção editorial e técnico-científica, em 2025, superando o ano de 2024. Desse total, 42 foram de artigos publicados em revistas científicas, dois a mais do que no ano anterior. Os links do repositório digital da biblioteca foram citados ao menos 88 vezes, superando 2024, com 66 vezes, e o site da biblioteca teve 55 mil acessos em 2025. O número de citações com o termo ‘Incaper’ registrou 913 citações. Nesse mesmo ano, a base de dados da biblioteca foi indexada a FAO Agris - International System for Agricultural Science and Technology.

EVOLUÇÃO ANUAL											
Produção técnico-científica	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Artigo	16	5	9	7	3	0	2	0	0	0	42
Artigo em Periódico Indexado	58	50	73	50	44	29	25	40	40	42	451
Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	3
Capítulo em Livro Técnico-Científico	6	34	14	41	15	7	16	11	27	36	207
Circular Técnica	0	2	1	0	0	1	1	0	0	0	5
Comunicado Técnico	1	1	0	1	1	0	3	0	0	0	7
Dissertações ou Teses Orientadas	6	4	2	1	0	0	0	0	0	0	13
Documentos	6	11	13	6	12	7	11	10	10	6	92
Folder	0	1	0	0	0	0	4	1	0	0	6
Folheto/Folha	0	0	0	12	16	13	1	2	5	0	49
Livro	2	1	2	3	1	1	6	6	11	6	39
Mapa Técnico-Científico	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Organização/Edição de Livros	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	3
Periódico	1	1	1	1	5	4	2	10	3	6	34
Pós-Graduação	5	3	3	1	0	0	0	2	0	0	14
Programa TV	3	9	7	3	0	0	1	0	0	0	23
Publicação em Anais de Congresso	115	108	112	86	10	10	145	33	101	176	896
Publicação em Mídia Externa	10	4	1	12	1	1	0	0	2	1	32
Relatório Técnico	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Video/DVD	0	15	7	22	29	0	0	0	0	0	73
Total	232	250	246	246	137	74	218	116	199	273	1991

Figura 6 – Relatório evolução anual de produções técnico-científica da Biblioteca Rui Tendinha.

4.1.4 Instagram

A conta no Instagram da Biblioteca Rui Tendinha, @bibliotecaruitendinha, foi criada em 2018 e finalizou o ano com 1884 seguidores orgânicos. Em 2025, a rede alcançou quase 12,1 mil contas e 55 mil visualizações. Os posts mais visualizados foram o do 'Dia do Meteorologista', seguido do 'Boletim Agroclimático do Espírito Santo' e do 'Sistema para avaliação de indicadores de sustentabilidade da cafeicultura do Espírito Santo'.

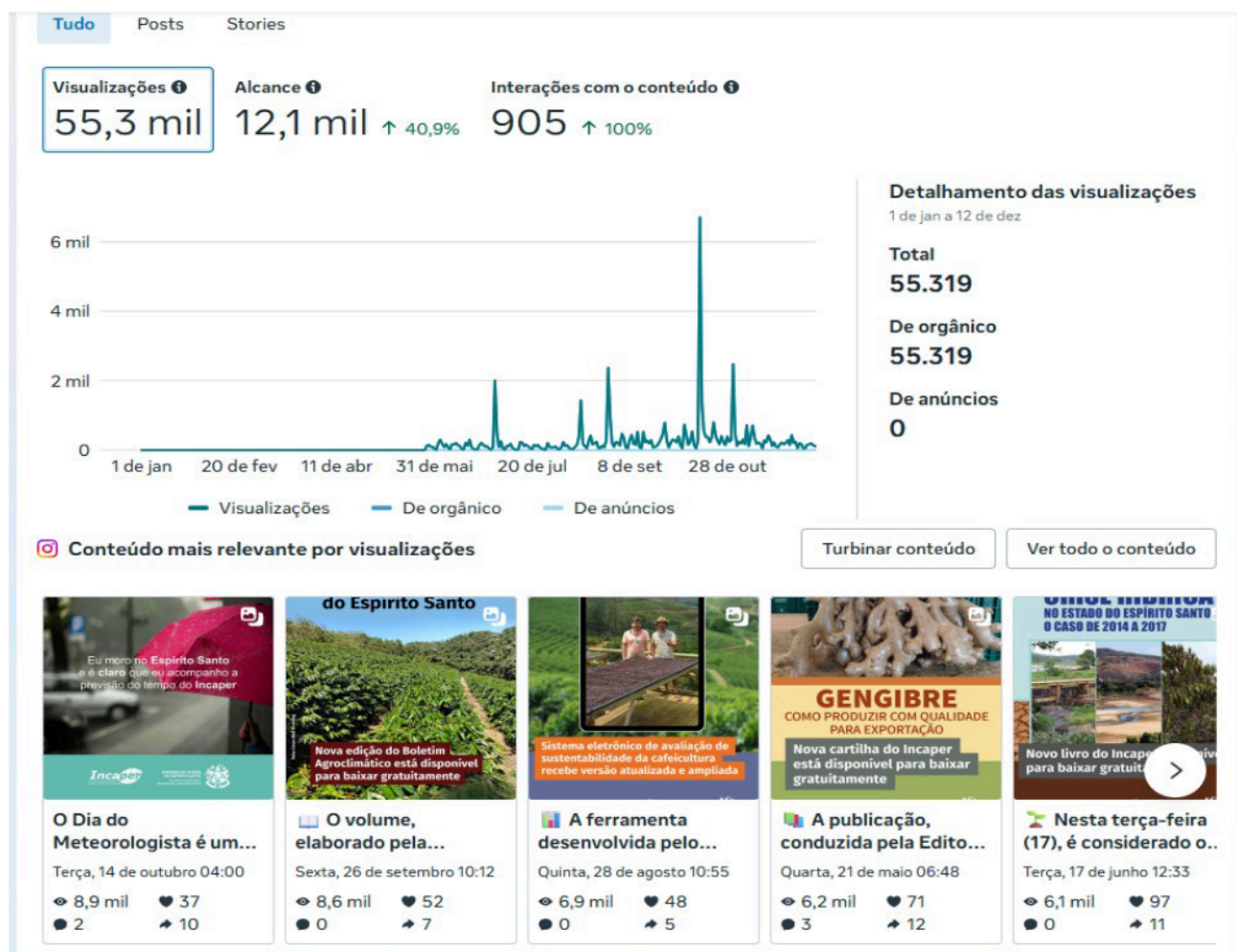


Figura 7 – Dados do Instagram da Biblioteca Rui Tendinha, 2025.

4.2 MUSEU DO INCAPER

O movimento para criar um museu se iniciou em 2002, com a proposta de criação do Museu & Casa do Café, capitaneado pela Secretaria de Estado de Agricultura do Estado do Espírito Santo e pela Coordenação Estadual do Programa de Desenvolvimento da Cafeicultura pela qual o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) é responsável. Esse projeto foi criado devido à importância histórica, social e econômica do café para o estado, porém, não logrou êxito.

Em 2023, a Comissão de Avaliação de Documentos do Incaper fez a primeira consulta aos servidores da instituição, buscando um mapeamento inicial do patrimônio histórico e científico e obteve ao menos sete respostas de servidores, informando haver artefatos de memória na sede do Instituto e nas unidades locais.

No ano de 2024, a GTTC inscreveu o Projeto Piloto Museu de Agricultura do ES ao Edital Fapes nº 02/2024 Universal - Extensão na temática de cultura. O projeto foi aprovado, porém, ficou na suplência. Também em 2024, a GTTC inscreveu um projeto contemplando o museu na chamada pública de recuperação de acervos da Finep, o projeto foi aprovado, mas fora do limite de orçamento. A equipe decidiu, então, seguir com um projeto de implantação do Museu do Incaper nas instalações da própria gerência.

Foi então realizada uma busca ativa de acervo para musealização nas fazendas e outras unidades do Instituto, o que resultou em um cronograma de viagem para recolhimento do patrimônio histórico identificado.

4.2.1. Busca de Acervo para Musealização

Viagem à **Fazenda Reginaldo Conde** (Jucuruaba) e **Fazenda Experimental de Viana**.

Objetivo da Viagem: Identificar, documentar e selecionar artefatos históricos, utensílios, equipamentos e estruturas com valor museológico em fazendas do Incaper da região de Viana-ES.

Equipe: Vanessa Alves Justino Borges (Pesquisadora), Vera Lucia Martins Santos (Extensionista) e Merielem Frasson (Bibliotecária).

Data: 27 agosto 2025.

Fazenda Experimental Reginaldo Conde

Na primeira viagem, com o objetivo de procurar artefatos que contam a história do Incaper, estivemos em duas fazendas experimentais do Incaper, a de Jucuruaba, sendo recebidas por Afonso Carlos Valentim, e na de Viana, por Lucas Manske.

Em Jucuruaba foram recolhidas uma balança e uma máquina de datilografia. Afonso informou que tem uma régua inventada pelo Itamar Alvino de Souza e uma colheitadeira manual, que está em manutenção, para serem usadas no museu. Afonso mostrou também uma edificação pintada em uma oficina do Projeto Cores da Terra e manifestou interesse em ter um museu também em Jucuruaba para preservar a história e complementar as atividades de educação ambiental realizadas com as crianças.



Figura 8 – Construção indicada pelo coordenador da Fazenda de Jucuruaba, para montagem do museu da história de educação ambiental do Incaper.

Na Fazenda Experimental de Viana foi recolhida outra balança, um tripé de topógrafo e uma bandeira da Emcapa. Nessa fazenda tem um acervo interessante de móveis antigos que podem ser

utilizados para montar um escritório local antigo, além de ferramentas e um casario desocupado. Foi identificada também um local onde poderia ser feito um museu de equipamentos agrícolas.



Figura 9 – Construção indicada pelo coordenador da Fazenda Experimental de Viana, para montagem do museu de equipamentos agrícolas do Incaper.

4.2.2 Registro/Catlogação de Acervo para Musealização

Até o momento foram identificadas **111 peças** com potencial museológico, sendo que **uma parte recolhida** após triagem foi armazenada e agrupada em categorias temáticas.

4.3 COORDENAÇÃO EDITORIAL

Em 2025, a Editora Incaper lançou 26 títulos, dos quais 23 foram efetivamente publicados nesse ano. Dessa forma, a Editora registrou avanços significativos, alcançando a média de 2 publicações por mês, entre livros, documentos, boletins e outros.

4.3.1 Lançamentos

A Editora Incaper lançou um conjunto de publicações que destacam o compromisso institucional com a disseminação e socialização do conhecimento para o desenvolvimento sustentável do meio rural capixaba.

4.3.1.1 Livros

Os livros lançados abordaram temas como apoio à formulação de políticas públicas, gestão de recursos naturais e adaptações às mudanças climáticas.

Também tiveram como tema sistemas produtivos sustentáveis, com destaque para arborização de pastagens e o uso de espécies nativas, bem como a valorização de saberes tradicionais e das vivências de comunidades quilombolas.

Houve destaque para avanços tecnológicos em cadeias produtivas agrícolas, como a goiaba, o café, a viticultura, além de reflexões sobre juventude rural, sucessão no campo e fortalecimento da pesquisa, da extensão e da inovação agropecuária.



Figura 10 – Livros lançados pela Editora Incaper em 2025.

4.3.1.2 Periódico

O periódico *Incaper em Revista* é uma publicação técnico-científica que apresenta à sociedade ações desenvolvidas na Pesquisa e Ater do Incaper e de parceiros, visando ao desenvolvimento sustentável capixaba.

Em sua 15ª edição, com o tema “Agropecuária capixaba: atualidades e tendências”, apresentou artigos que abordam os desafios e as perspectivas do setor agropecuário capixaba como forma de contribuir para reflexões e debates sobre os rumos desse segmento.

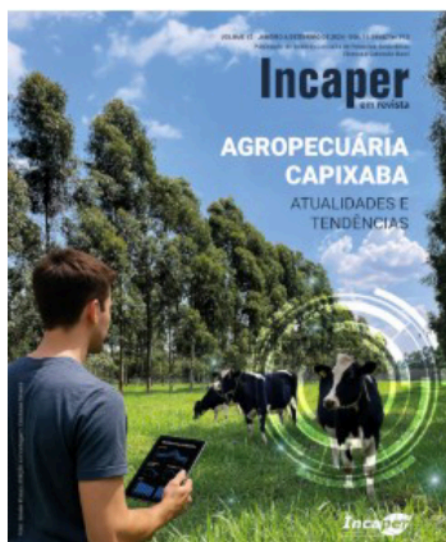


Figura 11 – Periódico Incaper em Revista lançado pela Editora Incaper em 2025.

4.3.1.3 Documentos

Neste segmento, as publicações que foram lançadas reúnem orientações sobre agroecologia, transição produtiva e acesso a políticas públicas. Vale ressaltar a preocupação com o acesso à informação por meio de linguagem clara, levando em consideração o público ao qual elas são direcionadas.

As publicações desse grupo contemplaram recomendações técnicas para cadeias produtivas, como café, gengibre e abacaxi, com enfoque na produção, na pós-colheita, no melhoramento genético e na sustentabilidade das propriedades rurais.

Também houve lançamento de documentos institucionais que tratam da comunicação pública voltada para as políticas de acessibilidade e inclusão adotadas pelos governos tanto no âmbito federal quanto estadual. Além disso, houve lançamentos de documentos voltados aos procedimentos editoriais, bem como a divulgação dos resultados da gestão do Incaper, reforçando a transparência e a qualificação das ações do Instituto.



Figura 12 – Documentos produzidos e lançados pela Editora Incaper em 2025.

4.3.1.4 Boletins

A Editora Incaper publica o *Boletim Agroclimático do Espírito Santo* e o *Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba*.

O ***Boletim Agroclimático do Espírito Santo*** apresenta informações sobre variações agrometeorológicas e sua influência nas principais atividades agropecuárias do Espírito Santo. Com o intuito de atualizar os números pendentes e regularizar a sua periodicidade, em 2025, foram lançados cinco volumes.



Figura 13 – Regularização dos números pendentes com a publicação do volume 10, nº 4 e do volume 11, nº 1, 2, 3 e 4.

O **Boletim da Conjuntura Agropecuária Capixaba** apresenta informações sobre as atividades agropecuárias e seus principais produtos no Espírito Santo, com base em dados das instituições de pesquisa que atuam no estado. Em 2025, foram lançados dois boletins semestrais.



Figura 14 – Em 2025, foram lançados o volume 10, n. 2, jul./dez 2024 e o volume 11, n. 10, n. 1, jan./jun. 2025.

4.3.1.5 Anais do Simpósio Incaper Pesquisa e Seminário de Iniciação Científica

O Simpósio Incaper Pesquisa e o Seminário de Iniciação Científica consistem em um espaço para apresentação e discussão científica dos resultados e perspectivas dos projetos de pesquisa desenvolvidos no Incaper, por graduandos na Iniciação Científica, pós-graduandos dos cursos de Mestrado e Doutorado, pesquisadores e extensionistas.

Durante o simpósio são apresentados resultados dos trabalhos de pesquisa, promovendo o debate entre pesquisadores, extensionistas, estudantes e demais profissionais, sobre os desafios tecnológicos da agricultura capixaba. Em 2025, foram publicados os anais dos eventos realizados em 2024 e em 2025.



Figura 15 – Em 2025, foram lançados os volumes 4 e 5 referentes aos eventos realizados em 2024 e 2025, respectivamente.

4.4 SETOR DESIGN

O setor de Design do Incaper é composto por uma servidora e duas bolsistas e atua de forma transversal no apoio às ações institucionais do Instituto. As atividades desenvolvidas concentram-se em três frentes principais:

- a. Design editorial das publicações da Editora Incaper, incluindo suporte aos autores, diagramação, tratamento de imagens e adequação gráfica aos padrões institucionais. Essa é a principal demanda do setor, responsável por consumir a maior parte do tempo da equipe ao longo do ano.
- b. Criação de materiais gráficos destinados ao apoio de eventos técnico-científicos e ações de divulgação.
- c. Pesquisa, especificação técnica e elaboração de Termos de Referência desenvolvidos na GTTC.

Ao longo de 2025, o setor de Design do Incaper desempenhou papel fundamental no suporte às atividades de pesquisa, extensão e divulgação institucional, contribuindo para a qualificação técnica e visual das publicações, eventos e materiais de divulgação do Instituto. A atuação da equipe assegurou a padronização da identidade visual, a clareza na comunicação das informações técnico-científicas e o fortalecimento da imagem institucional do Incaper perante os públicos interno e externo.

Desenvolveu e coordenou a diagramação de 26 publicações da Editora Incaper, já relatadas anteriormente, além de um total de 92 peças gráficas, conforme discriminado a seguir:

- Banners para site: 19
- Banners para impressão: 9
- Convites: 6
- *Cards* para redes sociais: 14
- Marca-páginas: 10
- Crachá: 1
- Fluxograma: 1
- Panfletos de divulgação de publicações: 14
- *Folder* de divulgação de feiras (não contabilizado como publicação): 1
- Placas: 1
- Adesivos: 9
- Bloco de anotações: 1
- Bolsa para entrega de publicações: 1
- Painéis para eventos (Piscicultura, Tecnologia e Identidade Institucional do Incaper): 3
- Faixa para evento: 1
- Tenda: 1

Além das atividades de criação gráfica, o setor também atuou na contratação de serviços em gráficas locais e na elaboração de Termos de Referência (TRs), com destaque para: Contratação de serviços de fotografia e vídeo; e Impressão de materiais de sinalização e eventos, incluindo placas e lonas. No decorrer das atividades, observou-se maior eficiência, agilidade e alinhamento técnico nos períodos em que a produção editorial foi realizada internamente, com o apoio das bolsistas de design, quando comparados a períodos anteriores em que houve contratação de empresas externas para a diagramação de publicações. A presença contínua das bolsistas possibilitou melhor compreensão das diretrizes institucionais, maior integração com autores e equipes técnicas, além de otimização dos fluxos de trabalho.

Dessa forma, evidencia-se a importância estratégica das bolsistas de design para a manutenção da qualidade, da produtividade e da consistência gráfica das publicações e materiais institucionais, contribuindo diretamente para o aprimoramento dos processos internos e para o uso mais eficiente dos recursos públicos.

4.5 SETOR DE REVISÃO TEXTUAL

O setor de Revisão Textual do Incaper é composto atualmente por um servidor efetivo com formação em Letras – habilitação em língua portuguesa e inglesa e uma bolsista graduada em Letras – habilitação em língua portuguesa.

A atuação da equipe compreende atividades de preparação, copidesque e revisão de provas, assegurando a correção gramatical, ortográfica, de coesão e coerência, além da adequação às normas editoriais do Incaper e às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Dessa forma, o trabalho realizado assegura a adequação da linguagem, uniformidade de padrões, o estilo e a redação, contribuindo para a qualidade técnica das publicações do Incaper e para a clareza e a precisão da comunicação institucional.

Ao longo de 2025, a equipe realizou ou coordenou a revisão textual de 26 publicações da Editora Incaper, entre editorações realizadas internamente, gerenciadas pela GTTC ou pelo autor correspondente.

Além das publicações, o Setor de Revisão Textual atua em outras atividades, tais como:

- Revisão de ofícios;
- Apoio na redação e revisão de Termos de Referência (TR) e coleta de preços;
- Versão e revisão de resumos de artigos científicos;
- Elaboração de *cards* para a editoria “Não Tropece na Língua” publicada no Instagram da BRT;
- Elaboração e revisão de atas do Conselho Editorial (CEI);
- Revisão de convites e programações de eventos;

- Solicitação de elaboração de fichas catalográficas;
- Solicitação de emissão de identificadores, como ISBN, ISSN, DOI e número sequencial;
- Revisão de documentos internos, como Normas de Procedimento Internas (NPI);
- Avaliação da qualidade da impressão das publicações institucionais, de acordo com os padrões editoriais estabelecidos.

O resultado de 26 publicações editadas em 2025, além das demais demandas atendidas, está relacionado, em parte, à disponibilidade de recursos de projetos que viabilizaram a atuação de uma bolsista no apoio e na composição do Setor de Revisão Textual, que contava originalmente com apenas um profissional.

Nesse contexto, evidencia-se a importância da ampliação da equipe de revisão textual, anteriormente composta por apenas um profissional, com ganhos de eficiência e produtividade a partir da incorporação da bolsista.

4.6 PRODUÇÃO DE CONTEÚDO TÉCNICO-CIENTÍFICO

O setor de criação de conteúdo comunicacional da GTTC é responsável pela cobertura de matérias voltadas à difusão de tecnologia, divulgação científica, ações e projetos dos colegas servidores da pesquisa e da extensão.

4.6.1 Informação sobre o Canal do Incaper no Youtube em 2025*

(*Dados atualizados em 29/12/2025) - www.youtube.com/@incapertv

Estatísticas do Youtube do Incaper em 2025

- Vídeos produzidos: 35
- Visualizações: 262 mil
- Horas de exibição: 17,8 mil
- Novos inscritos: 2,5 mil
- Países que mais assistiram: Brasil, Portugal, Bolívia, Angola, Venezuela, Estados Unidos, Moçambique, Colômbia, França e Indonésia

Vídeos mais assistidos: Como Podar a Laranjeira: Poda de Formação, de Limpeza, Lateral, de Topo e de Saia; Aprenda a Produzir Mudas de Café em Maior Quantidade - Jardim Clonal Superadensado; Da Colheita até a Xícara: Como Preparar o Seu Conilon!; Produção de Mudas de Batata-baroa; Microterraceamento em Lavouras de Café: Aprenda a Técnica; Poda Programada de Ciclo do Café Arábica - Passo a Passo; Armadilha Ecológica Ajuda no Controle da Mosca-das-Frutas; Escolha de Mudas e Plantio de Palma-Forrageira; Poda de Esqueletamento do Café; e Calda Sulfocálcica: Aprenda a Produzir!

Vídeos lançados:

Processo de Criação de Feiras nos Shoppings do ES

<https://youtu.be/xtayJovK6tQ>

Processo de Criação e Desenvolvimento do *Guia de Linguagem Simples do Incaper*

<https://youtu.be/mWcsCIXdsBs>

Evento de Linguagem Simples do Incaper

<https://youtu.be/rFpUu4J-Z2Q>

Luiz Bozzi - Juventude Rural e Sucessão Familiar

<https://youtu.be/3OAITaSOrto>

Luiz Faria - Juventude Rural e Sucessão Familiar

<https://youtu.be/5V7ZB9d92Xg>

Luan Fardin - Juventude Rural e Sucessão Familiar

https://youtu.be/9_tRe0akSgE

Bianca Gratieri - Juventude Rural e Sucessão Familiar

<https://youtu.be/E0VTIfqlzkl>

Lucas Kuhn - Juventude Rural e Sucessão Familiar

<https://youtu.be/F5Mwr44I9Pg>

Luna Barcellos - Juventude Rural e Sucessão Familiar

https://youtu.be/NAz_WHAz6Gk

Tamiris Freitas - Juventude Rural e Sucessão Familiar

<https://youtu.be/SdE8vyDmMKA>

Zilmar Lamas - Juventude Rural e Sucessão Familiar

https://youtu.be/VG9Np_Gme_8

Lucas Ferreira - Juventude Rural e Sucessão Familiar

<https://youtu.be/B5wixUE4Co>

Afonso Peterle - Juventude Rural e Sucessão Familiar

https://youtu.be/RCfN-yil_Cw

Ruan Herr - Juventude Rural e Sucessão Familiar

<https://youtu.be/VtCbaS5As7c>

Sávio Uliana - Juventude Rural e Sucessão Familiar

<https://youtu.be/W3ssFnuVstY>

Davi Maia - Juventude Rural e Sucessão Familiar

https://youtu.be/XnT65pMni_k

Rômulo Wathers - Juventude Rural e Sucessão Familiar

<https://youtu.be/hOjeDP9MjrE>

Henrique Degen - Juventude Rural e Sucessão Familiar

<https://youtu.be/k-ft4PqO4Cs>

Wanessa Teixeira - Juventude Rural e Sucessão Familiar

<https://youtu.be/qKY9TCVj174>

Vinícius Kuster - Juventude Rural e Sucessão Familiar

<https://youtu.be/tLro8W7yHPk>

Clara Volpato - Juventude Rural e Sucessão Familiar

<https://youtu.be/yhZgmoBPYx0>

Hugo Plaster - Juventude Rural e Sucessão Familiar

https://youtu.be/zfXGYnaQ_oA

Dia Especial: Indicação de Cultivares de Café Arábica

<https://youtu.be/pJhglgXM84I>

Aprendendo com a Chuva

<https://youtu.be/FDmwYy3lWh8>

Indicação de Cultivares de Café Arábica para o ES

<https://youtu.be/zxLo8fBlqCg>

Elaboração de Projetos de Crédito Rural - Sicoob - Passo a Passo

<https://youtube.com/live/HiMjdbDO8ZE>

Dia Especial - Indicação de Cultivares de Café Arábica

<https://youtube.com/live/2PKkiYDfdwA>

Diagnose e Manejo das Doenças do Cacaueiro

https://youtube.com/live/23M_BlbnLao

Muito Além do Chocolate: Potencialidades do Cacau em Diversas Atividades

<https://youtube.com/live/bopYo58D50Y>

Identificação e Manejo das Principais Pragas do Cacaueiro

<https://youtube.com/live/guc2L9jjErU>

Correção do Solo e Adubação para a Cultura Do Cacau

<https://youtube.com/live/pGv7QJlPUBU>

Beneficiamento das Amêndoas do Cacau

https://youtube.com/live/5_OuPR6uj9Q

Bioatividade de Bioinsumos: da Ciência ao Campo - Dia 1

<https://youtube.com/live/5FAFntcd-cM>

Bioatividade de Bioinsumos: da Ciência ao Campo - Dia 2

<https://youtube.com/live/gw5qeJXQ-GQ>

Bioatividade de Bioinsumos: da Ciência ao Campo - Dia 3

<https://youtube.com/live/IVF2I7EC9eY>



Figura 16 – Página de vídeos sobre Juventude Rural e Sucessão Familiar, confeccionados e disponibilizados no YouTube do Incaper.

4.6.2 Matérias Jornalísticas

Ao longo de 2025, foram elaboradas mais de 55 matérias jornalísticas sobre temas como lançamento de tecnologias, novas publicações, resultados de pesquisas, vídeos divulgados no canal do YouTube, eventos, seminários, Dias de Campo, investimentos, ações no meio rural e informações meteorológicas. Os conteúdos produzidos foram compartilhados com os meios de comunicação, que contribuíram para a ampla divulgação dessas informações e, em diversas ocasiões, abriram espaço para que servidores do Incaper atuassem como fontes em reportagens veiculadas na televisão, no rádio e na internet.

Houve, ainda, participações do Incaper como convidado em eventos e agendas institucionais com produção de fotos, vídeos e textos utilizados somente nas redes sociais.

4.6.3 Transmissão Online de Eventos Técnicos-Científicos

Durante o ano de 2025, foram divulgadas e promovidas uma série de vídeos e pontuais transmissões de eventos com cunho técnico, disponíveis, principalmente, no canal do Instituto na plataforma YouTube (<https://www.youtube.com/IncaperTV>).

O canal do Incaper conta com mais de 26,1 mil inscritos. Os vídeos disponibilizados na plataforma têm o objetivo de difundir tecnologias desenvolvidas e/ou recomendadas pelo Instituto. Totalizando, até o fechamento deste relatório, 398 vídeos disponibilizados.

Em 2025 foram mais de 263 mil visualizações, totalizando 17,8 mil horas de exibição. Foram disponibilizados 34 vídeos de conteúdo técnico e relato de experiências e realizadas 3 transmissões ao vivo.

Eventos ao vivo exibidos no canal do Incaper no YouTube em 2025

- Dia Especial - Indicações de Cultivares de Café Arábica;
- Capacitação Técnica Sobre Cultura do Cacaueiro;
- Bioatividade de Bioinsumos: da Ciência ao Campo.

4.7 APOIO A EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS

O ano de 2025 foi marcado por uma agenda intensa de eventos técnico-científicos, realizados em âmbito estadual, em diferentes municípios do Espírito Santo, e em âmbito nacional. Essas iniciativas, fundamentais para a circulação de conhecimento, para o fortalecimento das redes de pesquisa e extensão e para a aproximação entre o Incaper e seus diversos públicos, contaram com a participação do Instituto de forma ampla e colaborativa.

A Gerência de Transferência de Tecnologia e Conhecimento (GTTC) contribuiu de maneira consistente para a realização desses eventos, oferecendo apoio às equipes organizadoras sempre que demandado. As ações envolveram colaboração no planejamento, disponibilização de materiais institucionais e publicações técnico-científicas, fornecimento dos “Kits para Eventos” e articulação de parcerias com outras instituições, entre outras iniciativas que possibilitaram maior organização e visibilidade às atividades.

Entre os principais eventos organizados e/ou apoiados pela gerência no ano, destacam-se:

Inauguração da Plataforma de Coleta de Dados Agroclimáticos

Data: 21 de março.

Local: Centro Estadual Integrado de Educação Rural (Ceier), em Boa Esperança.

A equipe da GTTC, em parceria com a equipe da meteorologia, organizou e realizou a inauguração de uma estação agrometeorológica automática no Centro Estadual Integrado de Educação Rural (Ceier), em Boa Esperança, ampliando a rede de monitoramento climático do Incaper e melhorando o suporte técnico aos produtores rurais. Na mesma ocasião, foram entregues também um kit de calibração de sensores e uma caminhonete 4x4 para suporte logístico. A modernização da rede beneficia produtores, pesquisadores e técnicos, fortalecendo a produção e a resiliência do setor agropecuário capixaba frente às variabilidades climáticas.



Figura 17 – Inauguração da estação agrometeorológica automática no Centro Estadual Integrado de Educação Rural (Ceier), em Boa Esperança-ES.

Lançamento do *Guia de Linguagem Simples do Incaper*

Data: 26 de março

Local: Auditório do Crea-ES, Vitória.

Como parte das metas do projeto intitulado Avaliação da produção editorial do Incaper sob a perspectiva do seu público-alvo foi elaborado o *Guia de Linguagem Simples do Incaper*. Especificamente em relação a esse tema, além de constar do escopo do projeto, ele também está em consonância com a política de comunicação pública adotada tanto pelo governo federal quando estadual.

No âmbito federal, foi promulgada a Lei 15.263/2025, que cria a Política de Linguagem Simples. Essa política determina que a comunicação com a população seja clara, direta e acessível, assegurando o direito à informação e promovendo a participação democrática.

No âmbito estadual, foi instituída a Política Estadual de Linguagem Simples, por meio da Lei 12.619/2025, seguindo as mesmas diretrizes definidas pela lei federal.

O evento de lançamento do *Guia de Linguagem Simples do Incaper*, com distribuição de exemplares, mesa-redonda com os autores e debate sobre comunicação clara, reafirmando o compromisso do Instituto com uma comunicação pública mais eficiente, inclusiva e acessível para diversos públicos. A programação também incluiu a realização de uma oficina de capacitação no tema: “Linguagem Simples: Comunicação Pública e Institucional com Clareza”, no LabSebrae (Sebrae-ES).



Figura 18 – Evento de lançamento do *Guia de Linguagem Simples* do Incaper, Vitória-ES.

Oficinas de Linguagem Simples

A Coordenação Editorial, em ação conjunta com a Gerência de Transferência de Tecnologia e Conhecimento (GTTC), realizou três oficinas de Linguagem Simples, no formato presencial, como parte de um projeto a ser continuado em 2026.



Figura 19 – Primeira oficina realizada no dia 26/03/2025, em Vitória, com 21 participantes.



Figura 20 – Segunda oficina realizada no dia 23/07/2025, em Venda Nova do Imigrante, com 13 participantes.



Figura 21 – Terceira oficina realizada no dia 29/10/2025, em Linhares, com 10 participantes.

Lançamento *Cartilha Agroecologia*

Data: 23 de julho

Local: Senac em Venda Nova do Imigrante

Tendo em vista que a *Cartilha Agroecologia* foi elaborada em Linguagem Simples, o evento de lançamento se deu na oficina de Linguagem Simples em Venda Nova do Imigrante.



Figura 22 – Lançamento da *Cartilha Agroecologia* na oficina de Linguagem Simples, em Venda Nova do Imigrante-ES.

Inauguração da Plataforma de Coleta de Dados Agroclimáticos

Data: 02 de abril

Local: CPDI Serrano, Domingos Martins.

A equipe da GTTC, em parceria com a equipe da meteorologia, organizou e realizou a inauguração de uma estação agrometeorológica automática no CPDI Serrano, em Domingos Martins, ampliando a rede de monitoramento climático do Incaper e melhorando o suporte técnico aos produtores rurais. Na mesma ocasião, foram entregues veículos e equipamentos (tratores, caminhões e escavadeira) às fazendas experimentais do Instituto, fortalecendo a infraestrutura para pesquisa agropecuária. Esses investimentos visam modernizar atividades de campo, favorecer a tomada de decisão técnica e aumentar a resiliência da agricultura capixaba diante das mudanças climáticas.



Figura 23 – inauguração de uma estação agrometeorológica automática no CPDI Serrano, em Domingos Martins-ES.

Encontro de formação e integração entre ensino, pesquisa e extensão no processo de formação das juventudes e famílias rurais

Data: 25 de abril

Local: Centro de Formação e Reflexão do Mepes, Piúma.

Momento de integração que teve o objetivo de celebrar a cooperação política, pedagógica e institucional entre Mepes, Incaper e Seag, na consecução das ações com as juventudes e suas famílias, comemorar o Dia Estadual da Juventude Rural, comemorar o aniversário do Mepes e lançar o livro *Jovens Rurais Capixabas: Projetos de Vida e Sucessão Familiar* produzido pela Editora Incaper. Aconteceram místicas, palestras, lançamentos de livros, distribuição de publicações, plantio de árvores, depoimentos, mostra de produtos e exposição de fotos de jovens egressos.



Figura 24 – Encontro de formação e integração entre ensino, pesquisa e extensão no processo de formação das juventudes e famílias rurais, Piúma-ES.

Diálogos do Agro Capixaba: Atualidades e Tendências

Data: 11 de junho

Local: auditório do Crea-ES, Vitória.

Evento organizado e realizado pela GTTC, composto de três mesas-redondas, que contou com a presença de várias autoridades, inclusive com a do Secretário de Estado, Enio Bergoli, e momentos de lançamentos das seguintes publicações: os livros *Cadeia Produtiva da Uva no Espírito Santo*, *Tecnologias para a Produção de Goiaba*, *Crise Hídrica no Estado do Espírito Santo: o Caso de 2014 a 2017* e as versões digitais do *Incaper em Revista – volume 15* e do livro *Tópicos Especiais na Produção de Cafés de Qualidade*.



Figura 25 – Evento Diálogos do Agro Capixaba: Atualidades e Tendências, Vitória-ES.

Lançamento do livro *Conexões Quilombolas: Imagens e Memórias*

Data: 26 de setembro

Local: Auditório do Cefed-Ufes, Vitória.

A equipe da GTTC, em parceria com a equipe da Secretaria Especial de Mulheres, organizou e realizou o lançamento da publicação *Canexões Quilombolas*, produzido pela Editora Incaper.



Figura 26 – Lançamento do livro *Conexões Quilombolas: Imagens e Memórias*, Vitória-ES.

Encob: Encontro de Comitês de Bacias Hidrográficas

Data: 8 e 13 de setembro de 2025

Local: Centro de Convenções de Vitória.

Participação no evento com o apoio ao estande institucional e, na parte técnica, por meio da apresentação de projetos como Barrajinhas e Aprendendo com a Chuva, além da apresentação das publicações: *Livro Crise Hídrica no Estado do Espírito Santo: O caso de 2014 a 2017* e o *Atlas Climatológico do Espírito Santo*. O evento foi uma oportunidade de compartilhar ações e experiências sobre recursos hídricos promovidas pelo Instituto.



Figura 27 – Apresentação do projeto Barrajinhas no estande institucional durante o Encob: Encontro de Comitês de Bacias Hidrográficas.

Cacau Fest

Data: 16 a 18 de outubro

Local: Conceição Hall Colina, Linhares.

O Incaper foi parceiro na Cacau Fest, festival que promoveu conexões entre turismo, agronegócio, gastronomia e cultura na cidade de Linhares.

5º Simpósio Incaper Pesquisa/5º Seminário de Iniciação Científica do Incaper

Data: 21 a 22 de outubro

Local: Auditório do Sebrae-ES, Vitória.

A Equipe da GTTC participou da organização e realização do 5º Simpósio Incaper Pesquisa, com o tema “Inovabilidade no campo: soluções para a resiliência dos agroecossistemas”. O encontro contou com a apresentação de 119 trabalhos técnico-científicos. Desses, 107 estão voltados à pesquisa e à extensão rural e 12 à iniciação científica, no âmbito do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica do Incaper (ProICT).



Figura 28 – Apresentação de trabalho no 5º Simpósio Incaper Pesquisa/5º Seminário de Iniciação Científica do Incaper.

Visita de estudantes à Fazenda do Incaper em Viana – Jucuruaba

Data: 28 de novembro

Local: Fazenda Engenheiro Agrônomo Reginaldo Conde, localizada em Viana.

Visita de cerca de 25 estudantes do 6º ao 8º ano da Escola Estadual Ilda Ferreira da Fonseca Martins, de São Gabriel da Palha, que participaram de uma visita educativa à Fazenda do Incaper. A ação proporcionou vivências em ambiente natural, com trilha ecológica, aulas sobre chuva e espécies da Mata Atlântica, experimentos e conhecimento sobre sistemas agroflorestais e práticas de campo. A iniciativa reforçou conceitos de educação ambiental, ampliou a compreensão dos alunos sobre a missão institucional e fortaleceu a aproximação entre o Instituto e a comunidade escolar.



Figuras 29 e 30 – Visita de alunos da Escola Estadual Ilda Ferreira da Fonseca Martins, de São Gabriel da Palha, à Fazenda Engenheiro Agrônomo Reginaldo Conde, Viana-ES.

Seminário Internacional Pedagogia da Alternância: 90 Anos Contribuindo na Formação e Desenvolvimento das Comunidades

O Incaper participou na organização do evento em várias frentes, como na Comissão Técnica, avaliando os trabalhos submetidos, na organização da parte técnica e infraestrutura do evento, na apresentação de trabalhos técnicos científicos, nos debates, no lançamento de publicações, entre outras, junto com o Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo (Mepes) e pela Associação Internacional dos Movimentos de Formação Rural (AIMFR).

O evento contou com mais de 400 participantes em sua abertura e mais de 260 ao longo de todas as atividades, com diversas autoridades políticas do estado e do Brasil, tais como: o Governador, Renato Casagrande; os Secretários de Agricultura, Educação e Ciência e Tecnologia, respectivamente, Ênio Bérigoli, Vitor de Angelo e Bruno Lamas; os Deputados Estaduais Dary Pgung, João Coser e Iriny Lopes; o Deputado Federal Helder Salomão; o Superintendente do MDA, Laércio Nochang; a Superintendente do Incra, Penha Lopes; o Secretário Nacional de Agricultura Familiar Vanderley Ziger, a Diretora de Políticas de Educação do Campo do MEC, Maria do Socorro Silva; a Reitora do Ifes, Adriana Piontkovsky; os Prefeitos de Domingos Martins, Edu Ramos, de Venda Nova do Imigrante, Dalton Perin, e de Marechal Floriano, Lidiney Gobbi, a Presidente da União Nacional

das Escolas Famílias Agrícolas do Brasil, Simone Almeida; e o Presidente da AIMFR, Matias Lestani; além de diversas outras lideranças.

Delegação de vários países estiveram presentes: Brasil, França, Argentina, Honduras, Guatemala, Portugal, Espanha, Itália e Moçambique, e dos estados brasileiros: Amapá, Pará, Goiás, Rio de Janeiro, Bahia, Ceará, Piauí, Maranhão e Piauí, além de uma grande representação do estado do Espírito Santo.

Durante o seminário, os participantes puderam apreciar nove mesas temáticas, com palestrantes de diversos países, e contou, ainda, com a apresentação de 105 trabalhos acadêmicos, sendo um espaço de troca de saberes e práticas da pedagogia da alternância e educação do campo no Espírito Santo, no Brasil e no mundo.



Figura 31 – Abertura do Seminário Internacional Pedagogia da Alternância: 90 Anos Contribuindo na Formação e Desenvolvimento das Comunidades.

4.8 INCAPER EM REVISTA

- Organização e participação em reuniões do Comitê do periódico *Incaper em Revista*;
- O *Incaper em Revista* foi integrado à AgrisFAO em 2025;
- Editoração do volume 15 do periódico, com o tema central “Agropecuária Capixaba: Atualidades e Tendências”, 160 páginas, 9 artigos, 4 relatos e 2 entrevistas;

- Produção de Marca-páginas com QRCode do volume 15 da revista;
- Lançamento do volume 15 - <https://revista.incaper.es.gov.br/index.php/ojs/issue/view/10> em junho de 2025;
- Abertura de chamada de submissão de trabalhos para o volume 16 da revista, em junho/2025;
- Realização de etapas do fluxo de editoração do volume 16, com o envio dos trabalhos para diagramação, após avaliação dos *ad hoc*, apreciação dos autores, aceite e revisão textual;
- Abertura de chamada de submissão de trabalhos para o volume 17 da revista com o tema alusivo ao aniversário de 70 anos do Incaper: "Do rural ao global: sete décadas do agro capixaba" em dezembro/2025.



Figura 32 – Marca-página e site do volume 16 do periódico *Incaper em Revista*.

4.9 PROJETOS DE PESQUISA

a) Projeto Juventude Rural e Sucessão Familiar: Projetos Profissionais do Jovem como estratégia de permanência no campo na região Sul do Espírito Santo, Edital: DI 004/2022 – Seag/Fapes – Banco de Projetos II.

Projeto Estratégico do Governo do ES – Consta no portfólio do governo e foi acompanhado pela Secretária Estadual de Planejamento (SEP). Houve, também, reuniões virtuais com os governos de São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná, por solicitação deles.

Realização de eventos e capacitações - organização e realização de 3 eventos em nível estadual, e participação na equipe de organização de 1 evento internacional. Foram realizadas 4 capacitações e 8 intercâmbios de experiência.

Exposição de fotos dos egressos – confecção de 20 banners e aquisição de 10 porta banners. Realização de exposição nos eventos realizados.

Publicações de livro, artigos e relatos – livro *Jovens Rurais Capixabas: Projetos de Vida e Sucessão Familiar* – artigos e relatos no volume 15 do periódico *Incapar em Revista*, no Simpósio Pesquisa Incaper e no Seminário Internacional da Pedagogia da Alternância.

Matérias jornalísticas – mais de 20 matérias publicadas nas redes sociais do Incaper e parceiros.

Vídeos dos Jovens das Unidades Demonstrativas – produção e disponibilização de 19 vídeos no YouTube do Incaper.

Parceria com o Programa Culturas no Campo da TVE – reportagens exibidas nos programas dos jovens rurais selecionados pelo projeto.

Biblioteca Temática - aquisição de mais de 30 livros ligados à temática Juventude Rural, Extensão Rural, Sociologia e Agroecologia, para aumentar a oferta de acervos bibliográficos e aquisição de 2 expositores para serem utilizados em eventos.

Prestação de Contas – Realização de prestação de contas final, técnica e financeira, junto com a Fapes, e apresentação dos resultados no Simpósio Inovagro.

b) Projeto Avaliação da Produção Editorial do Incaper Sob a Perspectiva do Seu Público-alvo

Edição de Publicações – Como resultado do projeto, foi produzido o *Guia de Linguagem Simples do Incaper*, lançado em março de 2025, e o *Manual de Produção Editorial do Incaper* (em fase de catalogação para disponibilização). Além das publicações editadas, foi publicado um artigo no periódico *Incapar em Revista* contendo a avaliação do público interno sobre as publicações editadas.

Biblioteca – Atendendo à demanda dos servidores do Incaper, foram adquiridos livros para renovação do acervo da BRT sobre temas variados, incluindo publicações de interesse da área técnica e das atividades de suporte (jurídico, engenharia, administração de recursos humanos).

Apoio às publicações da Editora Incaper – o projeto apoiou as atividades editoriais do Incaper, incluindo contratação de revisão textual, de diagramação, bem como impressão de materiais de divulgação publicações editadas (QRCode, Marca-página).

Realização de eventos: O projeto realizou 3 oficinas de Linguagem Simples nos municípios de Venda Nova do Imigrante, Linhares e Vitória, bem como realizou o evento de lançamento do *Guia de Linguagem Simples do Incaper*, que contou com uma mesa-redonda temática com especialistas sobre o assunto.

c) Projeto Manutenção, Fortalecimento e Consolidação do Incaper-NIT e Transferência de Tecnologias, para Melhoria da Competitividade do Agro Capixaba. Edital Fapes nº 12/2025 - NITs ou Consolidação e fortalecimento do Incaper-NIT no processo da transferência do conhecimento e inovação tecnológica para melhoria da competitividade 2024.

Desde 2021, a Gerência de Transferência de Tecnologia e Conhecimento (GTTC) participa ativamente desse projeto, que conta com a atuação de quatro bolsistas — duas da área de Design, um de Audiovisual e uma Revisora. A iniciativa tem oportunizado apoio estratégico à reestruturação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do Incaper, promovendo o intercâmbio com outros NITs do estado e fortalecendo a articulação institucional na área de inovação. Além disso, o projeto tem sido fundamental para subsidiar as ações da GTTC na elaboração e qualificação de publicações técnicas e científicas, bem como na produção de vídeos institucionais e de divulgação e no apoio à elaboração e à aquisição de materiais destinados à realização de eventos, ampliando o alcance e a efetividade das ações de transferência de tecnologia e conhecimento do Incaper.

d) Projeto Implantação do Sistema OJS para o Periódico *Incaper em Revista* - Edital Fapes nº 19/2023 - Apoio à editoração e publicação de periódico.

- Contratação e migração da revista para o Sistema Open Journal Systems – OJS - que gerencia todo o processo editorial, desde a submissão dos artigos até a publicação e disseminação, oferecendo funcionalidades para autores, editores e avaliadores e, tornando a disseminação de conhecimento mais ampla e viável, através de novas indexações em bases de buscas, a oferta de acesso ao resumo em três idiomas distintos, português, inglês e espanhol. Houve um aumento de citações. <https://revista.incaper.es.gov.br/index.php/ojs/index>
- Impressão de QR Code e de banners da revista.
- Contratação da tradução dos resumos para o espanhol.

e) Projeto Estruturação e Difusão dos Acervos de Pesquisa e Extensão Rural do Incaper - Finep Em 2025 saiu o resultado do edital de acervos da Finep e o projeto da GTTC foi aprovado fora do limite de orçamento.

4.10 ATIVIDADES DIVERSAS

a) Participação em equipes de trabalhos/projetos

- Participação na Ambientação Novos Servidores (24 a 28 de março)
- Apoio à Fazenda Reginaldo Conde para se inscrever no edital Salas Verdes do MMA e no cadastro da fazenda como Centro de Educação Ambiental no lema
- Incaper NIT - Incaper Núcleo de Inovação Tecnológica

- Equipe do Incaper no Ciclo de Solução em Governo: Trilha de Transformação Cultural
- Equipe de elaboração da proposta do Programa Campo do Amanhã - Seag/Banco Mundial
- Equipe de elaboração do contrato de parceria Incaper/Aderes/Mepes
- Equipe do projeto Atlas das Mulheres do ES
- Elaboração de projeto para Edital Finep 2026
- Consultoria *ad hoc* de diversas publicações
- Submissão do projeto Aprendendo com a Chuva – Fase 2: Estação Meteorológica Escolar no Edital Fapes nº 04/2025 – Universal Extensão – projeto aprovado em lista de espera.

b) Participação da equipe em comitês, comissões e conselhos

- Comissão de Avaliação de Documentos - Cads -Incaper
- Comissão Local Qualivida no Incaper
- Comitê Editorial Periódico *Incaper em Revista*
- Conselho Editorial do Incaper
- Conselho Regional de Economia Doméstica – Cred II
- Conselho Federal de Economia Doméstica – Confed
- Comissão Permanente de Processo Administrativo de Sindicância e Disciplinar (CPPAD)
- Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável – CEDRS
- Comissão Aniversário 70 anos do Incaper
- Incaper NIT - Incaper Núcleo de Inovação Tecnológica
- Comitê Editorial do Periódico *Boletim Agroclimático do Espírito Santo*

5 COMUNICAÇÃO E MARKETING

A Coordenação de Comunicação e Marketing (CCOM) do Incaper é responsável por divulgar e dar transparência às ações do Instituto, com o objetivo de proporcionar à sociedade amplo conhecimento sobre as ações, políticas públicas e programas desenvolvidos pelo Incaper, disseminando informações corretas sobre assuntos que sejam de interesse público.

5.1 SITE

Em 2025, o site do Incaper reafirmou-se como um dos principais canais de divulgação institucional, com a publicação de 202 notícias ao longo do ano. Desse total, 112 matérias foram produzidas pela Coordenação de Comunicação (CCOM) e 69 pela Gerência de Transferência de Tecnologia e Conhecimento (GTTC), evidenciando a integração entre comunicação e áreas finalísticas na disseminação de resultados de pesquisa, assistência técnica e extensão rural. As demais publicações (21) são oriundas da Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag), e foram reproduzidas por apresentarem colaboração direta de jornalistas do Incaper ou por ampliarem a visibilidade das ações estratégicas do Instituto.

Ao longo do ano, o site do Incaper foi acessado por aproximadamente 184 mil usuários, que geraram cerca de 770 mil visualizações de páginas (Figuras 33 e 34). Os dados, obtidos por meio do Google

Analytics, indicam a relevância do portal como ferramenta estratégica de comunicação pública, ampliando a transparência institucional, a disseminação do conhecimento técnico-científico e a aproximação do Incaper com a sociedade capixaba.

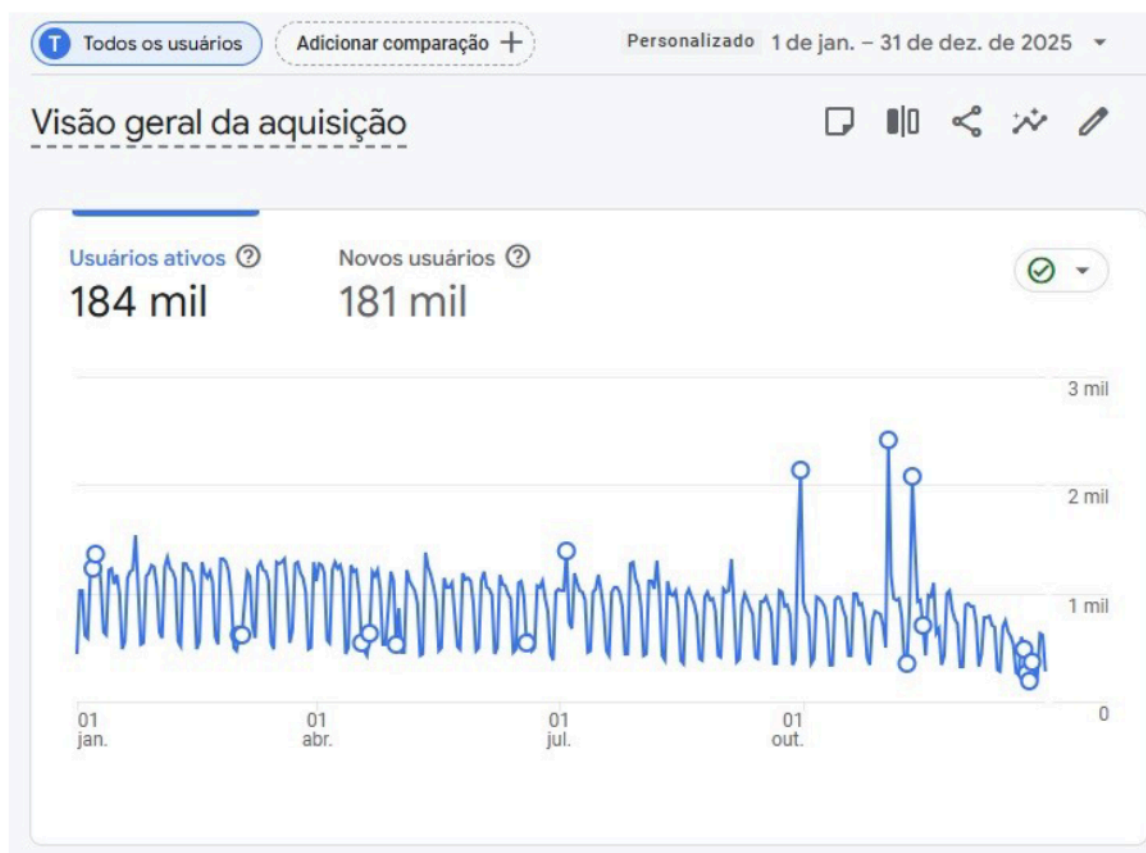


Figura 33 - Número de usuários que visitaram o site de janeiro a dezembro de 2025.

Fonte: Google Analytics.



Figura 34 - Número de visualizações no site de janeiro a dezembro de 2025.
Fonte: Google Analytics.

Quanto à origem dos acessos, além do Brasil, foram registrados mais acessos nos Estados Unidos, Portugal, Moçambique e França.

Detalhes demográficos: Pais		Personalizado 1 de jan. – 31 de dez. de 2025						
	Pais	Usuários ativos	Novos usuários	Sessões engajadas	Taxa de engajamento	Sessões engajadas por usuário ativo	Tempo médio de engajamento por usuário ativo	Contagem de eventos
								Todos os eventos
☒	Total	184.265 100% do total	181.446 100% do total	218.031 100% do total	37,28% Média de 0%	1,18 Média de 0%	1 min 03 s Média de 0%	1.947.678 100% do total
☐	1 Brazil	176.530 (95,8%)	171.961 (94,77%)	214.034 (98,17%)	37,37%	1,21	1 min 04 s	1.879.138 (96,48%)
☐	2 United States	2.427 (1,32%)	3.459 (1,91%)	1.724 (0,79%)	42,53%	0,71	19s	39.796 (2,04%)
☐	3 Portugal	1.549 (0,84%)	1.540 (0,85%)	637 (0,29%)	36,53%	0,41	24s	6.031 (0,31%)
☐	4 Mozambique	380 (0,21%)	374 (0,21%)	191 (0,09%)	47,28%	0,50	25s	1.466 (0,08%)
☐	5 France	378 (0,21%)	318 (0,18%)	168 (0,08%)	25,11%	0,44	27s	2.096 (0,11%)
☐	6 Hong Kong	304 (0,16%)	304 (0,17%)	11 (<0,01%)	3,61%	0,04	0s	1.188 (0,06%)
☐	7 Germany	269 (0,15%)	276 (0,15%)	86 (0,04%)	28,29%	0,32	16s	1.665 (0,09%)
☐	8 China	267 (0,14%)	204 (0,11%)	19 (<0,01%)	6,99%	0,07	9s	813 (0,04%)
☐	9 Angola	248 (0,13%)	242 (0,13%)	112 (0,05%)	40,43%	0,45	41s	949 (0,05%)
☐	10 India	248 (0,13%)	247 (0,14%)	32 (0,01%)	12,5%	0,13	5s	841 (0,04%)

Figura 35 - Países de origem dos acessos no site em 2025.
Fonte: Google Analytics.

5.1.1 Calendário de Eventos

Em 2025, o Calendário de Eventos do site institucional cumpriu a função de divulgar as ações técnicas desenvolvidas pelo Incaper nos municípios capixabas. Foram registrados 155 cursos e eventos no portal, contribuindo para o acesso do público às informações sobre atividades de capacitação e Ater.

5.1.2 Cotações e Preços

A página do Mercado Agrícola, dedicada à divulgação de preços e cotações no site do Incaper, segue como o conteúdo de maior interesse do portal, mantendo-se como a mais acessada ao longo de 2025. Com atualizações diárias, semanais e mensais, o serviço disponibiliza informações essenciais para a tomada de decisão de agricultores, técnicos e demais agentes do setor agropecuário. No período, foram registradas 185 mil visualizações (Figura 36), evidenciando a relevância do portal como fonte de informação confiável e de utilidade pública.

Principais páginas/telas

TÍTULO DA PÁGINA E CLASSE ...	VISUALIZAÇÕES	USUÁRIOS ATIVOS
Incaper - Instituto Capixaba de P...	196 mil	38 mil
Incaper - Cotações e Preços	185 mil	26 mil
Incaper - Levantamento de preço...	97 mil	10 mil
Incaper - Physalis: pesquisa alert...	15 mil	13 mil
Incaper - Concurso Público	12 mil	3 mil
Incaper - Agenda de Contatos	10 mil	5,2 mil
Incaper - Notícias	9,3 mil	1,6 mil

Figura 36 – Páginas do site do Incaper mais visualizadas em 2025.

Fonte: Google Analytics.

5.2 REDES SOCIAIS

a) Instagram

Em 2025, o perfil do Incaper no Instagram apresentou crescimento superior a 26% no número de seguidores, passando de 19,4 mil, ao final de 2024, para 24,6 mil, ao término de 2025. Esse desempenho reflete a adoção de estratégias voltadas ao engajamento e à interação com o público, aliadas à diversificação de formatos e temas das publicações, que resultaram na conquista de mais de 5 mil novos seguidores no período.

Conteúdos institucionais, publicações com foco técnico e orientações voltadas à agricultura familiar tiveram destaque ao longo do ano. Foi mantida a estratégia de produção de vídeos (*reels*), nos quais

extensionistas e pesquisadores apresentam projetos em execução e práticas passíveis de adoção pelos agricultores, contribuindo para a difusão de tecnologias e para a valorização do trabalho desenvolvido pelos servidores. Os depoimentos de produtores rurais atendidos pelas ações do Instituto também se tornaram mais frequentes, fortalecendo a conexão com o público e evidenciando os impactos das iniciativas desenvolvidas em campo.

Outro destaque do período foi a campanha vinculada à ação Receita da Minha Terra, que mobilizou os seguidores para a votação de receitas culinárias elaboradas por representantes da agricultura familiar de diferentes regiões do Espírito Santo.

Também houve aumento no volume de publicações. Em 2025, foram realizadas 305 postagens no *feed*, em comparação a 280 em 2024, incluindo *cards* com repercussão de matérias do site institucional, vídeos e conteúdos informativos de caráter institucional e técnico.

O desempenho dos conteúdos se refletiu nos indicadores de alcance e engajamento. Ao longo do ano, as publicações (*cards*, *stories* e *reels*) ultrapassaram 3,2 milhões de visualizações, alcançando, aproximadamente, 1,4 milhão de usuários (com repetição). Destacam-se, ainda, 195 mil reproduções de *reels* e 15,7 mil curtidas. A postagem com maior alcance e engajamento, em 2025, foi a que repercutiu a matéria do site institucional “Café arábica dobra produtividade com irrigação em unidade demonstrativa do Incaper”, que registrou 1.140 curtidas, cerca de 65 mil visualizações e alcançou 38,8 mil contas.

b) Facebook

O perfil do Incaper no Facebook manteve estabilidade no número de seguidores, em torno de 12 mil. A página é alimentada com os mesmos conteúdos publicados no Instagram, funcionando como canal complementar de divulgação institucional.

5.3 COMUNICAÇÃO INTERNA

Em 2025, a CCOM desenvolveu ações de comunicação interna voltadas aos servidores do Incaper, com foco na divulgação de orientações sobre o correto preenchimento do formulário de demandas do Plano de Contratação Anual (PCA) referente ao exercício de 2026. As ações buscaram padronizar procedimentos, esclarecer dúvidas e apoiar as áreas na organização e no planejamento das contratações, contribuindo para maior eficiência e alinhamento institucional.

5.4 ATENDIMENTOS

5.4.1 Fale Conosco

O canal Fale Conosco, disponível no site do Incaper, é operacionalizado por meio de e-mail institucional e constitui um importante instrumento de atendimento e relacionamento com o público. Em 2025, foram respondidas aproximadamente 250 mensagens recebidas por esse canal,

contemplando dúvidas, solicitações de informação e demandas diversas dos internautas. Além disso, a equipe de comunicação também realizou o atendimento às mensagens privadas encaminhadas aos perfis do Instituto nas mídias sociais, ampliando os pontos de contato e fortalecendo a comunicação direta com a sociedade.

5.4.2 Assessoria de Imprensa

Em 2025, a Assessoria de Imprensa do Incaper realizou, aproximadamente, 400 atendimentos a veículos de comunicação, incluindo a produção de notas oficiais, a marcação de entrevistas com fontes do Instituto e o atendimento a pedidos de informações, com destaque para as demandas relacionadas à área de Meteorologia. As ações e iniciativas do Incaper alcançaram repercussão em veículos de comunicação de abrangência estadual e nacional, contribuindo para a disseminação de conhecimentos técnicos e para o fortalecimento da imagem institucional.

Esses resultados são reflexo tanto da resposta qualificada e tempestiva às demandas da imprensa quanto do trabalho proativo de proposição de pautas desenvolvido pela equipe de jornalistas do Instituto, reforçando o papel estratégico da comunicação na promoção da transparência e da credibilidade do Incaper para com a sociedade.

6 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) atua de forma horizontal no Incaper em âmbito estratégico, normativo e operacional no que diz respeito ao desenvolvimento, contratação, operacionalização e suporte da infraestrutura e de sistemas de TIC.

Como forma de demonstrar a informatização do Instituto, destacamos os principais produtos:

- Site institucional: incaper.es.gov.br;
- Site do sistema de meteorologia: meteorologia.incaper.es.gov.br;
- Site da biblioteca: bibliotecaruitendinha.incaper.es.gov.br;
- Site para comunicação interna: pordentro.incaper.es.gov.br;
- Site para publicações: editora.incaper.es.gov.br;
- Site para certificados: certificados.incaper.es.gov.br;
- Site para Jogo do Incaper: jogos.incaper.es.gov.br;
- Site para *mailing*: contatos.incaper.es.gov.br;
- Site para SisPreço: sispreco.incaper.es.gov.br;
- Site para Satdes: satdes.incaper.es.gov.br;
- Sistema de Gestão do Acervo Documental e Digital Intranet: biblioteca.incaper.es.gov.br;
- Sistemas Corporativos:
 - Siater: módulo para planejamento, gestão e registro das ações de Ater;
 - Sigepi: módulo para gerenciamento de projetos;
 - Sicod: módulo para gerenciamento;
 - RH: módulo para gerenciamento de servidores;
 - Documentos: módulo para disponibilização de documentos;
 - SisPreço.

- Sistema Provedor de Identidade: sistema de autenticação corporativa;
- CAFe: Sistema provedor de identidade na Comunidade Acadêmica Federada;
- Geplanes: Sistema de Gestão do Planejamento Estratégico.

Além dos sistemas supramencionados, o Instituto utiliza diversos softwares para prover a infraestrutura de TIC com serviços de virtualização, servidor de arquivos, servidor de impressão, correio eletrônico, DNS (*Domain Name System*, em inglês), *proxy* e *firewall* e monitoramento de ativos.

Em 2025, visando a padronização, modernização do parque tecnológico e aumento da produtividade dos colaboradores, foi realizada a aquisição de Licença do Pacote Microsoft Office Standard em Licenciamento por volume MPSA (*Microsoft Product and Services*, em inglês). Foram 225 licenças no valor total de R\$ 625.500,00.

Vale destacar que o Incaper é credenciado como organização usuária da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP). Sendo assim, o Instituto é qualificado para utilizar os serviços disponibilizados por essa rede. Entre eles, destacam-se: CAFe, Conferência Web, ICPEdu e Rede Ipê.

Por fim, do ponto de vista de conectividade, o Instituto faz parte da Metro-ES (Gov-ES), Rede Comep (Metrovix), e, conseqüentemente, está interligado com diversas redes acadêmicas no mundo.

7 SISTEMA DE INFORMAÇÕES METEOROLÓGICAS

O Sistema de Informações Meteorológicas funciona dentro da Coordenação de Meteorologia Cmet) do Incaper e representa um serviço regional de previsão de tempo, que abrange todo o território do estado do Espírito Santo. É objetivo desse serviço gerar produtos com aplicação nas áreas de meteorologia, climatologia e agrometeorologia, subsidiando as demandas estratégicas do estado.

A Cmet participa ativamente do Plano Estadual de Proteção e de Defesa Civil (Pepdec) – como parte integrante do Comitê Gestor do Sistema Estadual de Monitoramento e Alerta de Desastres, denominado Alerta! – executando as ações de monitoramento e previsão das condições de tempo e clima, e a emissão de avisos meteorológicos especiais, que subsidiam a tomada de decisão dos órgãos governamentais e não governamentais na adoção de medidas que minimizem eventuais impactos causados por eventos meteorológicos e climáticos extremos.

O Incaper, por meio da Cmet, desempenha um papel essencial no Fórum Capixaba de Mudanças Climáticas (FCMC), colaborando ativamente na implementação de políticas públicas voltadas para a adaptação e mitigação dos impactos das mudanças climáticas no Espírito Santo. O fórum busca sensibilizar a sociedade capixaba sobre os efeitos globais das mudanças climáticas, promover a colaboração entre os setores público, privado e acadêmico e a sociedade civil, e incentivar a adoção de práticas sustentáveis nas políticas públicas estaduais.

O serviço desenvolvido pela Cmet tem o reconhecimento da comunidade científica, em especial daqueles segmentos relacionados à agricultura, o que permite que projetos de pesquisa sejam realizados em conjunto com instituições estaduais e federais. As informações produzidas pela coordenação são divulgadas nos canais oficiais de comunicação do Instituto, bem como nos veículos de comunicação de abrangência estadual.

7.1 PRODUTOS E SERVIÇOS

Os principais produtos e serviços elaborados, oferecidos e divulgados pela Cmet são apresentados abaixo:

- Operação e manutenção da rede de observação meteorológica de superfície;
- Previsão numérica de tempo regional para simulação das condições atmosféricas para o Espírito Santo;
- Boletins diários de análise e previsão de tempo para o Espírito Santo;
- Elaboração de avisos meteorológicos especiais para o Espírito Santo, com objetivo da tomada de medidas de prevenção aos efeitos da ocorrência de eventos meteorológicos extremos;
- Boletins agrometeorológicos;
- Gráficos e mapas de monitoramento climático que descrevem a evolução do comportamento climático no Espírito Santo;
- Gráficos e mapas de monitoramento agroclimático para o Espírito Santo que descrevem a evolução do comportamento de elementos agroclimáticos;
- Elaboração e execução de projetos de pesquisa com o objetivo de criação e aperfeiçoamento de produtos de suporte à tomada de decisão e apoio técnico e científico;
- Elaboração do periódico trimestral *Boletim Agroclimático do Espírito Santo*;
- Atendimento às demandas externas relacionadas ao tema da coordenação.

Desde 2019, o Incaper, por meio da Cmet, contribui para a elaboração do mapa do Monitor de Secas, um processo de acompanhamento regular da seca, desenvolvido pela Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme) e coordenado nacionalmente pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA).

7.2 CLIENTES E INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

7.2.1 Clientes

Os principais clientes da Coordenação de Meteorologia do Incaper incluem uma diversidade de setores, abrangendo desde o agronegócio até órgãos públicos e a sociedade civil. Entre os clientes demandantes de informações, destacam-se:

- Setores do agronegócio capixaba: produtores rurais e técnicos de extensão rural que necessitam de previsões e alertas para o planejamento das atividades agrícolas e a mitigação dos impactos de eventos climáticos.
- Defesa Civil: organismos nas três esferas de governo envolvidos na gestão de desastres naturais, que utilizam os dados meteorológicos e agrometeorológicos para monitoramento e previsão de riscos, bem como para a tomada de decisões em situações de emergência.
- Instituições governamentais: órgãos estaduais, municipais e federais que demandam informações meteorológicas para a implementação de políticas públicas, planejamento de ações e resposta a eventos climáticos extremos.
- Instituições de ensino e pesquisa: universidades e centros de pesquisa que utilizam os dados meteorológicos em estudos acadêmicos e no desenvolvimento de novas tecnologias e estratégias para a adaptação ao clima.
- Imprensa: veículos de comunicação que disseminam informações meteorológicas para o público em geral.
- Seguradoras: empresas que necessitam de dados meteorológicos para avaliar riscos e ajustar suas apólices de seguro.
- Público em geral: cidadãos que buscam informações para o planejamento de suas atividades diárias e para garantir a segurança em face de eventos climáticos adversos.

7.2.2 Instituições Parceiras

A Coordenação de Meteorologia do Incaper mantém estreitas parcerias com diversas instituições nacionais e estaduais, que proporcionam apoio técnico e científico em suas ações de monitoramento e previsão. Entre as principais instituições parceiras, destacam-se:

a) Ministérios e Instituições vinculadas:

- Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa)
- Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI)
- Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet)
- Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe)
- Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (Cemaden)
- Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA)

b) Órgãos de Fomento:

- Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes)

c) Governo, Secretarias de Estado e instituições vinculadas:

- Governo do Estado do Espírito Santo
- Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag)
- Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Seama)
- Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN)
- Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema)
- Coordenação Estadual de Proteção e Defesa Civil (Cepdec)
- Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh)
- Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan)
- Ministério Público do Espírito Santo (MPES)
- Prefeituras municipais do estado do Espírito Santo

d) Instituições de Ensino Superior:

- Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)
- Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes)

e) Conselhos, fundações, ONGs e instituições de serviços:

- Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme)
- Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo (Mepes)

Em nível estadual, a Coordenação de Meteorologia realiza ações integradas com o objetivo de monitorar precocemente os riscos de desastres naturais e implementar ações de resposta e recuperação, com foco na mitigação e adaptação diante dos impactos de eventos meteorológicos, agrometeorológicos e climáticos extremos. Além disso, a comunidade científica, o setor privado e as organizações sociais têm demonstrado crescente interesse em colaborar no desenvolvimento de novos produtos e soluções baseadas em dados meteorológicos. Essas parcerias estratégicas garantem a constante evolução e efetividade das ações desenvolvidas pela Coordenação de Meteorologia do Incaper, especialmente no monitoramento, alerta e mitigação dos impactos de eventos climáticos e desastres naturais no estado do Espírito Santo.

7.3 EXECUÇÃO DAS AÇÕES METEOROLÓGICAS

7.3.1 Atividades Rotineiras

Segue resumo com o quantitativo das atividades desenvolvidas pela equipe da Cmet no ano de 2025:

- Operação e manutenção da rede de estações meteorológicas: inspeções técnicas e manutenção realizadas em três equipamentos.
- Geração de previsão numérica de tempo regional: 365 simulações diárias realizadas.
- Geração de previsão climática sazonal: 300 simulações realizadas, equivalendo a 25 simulações mensais.
- Boletins de análise e previsão de tempo para o Espírito Santo: 470 boletins elaborados e emitidos.
- Elaboração de avisos meteorológicos especiais: 4 avisos emitidos.
- Gráficos e mapas de monitoramento climático: 1.140 gráficos e mapas gerados.
- Gráficos e mapas de monitoramento agroclimático: 675 gráficos e mapas gerados.
- Projeto de pesquisa: conclusão de todos os projetos no ano de 2025. Foram elaborados quatro projetos, que estão em fase de planejamento.

7.3.2 Publicações Técnico-Científicas

- Boletim Agroclimático do Espírito Santo: 4 edições publicadas.
- Informativo de Acompanhamento Mensal do Monitor de Secas: 12 edições publicadas.

7.3.3 Participação em Reuniões Técnicas, Congressos e Similares

- Participação em 12 reuniões virtuais do Grupo de Trabalho em Previsão Climática Sazonal do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC);
- Participação na atualização do Plano Estadual de Proteção e Defesa Civil (Pepdec);
- Participação em 12 reuniões virtuais interinstitucionais com a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) no Grupo de Autoria dos Mapas do Monitor de Secas, correspondente ao bloco de estados das regiões Sul e Sudeste do Brasil;
- Participação da Reunião de Avaliação/Grupo de Acompanhamento (GA) do Monitor de Secas do Brasil, promovida pela ANA.
- Participação na 30ª Conferência das Partes (COP-30) – Convenção – Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.
- Participação na 80ª Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia (80ª SOEA) – realizada pelo sistema Confea/Crea.
- Participação na São Paulo Coffee Festival 2025 – Principal evento global do setor cafeeiro.
- Participação no 26º Encob – Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas.
- Participação no XXVI SBRH – Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos.
- Participação na 34ª Semana Agrônômica da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

- Participação na Reunião Regional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) - Seção Espírito Santo.
- Participação na ExpoSul Café - Atílio Vivácqua-ES.

7.3.4 Elaboração de Documentos Técnicos

- 235 boletins técnicos emitidos para finalidades específicas, como para a Defesa Civil.
- 7 notas técnicas especiais elaboradas.

7.3.5 Ações de Relacionamento com a Sociedade

- Realização de palestras e entrevistas concedidas em diversos veículos de comunicação: a equipe realizou um total de 376 atividades entre as mencionadas.
- Atendimento a demandas externas: 496 atendimentos realizados, incluindo cessão de dados meteorológicos.
- Acessibilidade do site meteorologia.incaper.es.gov.br — foram registradas 2.197.284 visualizações da página, originadas de 199.757 usuários (IPs) de 111 países.

7.4 DEMAIS AÇÕES E ENTREGAS

O ano de 2025 foi um período de significativa institucionalização e consolidação estratégica para a Coordenação de Meteorologia do Incaper. Para além das atividades operacionais de rotina, a coordenação atuou em duas frentes principais: a estruturação de um programa estadual de longo prazo e o fortalecimento do papel institucional do Incaper em políticas públicas de gestão de riscos meteorológicos e climáticos, em especial para a agricultura, alinhando-se com a missão institucional.

Um dos principais marcos do ano foi a articulação e a estruturação do Programa de Agrometeorologia Aplicada ao Desenvolvimento Rural Sustentável (2025–2035). Esse programa de longo prazo representa a resposta institucional integrada aos desafios impostos pela variabilidade e mudanças climáticas ao setor agropecuário capixaba. Ele se estrutura em cinco eixos estratégicos – Monitoramento, Modelagem e Zoneamento, Comunicação e Difusão, Capacitação, e Gestão de Dados, além da previsão de captação de recursos adicionais para sua plena execução na próxima década. A criação de um grupo de trabalho interinstitucional, envolvendo Incaper, Superintendência Federal de Agricultura (SFA/ES) e Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), foi um passo concreto para orientar a implementação, com foco na operação conjunta das redes de monitoramento em nível estadual.

Paralelamente, a coordenação avançou na concretização de investimentos e na modernização da infraestrutura. Em continuidade ao projeto Reestruturação do Monitoramento Agrometeorológico do Espírito Santo, foram inauguradas duas modernas estações agrometeorológicas em Boa Esperança e Domingos Martins (distrito de Aracê), adquiridos dois kits de calibração de sensores e uma caminhonete para suporte logístico, totalizando investimentos de R\$ 1,1 milhão provenientes

de convênio com o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e emenda parlamentar. Até o final de 2026 serão adquiridas mais oito estações agrometeorológicas para a conclusão da modernização da rede de observações agroclimáticas do Incaper. Além disso, o Sistema de Aquisição e Tratamento de Dados Meteorológicos do Espírito Santo (Satdes), resultado de projeto de pesquisa financiado pela Seag/Fapes, entrou em operação de forma contínua, ampliando significativamente o acesso a dados climáticos em tempo quase real.

No âmbito da gestão de riscos e da articulação institucional, a atuação da coordenação foi intensificada, com foco na ampliação da formalização de sua participação. Embora a inserção técnica já esteja consolidada em iniciativas como o sistema Alerta! e o Centro Integrado de Comando e Controle para Estiagem (CICC-Estiagem), foram elaboradas propostas visando a um enquadramento institucional mais efetivo no Programa Estadual de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais (Prevines), sob a articulação liderada pelo Centro de Apoio Operacional da Defesa do Meio Ambiente, do Ministério Público do Estado do Espírito Santo (CAOA-MPES). Entre as sugestões apresentadas, destacam-se a inclusão do Incaper no Grupo Gestor do Prevines; a definição de atribuições específicas, como o fornecimento de boletins de risco climático, o desenvolvimento de indicadores de risco de incêndio à vegetação e a proteção do patrimônio científico das fazendas experimentais; e a formalização de um Protocolo de Cooperação Técnica com o lema, voltado à integração dos sistemas de monitoramento para atender essa finalidade.

Em síntese, as ações de 2025 transitaram da execução operacional para a construção de uma governança climática mais robusta e prospectiva. A consolidação do programa decenal, aliada à modernização da infraestrutura e à busca por um papel institucional mais definido em políticas estaduais, posiciona a Coordenação de Meteorologia não apenas como uma provedora de dados, mas como um agente estratégico na construção da resiliência climática do estado. As perspectivas para os próximos anos incluem a implementação gradual dos eixos do programa, a expansão da rede de monitoramento e de ferramentas computacionais com tecnologia de ponta, e a oferta de serviços climáticos customizados e acessíveis, fundamentais para a segurança produtiva do agronegócio capixaba e para a proteção de seus recursos naturais.

8 GESTÃO DE PESSOAS

8.1 QUADRO DE PESSOAL

O quadro de servidores do Incaper é composto por profissionais de diversas formações. Entre as formações que compõem as carreiras do Instituto, estão: Agronomia, Agropecuária (Técnico de Nível Médio), Economia Doméstica, Ciências Biológicas, Administração Rural, Zootecnia, Medicina Veterinária, Engenharia de Pesca, Ciências Sociais, Engenharia Agrícola, Agrimensura (GIS), Engenharia Florestal, Turismo, entre outras.

Atualmente, depois da entrada de 110 novos servidores, aprovados no Concurso Público nº 001/2022 - Incaper, a partir do mês de setembro do ano de 2024, o Instituto conta com um quadro de 384 servidores dos cargos de Auxiliar em Desenvolvimento Rural, Técnico em Desenvolvimento Rural, Agente de Extensão em Desenvolvimento Rural e Agente de Pesquisa e Inovação em Desenvolvimento Rural.

É importante destacar que esse quadro de servidores efetivos foi reduzido em função da migração dos servidores da área de gestão para o quadro permanente da Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (Seger). Com isso, 106 servidores das carreiras de Assistente de Gestão, Técnico de Suporte e Analista do Executivo tiveram suas carreiras reestruturadas com a transformação na nomenclatura do cargo e atribuições. Essas mudanças foram promovidas pelas Leis Complementares nº 1004, 1005, 1008 e 1009.

Considerando todo o quadro de pessoal atuando no Incaper, temos as seguintes categorias: servidores do quadro efetivo do Incaper, servidores da Seger distribuídos ao Incaper, servidores comissionados, bolsistas, requisitados de outras instituições do poder público, servidores voluntários e pensão especial, cujos dados podem ser melhor visualizados na Figura 37.

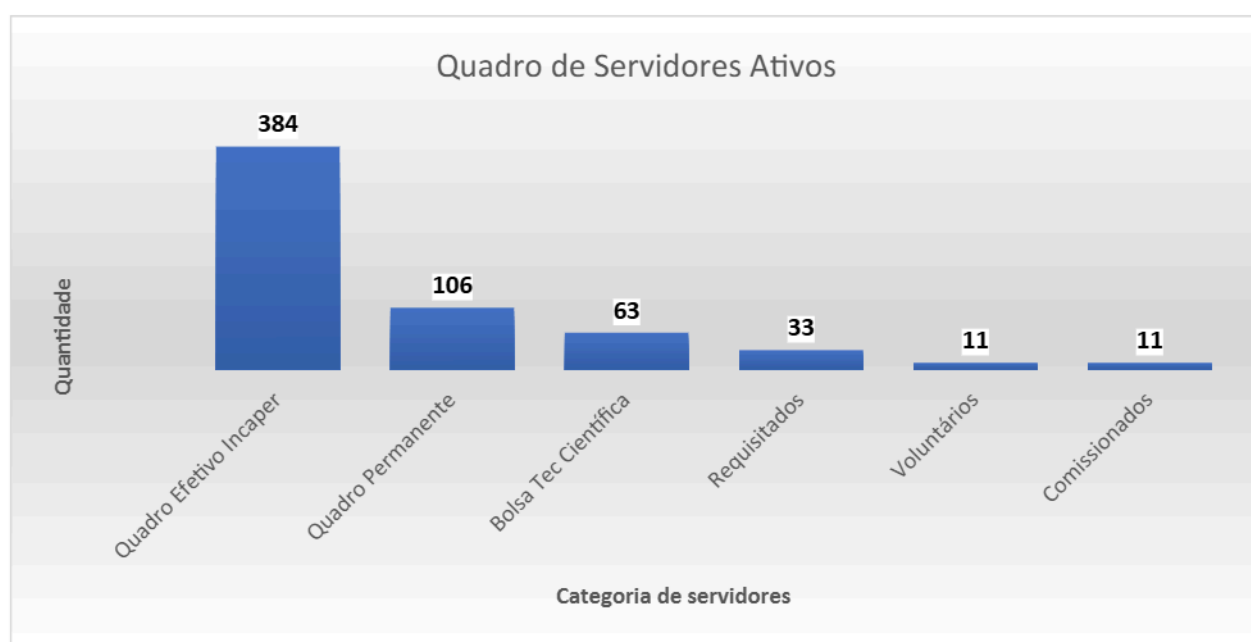


Figura 37 - Distribuição de servidores por vínculo, em 31/12/2025.

Fonte: Elaborada pela Gerência de Pessoas (GP) do Incaper, com dados do Siarhes.

Quanto ao nível de escolaridade máxima de todos os servidores em atuação no Incaper, podemos constatar que: 15 servidores possuem nível fundamental completo; 68 possuem Ensino Médio completo; 26 possuem curso técnico; 124 possuem qualificação acadêmica de nível superior; 126 possuem qualificação de especialista (*lato sensu*); 100 possuem título de mestre; e 68 possuem Doutorado (Figura 38).

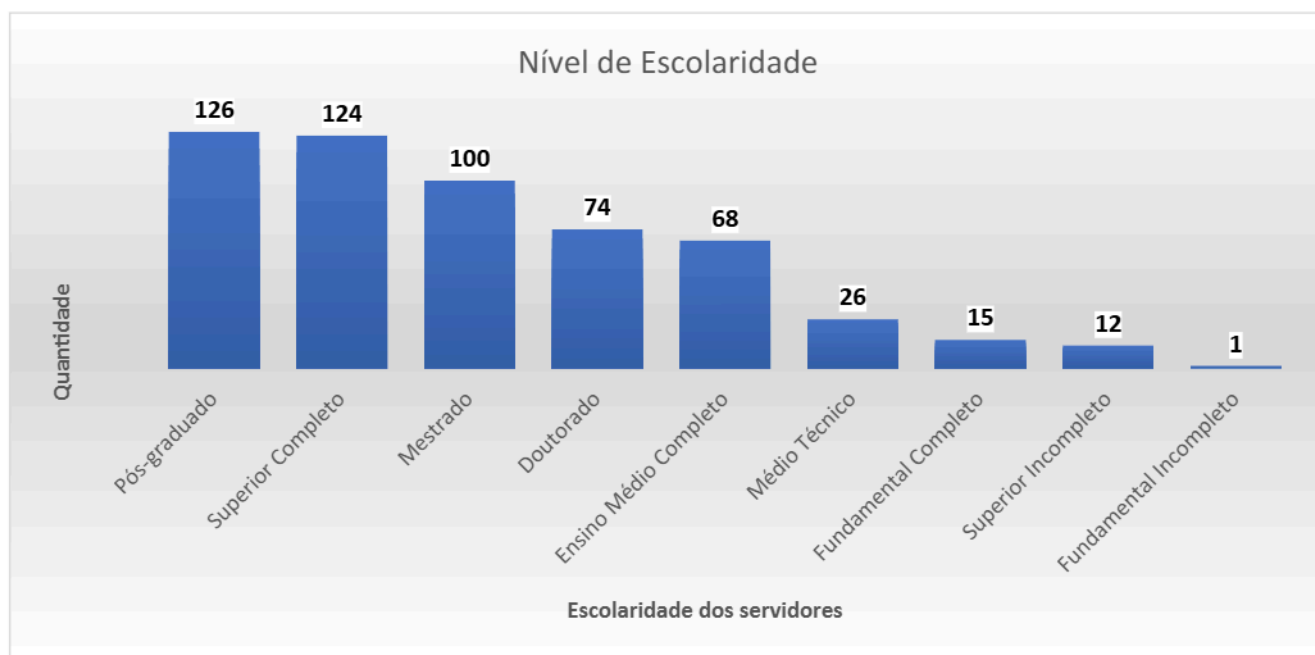


Figura 38 - Escolaridade de servidores, em 31/12/2025.

Fonte: Elaborada pela Gerência de Pessoas (GP) do Incaper, com dados do Siarhes.

8.2 PROCESSOS DE GESTÃO DE PESSOAS

A Gerência de Pessoas (GP) do Incaper é a unidade responsável por atividades relativas aos sistemas, às políticas e aos programas que agregam, aplicam, recompensam, desenvolvem, mantêm, monitoram e valorizam pessoas.

Entre algumas atribuições específicas desempenhadas por ela, estão: o controle e redimensionamento do quadro de servidores; a formulação de políticas, regulamentações, legislações, processos e atos de pessoal; planos de carreira, seleções, processos de admissão e desligamento; movimentação, frequências e seus impactos, direitos e vantagens; gestão do desempenho e desenvolvimento; processos de pagamento, descontos e obrigações acessórias; qualidade de vida no trabalho; e relações interinstitucionais. Além da qualificação e manutenção dos sistemas de informações de pessoal e atendimento a demandas judiciais e dos órgãos de controle e transparência.

8.2.1 Processo de Promoção por Seleção e Titulação

As promoções, instituídas pela Lei Complementar nº 697 de 31 de maio de 2013, têm como finalidade o reconhecimento pelo desempenho dos servidores do Instituto, sendo utilizados critérios para a definição e contagem de pontos visando a passagem de uma classe para outra, em sentido vertical, na mesma referência e mediante concorrência.

A Promoção por Seleção foi regulada pela Lei Complementar nº 640 de 12 de setembro 2012 e a Promoção por Titulação (exclusiva para a carreira de Agente de Pesquisa e Inovação em Desenvolvimento Rural), pela Lei Complementar nº 889 de 05 de abril de 2018.

Ambas são anuais, realizadas mediante inscrição voluntária, desde que atendidos os requisitos previstos em lei e no edital. A concorrência se dá mediante pontuação dos critérios estabelecidos em lei e no edital, entre os servidores que estão aptos, e que se inscreveram no ciclo, e mediante o quantitativo de vagas abertas em cada ciclo promocional, por carreira e classe.

Diferente da Promoção por Seleção, a Promoção por Titulação fica condicionada à obtenção pelo servidor, de título de pós-graduação *latu sensu* ou *stricto sensu* superior à classe na qual esteja, conforme o Anexo I da LC 889/18.

Dessa forma, em agosto de 2025 houve a homologação e resultado final do processo de promoção por seleção – Ciclo 2024, com total de 37 servidores contemplados (Figura 39).

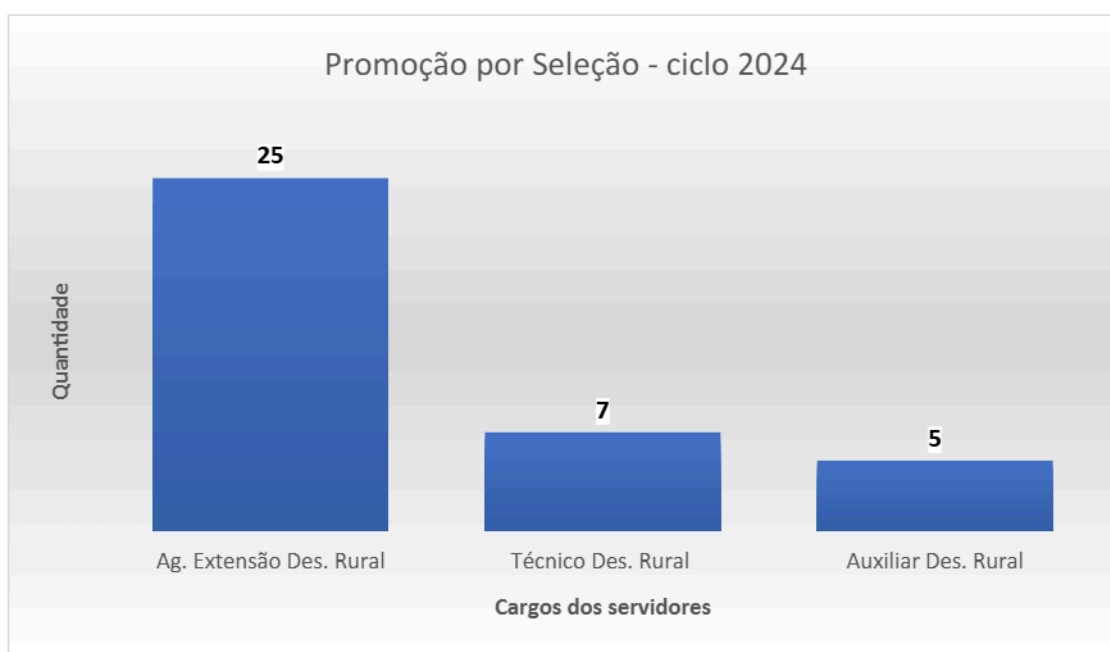


Figura 39 – Promoção por Seleção de servidores em 2025.

Fonte: Elaborada pela Gerência de Pessoas (GP) do Incaper, com dados do Siarhes.

8.2.2 Progressões

A progressão, como prevê a Lei Complementar nº 637/2012, refere-se à passagem do servidor de uma referência para outra na estrutura de uma carreira. A concessão ocorrerá no interstício de dois anos.

Em 2025 foram concedidas progressões a 82 servidores, sendo contabilizados apenas os servidores da carreira finalística (Agente de Extensão, Agente de Pesquisa, Técnico e Auxiliar em Desenvolvimento Rural), conforme Figura 40. Cabe destacar que, em função da reestruturação de carreiras da área de gestão, as publicações referentes às carreiras de Assistente de Suporte, Técnico de Suporte e Analista do Executivo se tornaram responsabilidade da Seger, a partir de junho de 2022.

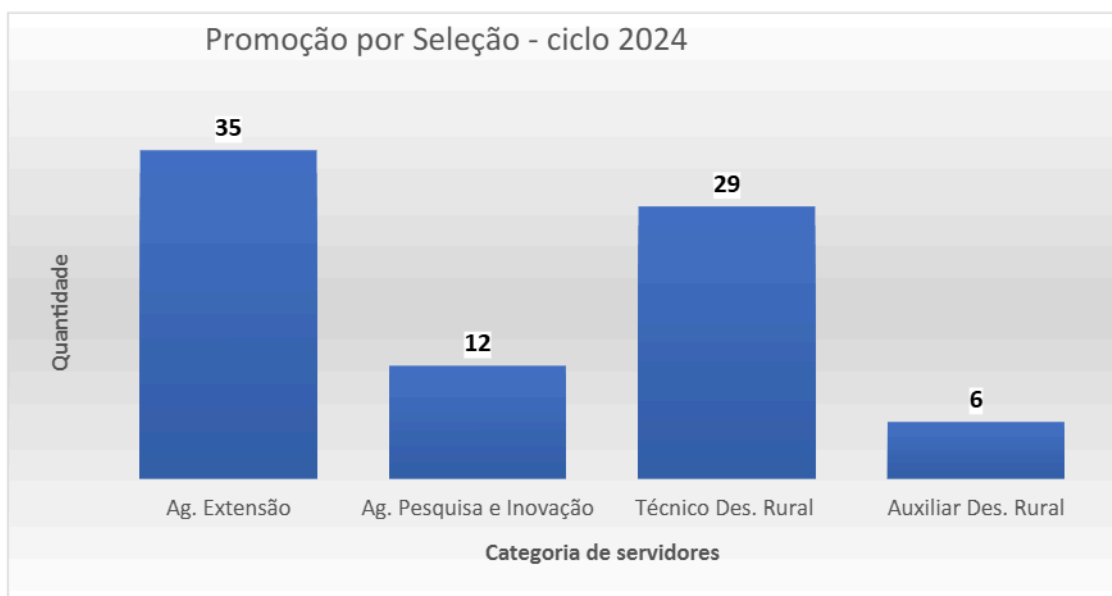


Figura 40 – Progressão por Subsídio de servidores em 2025.

Fonte: Elaborada pela Gerência de Pessoas (GP) do Incaper, com dados do Siarhes.

8.3 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação, instituído desde 1970, previsto no Plano de Carreira do Incaper, com norma própria, possibilita que seu quadro de pessoal seja capacitado com aprofundamento de conhecimentos científicos e tecnológicos, o que representa um expressivo salto de qualidade nos serviços prestados aos agricultores e pescadores capixabas, por meio de uma equipe técnica altamente habilitada para as atividades de pesquisa e assistência técnica e extensão rural.

Entretanto, a partir de 2019, em função do Decreto no 4350-R de 01 de janeiro de 2019 (e suas modificações), que estabeleceu medidas de contingenciamento e racionalização de gastos do Poder Executivo Estadual, não houve novos afastamentos de servidores para essa finalidade.

Em 2023, com a publicação do Decreto nº 5.331-R/2023 e da Portaria Seger nº 35-R/2023, os afastamentos para os estudos foram retomados, porém não mais no antigo formato. O Incaper recompôs seu Comitê de Pós-Graduação, que agora tem a finalidade de indicar as áreas de interesse do Incaper, definir a quantidade de servidores de cada cargo que poderão sair anualmente e selecionar, através de editais de pós-graduação, aqueles servidores com interesse em se inscrever em cursos *stricto sensu* (Mestrado, Doutorado E Pós-Doutorado), sendo possíveis os afastamentos parciais ou totais, dependendo de alguns critérios estipulados pela legislação acima informada.

Assim, o Edital nº 001/2025 Incaper Pós-Graduação Ciclo 2025-2026, publicado em junho de 2025, destinou 6 vagas de Mestrado e 3 de Doutorado, distribuídas entre os cargos de Extensão, Pesquisa e Suporte.

8.4 CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

A capacitação foi mensurada por meio das informações do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos do Espírito Santo (Siarhes). Atendendo à Portaria da Seger nº 02-R/2017, os servidores, prioritariamente àqueles dos ciclos promocionais 2024 e 2025, foram convocados para a entrega de documentos de atividade de capacitação e qualificação profissional.

Obtivemos o registro de participação de 96 servidores em 165 diversos eventos, entre os quais: workshop, seminário, curso (sobretudo EAD), palestra, oficina, minicurso, conferência e encontro. Nesse quantitativo, já estão contabilizadas as capacitações realizadas pela Escola de Serviço Público do Espírito Santo (Esesp).

Foram registradas 289 participações em cursos, congressos, seminários, feiras, simpósios e em outras formas de treinamento e capacitação, valor que considera a quantidade de servidores nos eventos, com repetição. O que significa que nesse montante há servidores que participaram em mais de um evento.

8.5 PROGRAMA DE ESTÁGIOS

O Incaper oferece ao estudante toda a estrutura necessária para a prática pedagógica em um ambiente que proporciona contato direto com profissionais das diversas áreas de conhecimento. O estudante possui duas formas de ingresso para estágio no Incaper:

- Programa Jovens Valores: é o programa de estágio do Governo do Estado do Espírito Santo, que oferece oportunidades de estágio remunerado (Ensino Médio, Técnico E Superior) em diversos órgãos da Administração Pública Estadual.
- Estágio obrigatório sem remuneração: é realizado mediante convênio entre a instituição de ensino e a autarquia para estudantes de nível médio ou superior que precisam de carga horária para concluir os estudos. É voltado para o campo finalístico do Incaper, principalmente na área das Ciências Agrárias.

Ao final de 2025, o Incaper estava em processo de seleção de estagiários do Programa Jovens Valores, e com relação aos estágios obrigatórios, foram registradas a emissão de 22 certidões expedidas, que atestam a realização de estágio, sob supervisão de servidores do Instituto, nas unidades administrativas do Incaper.

8.6 PROGRAMA DE BOLSISTAS

O programa disponibiliza aos estudantes e profissionais da área técnico-científica oportunidades de atuação em seus projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica de maneira orientada. Ao final de 2025, o Incaper contava com 52 bolsistas.

Instruído por um profissional da Instituição, os bolsistas têm a oportunidade de aliar o aprendizado acadêmico ao desenvolvimento das etapas envolvidas nos projetos do Incaper. O planejamento das atividades, a execução, o acompanhamento e a avaliação do bolsista ocorrem diretamente pelo profissional responsável pelo projeto, sendo que sua vinculação pode ocorrer de maneira voluntária, ou mediante pagamento de bolsa, a qual é custeada pela fonte financiadora da pesquisa.

8.7 AÇÕES DE QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO E ATENDIMENTO AO SERVIDOR

Uma das atribuições da GP está relacionada à promoção de ações de atenção à saúde dos servidores, visando a escuta, a melhoria da qualidade de vida e bem-estar biopsicossocial e a valorização dos trabalhadores do Instituto. Em 2025, pudemos contar com o apoio de apenas uma profissional de assistência psicossocial cedida ao Incaper pelo Iases, com formação em Serviço Social. Assim, as ações que estavam sendo acompanhadas, antes, por duas profissionais, ficaram bastante prejudicadas. As principais ações ofertadas em 2025 pela equipe psicossocial da GP, estão listadas no Quadro 6.

Quadro 6 – Ações de qualidade de vida e atendimento ao servidor – 2025

Nº	AÇÃO	MÊS	DESCRIÇÃO
1	Atendimento psicossocial aos servidores	Janeiro a dezembro	Seja online ou presencialmente, o atendimento é oferecido a qualquer servidor do Incaper que manifestar interesse, independente da demanda (pessoal ou laboral).
2	Mensagens do Bem	Janeiro a dezembro	Está disponível, na recepção central, um potinho que contém diversas mensagens de otimismo, reflexão etc. Ao chegar ao Incaper, o servidor ou visitante tem a possibilidade de retirar uma mensagem para iniciar seu dia.
3	Envio da relação dos aniversariantes do mês	Janeiro a dezembro	A lista é enviada para o e-mail de todas as unidades administrativas com o intuito de que os servidores tenham acesso às datas de aniversário dos colegas.
4	Cafés da manhã partilhados	Dezembro	Momentos de interação entre os servidores da Sede. Em 2025, foram realizados em datas comemorativas, como: Dia Internacional das Mulheres (março); Dia das Mães (maio); Natal (dezembro).
5	Campanhas Educativas	Janeiro a dezembro	Janeiro Branco (saúde mental) Junho Vermelho (doação de sangue) Setembro Amarelo (prevenção ao suicídio) Outubro Rosa (prevenção ao câncer de mama) Novembro Azul (prevenção ao câncer de próstata)

Fonte: Elaborado pela Gerência de Pessoas (GP) do Incaper.

9 INFORMAÇÕES PATRIMONIAIS

9.1 ENTRADAS E SAÍDAS DE MATERIAL PERMANENTE

As entradas e saídas de material permanente do almoxarifado são apresentadas na Tabela 21, que demonstra o valor total de aquisições/entradas em 2025 (R\$ 4.474.325,60).

Tabela 21 - Demonstrativo analítico das entradas e saídas do almoxarifado dos materiais permanentes (Investimento) – 2025

CONTA CONTÁBIL	DESCRIÇÃO POR SUBITEM CONTÁBIL	SALDO ANTERIOR	ENTRADAS	SAÍDAS	SALDO ATUAL
344905204	BENS MÓVEIS EM GERAL>APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	214.146,75	61.202,32	275.349,07	0,00
344905206	BENS MÓVEIS EM GERAL>APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	516,10	258,04	774,14	0,00
344905208	BENS MÓVEIS EM GERAL>APARELHOS E EQUIPAMENTOS, UTENS. MÉDICO-ODONTOLÓGICO, LABORATORIAS E HOSPITALARES	548.456,30	190.816,74	739.273,04	0,00
344905210	BENS MÓVEIS EM GERAL>APARELHOS E EQUIPAMENTOS PARA ESPORTES E DIVERSÕES	1.907,90	0,00	1.907,90	0,00
344905212	BENS MÓVEIS EM GERAL>APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	38.341,55	170.623,40	174.699,26	34.265,69
344905222	BENS MÓVEIS EM GERAL>EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULHAMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00
344905224	BENS MÓVEIS EM GERAL>EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO SEGURANÇA E SOCORRO	230,27	0,00	230,27	0,00
344905228	BENS MÓVEIS EM GERAL> MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE NATUREZA INDUSTRIAL	2.280,25	565,15	2.845,40	0,00
344905230	BENS MÓVEIS EM GERAL>MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGÉTICOS	342,38	4.950,00	5.292,38	0,00
344905233	BENS MÓVEIS EM GERAL>EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTOS	96.747,85	14969,39	103.526,58	8.190,66
344905234	BENS MÓVEIS EM GERAL>MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	47.674,49	11.200,00	58.874,49	0,00
344905235	BENS MÓVEIS EM GERAL>EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	116.961,49	1.232.840,28	1.349.801,77	0,00
344905238	BENS MÓVEIS EM GERAL>MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	238,03	1.024,84	1.262,87	0,00
344905239	BENS MÓVEIS EM GERAL>EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	4.843,79	68.173,36	73.017,15	0,00
344905240	BENS MÓVEIS EM GERAL>MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS E RODOVIÁRIOS	231.868,21	405.935,03	637.803,24	0,00
344905242	BENS MÓVEIS EM GERAL>MOBILIÁRIO EM GERAL	79.756,67	181.767,05	138.985,65	122.538,07
344905251	BENS MÓVEIS EM GERAL>PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	96,77	0,00	96,77	0,00
344905252	BENS MÓVEIS EM GERAL>VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA	0,00	2.130.000,00	2.130.000,00	0,00
TOTAL		1.384.408,80	4.474.325,60	5.693.739,98	164.994,42

Fonte: Elaborado a partir de dados gerados pelo Sistema Administrativo Digital do ES (Siades)/ Gerência Administrativa (GADM) – Incaper.

9.2 EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL E ELABORAÇÃO DE PROJETOS

Ao longo do exercício de 2025, foram executados contratos de:

- Serviços de manutenção predial preventiva e corretiva em imóveis, com fornecimento de materiais e mão de obra (Tabela 22);
- Adequação do sistema de combate a incêndio e pânico no CPDI Serrano (Tabela 23);

- Elaboração de projetos de arquitetura complementares de engenharia, sondagem e perícias técnicas (Tabela 24);

Tabela 22 - Serviços de manutenção predial preventiva e corretiva em imóveis, com fornecimento de materiais e mão de obra

CONTRATO	CNPJ	EMPRESA	VALOR EXECUTADO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
2024.000018.31202.01	01.756.239/0001-59	CR OBRAS DA CONSTRUÇÃO LTDA	R\$ 138.091,93	100%
TOTAL			R\$ 138.091,93	

Fonte: Coordenação de Infraestrutura do Incaper.

Tabela 23 - Adequação do sistema de combate a incêndio e pânico no CPDI Serrano

CONTRATO	CNPJ	EMPRESA	VALOR EXECUTADO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
2025.000008.31202.01	01.756.239/0001-59	QHS EXECUÇÕES E SERVIÇOS LTDA	R\$ 28.000,00	100%
TOTAL			R\$ 28.000,00	

Fonte: Coordenação de Infraestrutura do Incaper.

Tabela 24 - Elaboração de projetos de arquitetura, complementares de engenharia, sondagem e perícias técnicas

CONTRATO	CNPJ	EMPRESA	VALOR EXECUTADO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
024.500E0100013.16.0021	01.756.239/0001-59	ENGECON CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS DE ENGENHARIA LTDA	R\$ 5.362,28	0,19%
TOTAL			R\$ 5.362,28	

Fonte: Coordenação de Infraestrutura do Incaper.

10 CONTROLE INTERNO

A Unidade Executora de Controle Interno (Ueci) do Incaper é vinculada ao Diretor-Presidente e está estruturada em formato de Comissão Permanente. Suas competências estão previstas no art. 13 da Resolução Consect nº 002/2024.

As principais atividades realizadas em 2025 foram:

- Elaboração do Relatório e Parecer Conclusivo da Unidade Executora de Controle Interno (Reluci), correspondente ao exercício de 2024.
- Preenchimento do sistema Infoci com informações da Unidade de Controle Interno como parte da prestação de contas anual do exercício de 2024.

c) Preenchimento da Avaliação de Transparência Ativa do Poder Executivo do ES correspondente ao Incaper, conforme demandado pela Secretaria de Estado de Controle e Transparência (Secont), por meio do OF/Nº 005/GAB/SECONT - CIRCULAR, de 7 de maio de 2025 (2025-MZ0FFW), atuando em parceria com as unidades organizacionais na identificação de possíveis oportunidades de melhoria do sítio institucional.

d) Acompanhamento das seguintes demandas da Secont:

- Solicitação Técnica nº 007.001/2025 (2025-NK54FZ);
- OF/Nº 110/GAB/SECONT (2025-3KB3SL), que encaminha o Relatório de Auditoria de Monitoramento nº 018-2024 - Sefaz (2025-QW1XPN);
- Solicitação Técnica nº 002/2025 - OSI nº 002/2025 - COIN/SUBCONT (2025-PT76F8);
- Solicitação Técnica nº 01-OSA nº 012-2025 (2025-RVHH2H);
- OF Nº 465-2025 GAB SECONT - INCAPER (2025-BDWD9W), que encaminha o Relatório de Auditoria nº 012/2025 (2025-C4NBX4).

e) Participação na Reunião Técnica de apresentação do Comitê de Harmonização do Controle Interno (Cohaci), instituído pela Resolução Consect nº 007/2025 - OF/Nº 002/SUBCONT/SECONT - CIRCULAR (2025-RNR9Q7).

f) Análise de admissão dos servidores convocados no concurso público do Incaper.



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
*Secretaria da Agricultura,
Abastecimento, Aquicultura e Pesca*

